DIARIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duque de Caxias

TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO:
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00

NÚMERO AVULSO
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

Ano LIX — N.º 17 | João Pessoa — Paraíba | Domingo, 20 de Janeiro de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 19 — O Presidente da República autorizou o pagamento de auxílios consignados no vigente Orçamento em favor das seguintes instituições: — Associação Pró-Matre, do Distrito Federal, Cr$ 25.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Cachoeira de Itapemirim, Cr$ 220.000,00; Hospital São Vicente de Paulo, de Francisco Sales, Minas, Cr$ 40.000,00; Associação Feminina do B. de Janeiro, Distrito Federal, Cr$ 30.000,00; Prefeitura Municipal de Jardim, Ceará, Cr$ 50.000,00; Hospital N. S. das Dores, de Porto Novo, Minas, Cr$ 30.000,00; Cidade dos Meninos, de Santa Maria, R. G. do Sul, Cr$ 30.000,00; Santa Casa de Misericórdia, de Porto Alegre, Cr$ 2.600.000,00; Santa Casa de Caridade N. S. do Carmo de Guanhães, Minas, Cr$ 50.000,00; Associação Santa Luzia de Marilac, de São João del Rei, Minas, 40.000,00; Educandario D. Vital, de Maceió, Cr$ 12.000,00; Pensionato e Orfanato Menino Jesus, de Pirassununga, São Paulo, Cr$ 50.000,00; Sociedade Pestalozzi do Brasil, do Distrito Federal, Cr$ 500.000,00, destinado ao prosseguimento de estudos pedagogicos de ajustamento da infancia; Asilo Sta. Rita de Cuiabá, Cr$ 30.000,00; União Operária de Jesus, do Distrito Federal, Cr$ 400.000,00; Patronato da Sagrada Familia, de Fortaleza, Cr$ ..... 200.000,00; Orfanato Jesus, Maria José, de Juazeiro do Norte, Ceará, Cr$ 15.000,00; Obra do Seminário Diocesano, de Petropolis, Cr$ .... 200.000,00; Ginásio São Luiz Gonzaga, pe. Guaxupé, Cr$ 20.000,00; Caixa Escolar de Diamantina, Minas, Cr$ 10.000,00; Santa Casa da Misericórdia de Casa Branca, S. Paulo, Cr$ 50.000,00; Casa S. José, de Vila de Pactú, Bahia, Cr$... 125.000,00; Hospital Santa Tereza de Petropolis, Cr$ 100.000,00; Posto de Saúde da Prefeitura Municipal de Paraptranga, Bahia, Cr$..... 50.000,00; Ginásio Santa Teresa de Jesus, de Livramento, R. G. do Sul, Cr$ 175.000,00; Orfanato N. S. da Saleta, de Salvador, Cr$ .... 400.000,00; Orfanato São José, Colégio da Imaculada Conceição, de Jacarezinho, Paraná, Cr$ ..... 100.000,00; Escola de Engenharia de Juiz de Fora, Minas, Cr$ .... 250.000,00; Asilo Santa Maria Auxiliadora, de Coatpó da Ponta, Mato Grosso, Cr$ 50.000,00; Centro de Chauffeurs, de Recife, Cr$... 50.000,00; Orfanato Santo Antonio, de Niterói, Cr$ 100.000,00; União Bul Brasileira da Educação e Ensino, Cr$ 50.000,00; Asilo Bom Pastor, do Distrito Federal, Cr$ ... 300.000,00; Instituto Jesus Adolescente, de Campo Grande, Mato Grosso, Cr$ 25.000,00; Educandario Santa Terezinha, Cr$ 10.000,00; Congregação Mariana dos Moços de Natal, Cr$ 15.000,00; Hospital do Juzso do Sobrado, de Rio Pardo, R. G. do Sul, Cr$ 100.000,00; Orfanato D. Eduardo de Ilhéus, Bahia, Cr$ 20.000,00; Asilo Dom Bosco, de Itajaí, S. Catarina, Cr$ 2.000,00; Santa Casa de Misericórdia de São Carlos, São Paulo, Cr$ 100.000,00; Santa Casa de Varginha, S. Paulo, Cr$ 100.000,00; Hospital de Lavras do Sul, R. G. do Sul, Cr$ 15.000,00; Associação Pró-Caritas, de Rio Verde, Goiaz, Cr$ 70.000,00; Campanha Nacional de Educandarios Gratuitos, do Distrito Federal, Cr$ 230.000,00; União Social Feminina, do Distrito Federal, Cr$ 50.000,00; Departamento Estadual de Saúde, do Estado do Espirito Santo — municipio de Muqui, Cr$ 24.000,00; Sociedade de Amparo à Maternidade e à Infancia, de Muqui, Esp. Santo, Cr$ 100.000,00; Departamento Estadual de Saúde, de Castelo, Espirito Santo, Cr$ 24.000,00; Educandario Santo Antonio, do Maranhão, Cr$ 50.000,00; Obras Sociais da Paroquia Santa Terezinha, de Belém, Pará, Cr$ 20.000,00; Departamento Estadual da Criança, de Fortaleza, Cr$ 80.000,00; Santa Casa de Misericordia, de Belém, Cr$ 60.000,00; Circulo Operario de Recife, Cr$... 100.000,00; Maternidade da Escola da Universidade do Brasil, do Distrito Federal, Cr$ 100.000,00; Associação de Assistencia e Proteção à Infancia, de São Luiz, Maranhão, Cr$ 160.000,00; Sociedade Mantenedora do Hospital São Vicente de Paula, de Itabaiana, PARAIBA, Cr$ 50.000,00; Legião Bra-

Conclue na 6ª pag.

A APLICAÇÃO DOS CAPITAIS ESTRANGEIROS NO BRASIL

Críticas formuladas aos funcionarios do Banco do Brasil — O assunto envolve a soberania de nosso país

RIO, 19 (M) — A questão dos capitais estrangeiros aplicados no país foi motivo de comentarios do sr. Onofre Gomes, na sessão do Monroe. O orador externou sua apreensão em face da nova legislação sobre o assunto, principalmente diante da celeuma que o mesmo provocou.

Criticou os funcionários do Banco do Brasil que elaboraram a regulmentação sobre o retorno dos capitais estrangeiros, afirmando que as razões que apresentaram após o discurso do Presidente da República não convenciam. Por isso, esperava que o Chefe do Executivo tomasse providencias no sentido de repôr a situação nos devidos termos, acautelando os interesses nacionais, sem contudo provocar protestos dos capitalistas estrangeiros.

As medidas postas em práticas estavam agitando a finança internacional, mas o orador não via razão para tal, uma vez que o assunto envolvia a soberania de nosso país. Referindo-se à comissão designada pelo governo para o estudo do assunto, disse o orador que a nação está inquieta em vista das contingencias que terá que enfrentar, se a comissão não trabalhar de forma a restabelecer a confiança no campo internacional.

Espetacular acidente com um avião da «Aerovias Brasil»

O aparelho capotou, destruindo uma residencia e danificando um caminhão — Não houve vítimas — Furto de um avião em Canavieiras, Bahia

RIO, 19 (M) — Em Araguari, Minas, verificou-se espetacular desastre de aviação, com um aparelho da "Aerovias Brasil", da linha S. Paulo-S. Luiz, de prefixo PPAX.

Às 7 horas da manhã de ontem, no momento de aterrisar o aparelho capotou, destruindo uma residencia e danificando um caminhão que se encontrava nas proximidades do aeroporto.

Embora tenha ficado quase totalmente destruida a aeronave não houve vitimas a lamentar.

O comandante do aparelho e o rádio telegrafista ficaram seriamente feridos, o mesmo acontecendo aos moradores da casa.

Ao local do desastre compareceram os bombeiros que, para evitar uma explosão no tanque de gasolina e um incendio, atacaram o aparelho com água.

Os 9 passageiros que viajavam no aparelho nada sofreram.

Furtavam o avião

VITORIA, 19 (M) — As autoridades policiais e da aeronautica desconhecem o paradeiro do avião que foi roubado em Canavieiras, Bahia.

Durante o dia a reportagem manteve ligação telefonica com varias cidades do interior capixaba, nada conseguindo de positivo sobre o paradeiro do aparelho.

Supõe-se que o avião tenha sido levado para a zona do garimpo, no rio S. Francisco.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS

Blóco Parlamentar Oposicionista

Reunião da UDN, quarta-feira proxima

RIO, 19 (M) — Empresta-se grande importancia à próxima reunião da UDN, a realizar-se quarta-feira, na qual se espera que seja feito um relato das demarches do sr. Afonso Arinos junto à bancada do PSD, para formar um bloco parlamentar oposicionista, e terceira força tendente a apresentar-se na próximo sucessão presidencial, em pé de igualdade com o "bloco populista".

Donativos para os menores abandonados

S. PAULO, 19 (M) — Encontra-se aqui Mafalda Tavares Franco, Presidente da Campanha Pró Rouparia da Fundação dos Menores Abandonados. O objetivo da sua vinda é angariar donativos para a instituição que representa. Trata-se de uma instituição destinada a prestar assistencia aos menores abandonados, com capacidade para 300 internados e com possibilidades de ampliação.

DISCURSO PROFERIDO PELO DIRETOR DA CARTEIRA DE CREDITO GERAL DO BANCO DO BRASIL

Reunião destinada a estudar os problemas básicos da economia de cada região — O verdadeiro papel do Banco do Brasil

BELO HORIZONTE, 19 (M) — O Diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, sr. José Estefano, que preside a primeira reunião dos gerentes daqueles estabelecimento em Minas Gerais, agradecendo ao banquête que lhe foi oferecido naquele conclave, ressaltou a importancia de reunião dessa natureza, destinada a estudar cuidadosamente os problemas básicos da economia de cada região e solucioná-los convenientemente, pelo modo mais prático.

Desse modo — disse — não é outro nosso objetivo, senão através da prestação de um auxilio financeiro adequado às classes produtoras, para que realizem suas justas aspirações e recebam uma recompensa digna de seu esforço e de sua operosidade. Afirmou que se integrando dessa forma na realidade brasileira, identificando-se assim com as classes laboriosas do país, o Banco do Brasil assume o seu verdadeiro papel, o que concorre declaradamente para lançar as bases de uma nação mais prospera e mais feliz, onde o trabalho de cada um reverta-se em beneficio de todos, fazendo desaparecer os regionalismos esteris, grosseiros e retrogrados; sumir idéias não de paulistas, mineiros, amazonenses ou gaúchos, mas uma nação de brasileiros, onde todos se deem as mãos cordialmente, respirando o mesmo ar de sadia compreensão, com os corações pulsando num mesmo ritmo, aceleradamente, marcando o compasso do progresso e da felicidade da pátria comum.

O processo

RIO, 19 (M) — Sôbre a notícia de arquivamento do inquérito no Banco do Brasil, o sr. Miguel Teixeira que presidiu a Comissão de Inquérito, afirmou que o relatório ainda está em mãos de Presidente Getulio Vargas e da Comissão por mim presidida, a qual não foi dissolvida simplesmente porque não as encontra mais constituida.

Desde que o inquérito foi concluido, ela encerrou as suas atividades. Agora, cabe ao Presidente Getulio Vargas tomar providencias na base de informações contidas nas revelações do relatório que lhe foi entregue.

O naufragio do navio «Rio Anil»

Abalroado pelo "Santarém" á altura do Cabo Frio — Instaurado o competente inquerito

RIO, 19 (M) — O navio "Rio Anil" que procedia do norte, foi abalroado à altura do Cabo Frio, próximo à ilha do mesmo nome, pelo navio "Santarém", que ia para o norte.

Devido a uma grande avaria a bordo, o "Rio Anil" naufragou, sendo a tripulação em numero de 12, salva e recolhida a Cabo Frio. O barco deslocava 600 toneladas e pertencia a uma companhia particular, conduzindo carga para aqui.

Um inquérito foi instaurado na Capitania de Cabo Frio e será concluido dentro de 24 horas. O sinistro deu-se às 22,30 horas.

Procedia de Ilhéus

RIO, 19 (M) — O navio "Rio Anil" que afundou perto do Cabo Frio, após haver sido abalroado pelo "Santarém", era de propriedade da Companhia de Navegação Comercio e tinha por comandante o sr. Aloisio Avelar.

O "Rio Anil" no momento do choque estava navegando para esta capital, com procedencia de Ilhéus.

O aproveitamento do Petroleo Boliviano

A participação do Brasil na industria petrolifera da Bolivia — A ferrovia entre os dois paises

RIO, 19 (M) — O sr. João Neves da Fontoura recebeu às 10 horas os jornalistas, entregando-lhes inicialmente uma longa declaração sobre o entendimento com conclúdo entre o Brasil e a Bolivia, referente a saida e ao aproveitamento do petroleo boliviano.

Após fazer o histórico da famoso tratado de Petropolis, de grande comentimento, declarou que posteriormente foram estudados dos acordos: um para a ligação ferroviaria entre os dois paises e outro com o propósito de regularizar a participação do Brasil na industria petrolifera boliviana.

A estrada internacional ainda não está terminada, mas ainda este ano os trilhos da ferrovia brasileira chegarão à Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia.

A parte já concluida quasi toda está em trafego, desde há muito, ligando os territórios dos dois

Conclue na 6ª pag.

POLITICA NACIONAL

A autonomia do Municipio de Belém do Pará — Projeto de lei fixando o número de generais do Exercito — Descontentamento político em Minas Gerais — Elementos do sr. Ademar de Barros agredidram o jornalista Rodrigues Alves

RIO, 19 (M) — Na sessão do Congresso, sob regime de urgencia, foi negado pelo plenario ao ser submetido, o requerimento do sr. Magalhães Barata, para o projéto que da autonomia ao Municipio de Belém. Igualmente foi recusado urgencia para o projéto que dispõe sôbre a criação do Banco do Nordeste, à pedido do sr. Cacete Gomes.

Contudo, o sr. Alencastro Guimarães submeteu ao plenario um outro requerimento de urgencia, para votação do projéto que fixa o número de generais do Exercito em tempo de paz. O assunto será resolvido na próxima sessão.

Politica mineira

BELO HORIZONTE, 19 (M) — O deputado pessedista Floriano Barette declarou que o movimento separatista do sul de Minas Gerais é insuflado pelos agentes do PSP.

A grave sucuação foi formatada numa reunião da Comissão Permanente da Assembléia. Para mostrar a inconsistencia da idéia, que seria originada pelo descontentamento dos sul-mineiros para com o Governador, leu uma relação de empreendimentos da administração estadual, naquela região.

O sr. Manuel Costa, indentista, lembrou que em Porto Alegre foi constituida uma comissão de elementos de varios partidos, para coordenar e incentivar o movimento separatista. Citou ainda o fato como uma indisposição das populações sul-mineiras para com o Governador as ademes ao PSP dos proceres pessedistas.

Atentado

S. PAULO, 19 (M) — Confirmou-se o atentado sofrido pelo sr. Francisco Rodrigues Alves, editor de A EPOCA, o qual teve sinho político. Foi a propria vitima ouvida pela reportagem que declarou que estão pessoalmente implicados no caso, Clovis Rondon e pessoas intimas do sr. Ademar de Barros.

Declarou que de um certo tempo para cá vinha recebendo telefonemas ameaçadores e só escapou ao atentado, unicamente por obra do destino.

O sr. Rodrigues Alves comunicou-se com as autoridades competentes, inclusive com o governador Lucas Garcez.

TABELADO O AÇUCAR REFINADO

Atendida pela CCP a solicitação do IAA

RIO, 19 (M) — Na sua reunião extraordinaria, a CCP homologou o preço do açucar refinado, solicitado pelo IAA. A majoração concedida é de 1,20 centavos para esta cal.

A tabela aprovada no Distrito Federal e Niterói para os armazens é de 4,20 centavos, do varejista para o consumidor de 5,20 centavos.

Para os consumidores foram fixados os preços do açucar cristal, em pacotes de quilo, no Distrito Federal e Niterói, 4,10 centavos e em S. Paulo, 4,20 centavos.

O LEITE

RIO, 19 (M) — Somente cinco dias depois do acordo entre a CCP e a COLIC, ocorreu a normalização do fornecimento de leite no Rio.

Mesmo assim a população carioca não conta com leite suficiente para as suas necessidades, esperando-se que no correr do dia seja restabelecido totalmente.

Adido Militar na Argentina

RIO, 19 (M) — Foi nomeado um adjunto ao posto da Guerra, nomeando o coronel Cesar Barros Falcão, adido militar do Brasil na Argentina.

Entregou-se o matador de Alberico Rocha

Os motivos que determinaram o crime

NOVA LIMA, 19 (M) — Miguel Arrenzon-se José Miguelino Almeida que atentou contra o tiros o companheiro de trabalho Alberico Rocha, na questão de uma aposta no jogo do "Atlético".

O criminoso esclareceu os detalhes da tragédia, dizendo que varias pessoas se acharam reunidas no interior de uma casa no bairro da Boa Vista, quando veiu a bolla a questão do jogo. Apostou com cruzeiros com Alberico, entregando-lhe o dinheiro.

Foi procurado no sábado por Alberico e este lhe disse que fosse em sua casa buscar o dinheiro, pois não se interessava pela mesma.

REFERENCIAS DO GOV. SILVIO PEDROSA A' CANDIDATURA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

"O Diretor dos Associados" tem se distinguido como lider de benemeritas campanhas para valorização de nossa terra e de nossa gente" — O seu papel na renovação da imprensa brasileira

NATAL, 19 — (Meridional) — Referindo-se à candidatura do dr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diários Associados", o governador Silvio Pedrosa declarou numa roda de varios polemaes taes que a mesma "é dessas que superam as fronteiras de um Estado para projetar-se como interessando, diretamente a uma região inteira — no caso o Nordeste — e até mesmo o país. Nosso ponto de vista expressão nacional, o diretor dos "Associados" tem se distinguido como lider de benemeritas campanhas para valorização de nossa gente e nossa terra, bastando recordar as de proteção da criança, desenvolvimento da aviação e criação do Museu de Arte de São Paulo, hoje um dos maiores centros artisticos e culturais de todo o continente" — afirmou o Chefe do Executivo potiguar.

Continuando, disse: "Tivemos-lhe, há pouco tempo, para satisfação nossa, chefiando a batalha em defesa da recuperação e prestigio do algodão "Moco" fonte vital de nossa economia e nossa riqueza.

Acentua-se ainda o papel desempenhado pelo sr. Assis Chateaubriand na renovação da imprensa e radio brasileiros, através de iniciativas realmente arrojadas no sentido da modernização e maior capacidade de penetração em todos os setores nacionais, de obra sem dúvida de profundo alcance social.

Por sua vez, o deputado Dinarte Mariz, que também se achava presente na reunião e é irmão do saudoso governador Dinarte Mariz, acentuou: "A candidatura Assis Chateaubriand representa uma oportunidade para esse grande brasileiro prestar serviços ao nosso país e em particular ao seu Estado. Já estão as campanhas da renovação da aviação e da redenção de criança, como também, a divulgação cultural do país, através do Museu de Arte de São Paulo, a

Conclue na 6ª pag.

LEIA NESTA EDIÇÃO

2ª PAGINA — Noticias da Paraíba — Pelas ruas da cidade — 3ª PAGINA — A visita do governador José Américo a Campina Grande — Auxilios a entidades assistenciais e educionais do Estado — Comissão de Abastecimento do Nordeste — No Recife, o ministro João Cleofas — A recuperação economica do Estado — Abastecimento e preço da carne verde — 4ª PAGINA — Personalidades & Fatos — Tônicos — Octacilio N. de Queiroz — Vicente Lucas e Trindade de Athayde — 5ª PAGINA — X Cruzeiro Turismo do Norte do país — Abrem-se as portões dos leprosarios (Reportagem) — CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS, visto pela cristã — A Conferencia de Herbert T. Barbosa — O aniversario do gov. José Americo — A elegante festa de Tambaú — 7ª PAGINA — Esportes.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

— O sr. Luiz Gonzaga da Silva, comerciante nesta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

— A menina Maria Bernadete, filha do sr. Paulo Bandeira, proprietario, e de sua esposa, sra. Maria Vitória Bandeira.

— A menina Maria de Lourdes, filha do sr. José Ferreira de Lima, funcionario público estadual, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Figueiredo Lima.

— O menino Maurício, filho do sr. Hermenegildo Almeida, funcionário público.

— O menino José, filho do sr. Porfirio José da Cunha, agricultor em Itiatiropolis, neste Estado.

— O menino Marcos Antonio, filho do sr. Antonio Sobral, e de sua esposa, sra. Maria Lucce Campelo Sobral, professora em Areia, neste Estado.

— A srta. Maria da Penha, filha do sr. Manuel Ferreira Franco, comerciante nesta praça.

— A sra. Aurora Alves Carneiro, esposa do sr. Adolpho de Souza Carneiro, comerciante em Guarabira, neste Estado.

— A sra. Severina Dias Luna, esposa do sr. Alvaro Hemetério de Luna, funcionário público estadual.

— A sra. Ambrosina Carvalho de Oliveira, esposa do sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, funcionário público estadual.

— O sr. Adalberto Soares, do comércio desta praça.

— O sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, funcionário público.

— O sr. José Sebastião Sales, funcionário aposentado da IMPRENSA OFICIAL.

— A sra. Inácia Pereira de Araújo, esposa do sr. Arostinho Pereira de Araújo, funcionário aposentado, residente nesta capital.

— Pelo motivo, a aniversariante será muito cumprimentada por seus parentes e pessoas de suas relações de amizade.

— A srta. Marlene Viana Dornelas, filha do Graciado N. S. das Graças, filha do sr. Ulisses Dornelas e de sua esposa, sra. Severina Viana Dornelas.

— A menina Léda Maria, filha do sr. Lucas E. de Oliveira, bancário, e de sua esposa, sra. Mercês C. Oliveira, residentes nesta capital.

— O menino José, filho do sr. José de Andrade Lima, comerciante, e de sua esposa, sra. Nady Amorim de Andrade.

— A srta. Annina Martins Silva, filha do sr. Manuel Silva, proprietario nesta cidade.

— A srta. Felina Barbosa Lima, filha do sr. Elias Barbosa Lima, funcionário municipal em Alagoa Grande.

— O sr. Augusto Rodrigues Cavalcanti, funcionario da Secretaria da Assembléia Legislativa do Estado.

FARÃO ANOS AMANHÃ:

— O garoto José Marques Filho, filho do sr. José Marques, linotipista desta folha.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. José Pereira da Silva, funcionário da Divisão de IMPRENSA OFICIAL, e de sua esposa, sra. Helena Pereira da Silva.

— A menina Vitória Lídia, filha do sr. Francisco de Assis Seabra, sargento núbico do 15º R.I., e de sua esposa, sra. Geórgea dos Anjos Seabra.

— A menina Nancy, filha do sr. José Américo de Carvalho, residente nesta cidade.

— A menina Ivete, filha do sr. Gabriel Florêncio Soares, funcionário do Departamento de Obras Contra as Sêcas.

— A menina Lídia, filha do sr. Leôncio Carneiro de Mesquita, do comércio desta praça.

— O menino Paulo Roberto, filho do sr. José Domingos, funcionário aposentado nesta fôlha.

— O menino José, filho do sr. Genuino Ribeiro da Silva residente nesta cidade.

— O menino Cícero, filho do sr. José Dutra Filho, comerciante nesta praça, e de sua esposa, sra. Josefa Monteiro Dutra.

— O jovem Luiz Gonzaga de Oliveira, filho do sr. José Pereira de Oliveira, construtor nesta cidade, e de sua esposa, sra. Alcina Alexandre de Oliveira.

VIAJANTES:

Pelo avião da carreira da Panair, seguirão, hoje, com destino à Capital da República, a srta. Marlene Monteiro e o sr. Otacílio Monteiro, filhos do sr. Otacílio Monteiro, já falecido, e de sua esposa, sra. Heloisa Monteiro.

VARIAS:

Aniversaria, hoje, a srta. Terenice Lins, filha do sr. Domingos Lins, do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Nina Lins.

Por este motivo, a natalicianie será muito cumprimentada por seus parentes e amigos.

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. Julia Angelina de Souza, esposa do sr. João Honório da Silva, funcionário da IMPRENSA OFICIAL.

Pelo motivo, a aniversariante será muito cumprimentada.

Faz anos hoje, o jovem Carlos Viana Galvão, aluno do Colegio Pio X, e filho do industrial Samuel Galvão, diretor-gerente da Companhia de Pesca Norte do Brasil e de sua esposa, sra. Atenéia Viana Galvão.

DR. DORVAL SOUZA PINTO

Encontra-se nesta capital, o dr. Dorval Souza Pinto, Contador Inspetor do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais.

Depois de inspecionar todas as Caixas Economicas do norte do país, o dr. Dorval Souza Pinto, viajou até esta capital com o fim de fazer igual inspeção na Caixa Economica Federal da Paraíba. O ilustre visitante é hospede do Paraíba-Palace-Hotel, tendo por motivo de sua chegada a João Pessoa, recebido os cumprimentos cordiais do Conselho Administrativo e demais funcionários da Instituição a que pertence.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Francisco de Almeida Cardoso, funcionario do Departamento de Saúde Pública, deste Estado.

O extinto que era casado com a sra. Paula Cardoso, funcionária pública, deixa de seu consórcio os seguintes filhos: as sras. Maria da Penha Cardoso e Auxiliadora Cardoso, alunas do Ginasio N.S. de Lourdes.

O seu sepultamento realiza-se, hoje, às 10 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, saindo o feretro do local onde se verificou o óbito.

POSTO DE PUERICULTURA PARA MAMANGUAPE

Doação do dr. Abelardo Cunha — Tem prosseguimento a campanha de proteção à Infancia, neste Estado, liderada pelo jornalista Assis Chateaubriand

O jornalista Assis Chateaubriand, prosseguindo na sua campanha da disseminação de postos de puericultura em todo o Estado, acaba de conseguir do dr. Abelardo Cunha, ilustre filho de Mamanguape e residente no Rio de Janeiro, a doação de uma unidade para sua terra natal. A Campanha de Redenção da Criança na Paraíba, vem tomando ultimamente, graças à dedicação do jornalista Assis Chateaubriand, novo impulso, já estando prevista a construção de outros postos de puericultura em diversos municípios paraibanos, conforme tem noticiado a imprensa.

A propósito, o Vice-Governador João Fernandes de Lima vem de receber do jornalista Assis Chateaubriand uma comunicação sobre a doação conseguida do dr. Abelardo Cunha, nos seguintes têrmos:

RIO, 17 — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre conterrâneo e amigo a doação feita pelo dr. Abelardo Cunha, filho de Mamanguape, de um Posto de Puericultura a sua cidade natal. Peço as suas eficientes providências para a localização e breve início das obras. Cordial abraço. — **Assis Chateaubriand.**

FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE MAQUINAS AGRICOLAS E REPRODUTORES

Importante lei promulgada pelo Presidente do Senado — Autorização ao Executivo para contratar operações com o Banco do Brasil

RIO (A UNIÃO) — O sr. Café Filho, presidente do Senado Federal, promulgou a seguinte lei, que tomou o n. 1.837:

"O Congresso Nacional decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 70, parágr. 4º da Constituição Federal a seguinte Lei:

Art. 1º — É o Poder Executivo autorizado a contratar com o Banco do Brasil S.A., por intermédio do ministro da Fazenda, o financiamento para aquisição de maquinas, instrumentos agricolas e de animais de tração, destinados à agricultura.

Parágrafo único — o limite desse contrato de financiamento será de Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros) no primeiro ano, renovando-se por igual quantia nos quatro anos subsequentes.

Art. 2º — O financiamento poderá ser feito diretamente a agricultores ou a sociedades constituidas de agricultores, sob a forma cooperativista.

Art. 3º — As maquinas agricolas que forem importadas, sob o regime de financiamento de que trata esta Lei, gozarão de redução de taxas e direitos alfandegarios e não estarão sujeitas à licença prévia.

Art. 4º — As importações de que trata o artigo anterior poderão ser feitas diretamente pelo interessado agricultor ou sociedade, por firmas comerciais ou pelo Banco do Brasil S. A.

Parágrafo único — No caso de ter sido feita a importação por intermedio de firma comercial, o lucro liquido da operação não poderá ser superior a 10% (dez por cento) e caberá ao Ministério da Agricultura a fiscalização e cumprimento deste dispositivo.

Art. 5º — Gozarão dos favores desta Lei, as maquinas que, sendo não empregadas em uso exclusivo na lavoura, a ela servirem nos trabalhos de desbravamento e drenagem.

Art. 6º — Para obtenção de financiamento, o interessado, agricultor, sociedade ou firma comercial internadeira, depositará no Banco do Brasil S.A. 10% (dez por cento) do valor do maquinario pretendido o qual será financiado na proporção de 90% (noventa por cento) e ficará aquele depósito como sinal da compra prevista.

Art. 7º — Como depósito de empréstimo e durante os anos necessarios à sua liquidação, o Banco do Brasil S.A. receberá em penhor, do agricultor, uma parcela da sua produção agrícola equivalente à amortização anual.

Art. 8º — Paga a concessão do empréstimo o Banco do Brasil S.A., mandará avaliar as safras do agricultor e, também, as suas possibilidades de desenvolvimento.

Art. 9º — Para os empréstimos, a que se refere esta Lei, vigorarão os seguintes prazos:

a) 4 (quatro) anos para maquinismos agricolas de valor igual ou superior a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

b) 2 (dois anos para instrumentos agricolas de valor inferior a Cr$ 5.000,00;

c) 2 (dois) anos para animais de tração.

Art. 10º — Para as operações de crédito previstas nesta Lei, serão mantidos os juros da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A.

Art. 11º — No caso de ser feito o emprestimo a sociedades agricolas, sob a forma cooperativista, oferecerão estas as garantias que forem julgadas necessarias pelo Banco do Brasil S. A.

Art. 12º — Os serviços Estaduais de Fomento à Produção gozarão dos favores desta Lei, quando oferecerem garantias aceitas pelo Banco do Brasil S. A., quer para o seu proprio serviço, quer para venda aos agricultores.

Art. 13º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 14º — Revogam-se as disposições em contrario.

Senado Federal, em 2 de janeiro de 1952. (a) João Café Filho, presidente do Senado Federal".

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

A Prefeitura no sentido de melhor servir ao público comunica que mantem em carater permanente um funcionário, no horario de 8 às 18 horas, pelo telefone 1357, afim de atender reclamações quanto a serviço público e outras de alcada da Prefeitura.

Avisa-se, tambem, que o referido funcionário atenderá a todas as pessoas que tiverem negocios a tratar nesta Prefeitura.

UMA GALINHA MODERNA...

Põe ovos de côres e canta como galo — "Paraíba" tem dois anos de idade

RIO, 18 (M) — Acontece cada uma. Agora apareceu na localidade de Oswaldo Cruz uma galinha que se dá ao luxo de pôr ovos de côres. A raridade tem o nome de "Paraíba" e é de propriedade de Aromar Tinoco Soares e tem dois anos de idade.

Além de fornecer ovos de côres, predominantes os verdes, o proprietário disse possuir os mesmos paladar igual aos dos outros ovos. "Paraíba" tem cinco dedos e um esporão de galo e só cruza com um galo se for de "rinha".

O galinaceo tem canto de galo e quando canta estufa o peito. Os outros galos fogem para evitar que "Paraíba" lhes dê uma surra.

PAGA-SE O DEBITO DA PREFEITURA DE CAMPINA GRANDE

C. GRANDE, 18 — Do correspondente — Até o dia 8 de Janeiro o Prefeito Plinio Lemos pagou, de contas atrasadas a quantia de Cr$ ..... 1.600.000,00 dos Cr$ ..... 6.000.000,00, a quanto montava o debito da Prefeitura de Campina Grande.

NOTICIAS DA PARAIBA

— **A Escola de Música "Santa Teresinha" efetuou ontem, no Teatro Santa Rosa, um festival de arte com o concurso da Escola de Acordeon "Mário Mascarenhas".**

— Disputam as próximas eleições da Sociedade dos Servidores Públicos duas chapas presididas pelos srs. Tancredo de Carvalho e José Alves de Souza Correia, ambos elementos de destaque entre os servidores estaduais.

— **Na Rádio Tabajára da Paraíba, o major Cortes realizou uma movimentada mêsa redonda, com autoridades e figuras ligadas ao movimento de trânsito do Estado.**

— Tomou posse, no Senado Federal o industrial Virginio Veloso Borges, recentemente eleito para aquele parlamento.

— **Reassumiu a presidência da I. B. A neste Estado, a senhora Alice de Almeida.**

— Cresce o entusiasmo em torno da iniciativa dos "Diários Associados", para a realização da Grande Noite do Passo, em João Pessoa.

— **O Diretório do PSD municipal, indicou os nomes dos srs. Assis Chateaubriand e Severino Lucena, para senador e suplente, respectivamente, às proximas eleições de março.**

— O padre Manuel Otaviano, escritor e membro da Academia Paraibana de Letras, foi nomeado e assumiu ontem as funções de superintendente do Ensino Normal, da Paraíba.

— **Encontram-se em João Pessoa, 42 geografos patricios, representantes de todos os Estados do Brasil.**

— Com muita animação efetuam-se na vila de Cabedêlo as festividades do milagroso São Sebastião.

— **E' propósito do prefeito Oliveira Lima, construir um parque infantil na praça 4 de Outubro, em Cabedêlo.**

— Continúa sem solução o "caso" da Liga Paraibana de Futebol, esperando-se uma intervenção do Conselho Regional dos Desportos.

— **Anuncia-se a próxima visita de financista Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil a Paraíba.**

FATOS DIVERSOS

Choque de veiculos

O automovel 87-77 dirigido pelo motorista José Martins da Silva, chocou-se ante-ontem, em a trazeira da barata numero 28-16, do sr. Severino Rodrigues da Silva. Ambos os veiculos ficaram danificados e a Delegacia de Trânsito apurando o acidente, verificou falta de precaução do auto 23-18 e apurou também que o chofer do 87-77 não tinha os documentos regulares.

Diz-se vítima de uma tentativa de morte

Esteve na policia o sr. Laercio Holanda Chaves, residente na Av. Conceição, 270, para receitar uma queixa, afirmando que a sra. Ruth de tal, com um afiado punhal, tentara-lhe matar por motivos que o queixoso desconhece. A secção de ocorrencia tomou as necessarias providências.

Celebre ladrão preso pela Delegacia de Investigações

Pelos investigadores Antonio Ferreira da Paz, João Batista Rodrigues e João Alves, foi preso ante-ontem em flagrante, o celebre ladrão e arrombador Genival Pereira da Silva, fugido duas vezes da Penitenciaria do Mangabeira e que cumpriu anteriormente quatro anos de sentença na Casa de Detenção, por crime de roubo e outras falcatruas.

Em poder do criminoso, cuja prisão preventiva foi pedida pelo delegado Amaury Falconi, ao Juiz de Direito, foram apreendidos vários objetos e alinhas outros comprados a Genival por receptadores de furtos.

CARNAVAL de 1952

Clube Carnavalesco Malandros da Caverna

A Diretoria deste sodalicio está convidando a todos os seus associados, para comparecerem a uma sessão que será realizada na proxima segunda-feira, às 19 horas, na residencia do seu presidente, à avenida 12 de Outubro, 772, afim de tratar da programação das festividades que serão levadas a efeito, na "Noite do Passo", no dia 9 de fevereiro proximo.

O presidente pede, encarecidamente, o comparecimento de todos os sócios desta agremiação carnavalesca.

O inquérito policial, concluso, foi encaminhado à Justiça, para ulterior andamento regular.

No lugar Maraú, uma doméstica assassinou o marido

No lugar Maraú, município de Pilar, ante-ontem houve um horrendo crime, no qual a doméstica Firmina Maria da Conceição, por questões não esclarecidas, aproveitou o sono do marido, o agricultor Manuel Bernardo, de 48 anos de idade, para abrir-lhe a cabeça com uma machadada.

A vítima, em estado de coma, veio conduzido para esta cidade e internado no Pronto Socorro, onde faleceu.

A doméstica, imediatamente presa pelo delegado local, foi escoltada para esta cidade e está detida na Chefatura de Policia.

Da crônica e do cavaleiro

Pratico a crônica com a mesma displicencia com que um suicida nato, de convicções profundas e definitivas, resolve um dia embocar um côpo de ácido, ou dar um salto de qualquer um décimo andar disponível. Somos obrigados a convir que, para nós outros, homens de outras convicções igualmente profundas e definitivas, é desfrutável, para não isso tem alguma coisa de fantástico. Entretanto, para homenzinho de bonet, palito cocado e feições aristocráticas, que os jornais disseram ter se "projetado ao solo, dramaticamente, etc", para esse cidadão não teve nada de fantástico. Se ele, de fato, "demorou-se olhando o abismo", como falaram os jornais, não o fez, todavia, melodramaticamente, como quiz o reporter. Terá sido, antes, um gesto todo natural diante do panorâma. Finalmente, não ha nada de extraordinário a destacar no fato de uma pessôa se debruçar na janela de um arranha-céu e ficar espiando o velho mundo, rolando lá em baixo, do tamanho de uma formiguinha. E se depois, o cidadão, com ou sem *bonet*, resolve arremessar de lá de cima para baixo, isso é outra coisa, que, reafirmamos, para quem tem convicção do salto, vem a *ser* coisa perfeitamente natural.

Não creiam os leitores que estou disposto a saltar de canto nenhum, nem mesmo de detrás desta máquina, pelo menos no momento. Mas o fato é que tenho sido advertido que a crônica não tem futuro. Sempre acho um dedicado para me dizer: "velhinho, isso de crônica é conversa fiada, não tem futuro, não". Eu tambem acho. Tem alguma semelhança com um salto no escuro, essa mania de ficar a dizer coisas sem pé nem cabeça, emiucando a vida dos outros, gratis. Por exemplo, que tenho eu, afinal de contas, com o homem do *bonet*, cujo único ponto de afinidade comigo era possuir um coração constrangidíssimo? E, no entanto, cá estou, dedilhando lêtras, controlando palavras, alinhando umas sensibilidades, que, de resto, não aliviariam o australiano do salto definitivo e do *pelitot* reservado.

Mas a crônica é isso mesmo. E' mania, vício, ou qualquer outra palavra séria que diga mal de uma coisa inocente, ainda que exaustiva. Sua maior ou menor inocência, seu poder de persuasão, seus encantos, tudo depende do cavaleiro. E tanto pode ser mesmo arqueiro como pode ser cavaleiro. — J. B.

NOTICIARIO

Telegramas retidos para: Eugenia Mesquita, rua Perfirio Costa, 2119; Heloisa Fabricio, rua Pedro II, 159; Rosalina Costa, Av. Floriano Peixoto, 57; Evandro Pereira, Santo Elias, 15; Raul Sá Direita, 173; José Martins, Pedro II,1612.

"A UNIÃO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe: JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário: MILTON CHAVES

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones:
Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmacia REGIS, á Rua Duque de Caxias.

Amanhã está de plantão a Farmacia AMERICANA, á Rua Visconde de Pelotas.

A visita do Governador José Americo a Campina Grande

Inspeção á barragem de Puxinanã que antigamente abasteceu a cidade — Visita ás obras do Colégio Estadual — Contactos com o povo e elementos de todas as classes — O industrial Luiz Mota põz a disposição do Governador e sua família a "Granja Provisão", aprasível residencia de campo situada nos arrabaldes de Campina Grande — Presidencia de honra da 7.ª Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

CAMPINA GRANDE, 12 — Do Correspondente — Esta cidade recebeu, durante três dias, a visita do governador José Américo, acompanhado do chefe da Casa Militar, cel. Manuel Ramalho, e de pessoas de sua exma. familia. Regressando de Areia, onde fôra passar o dia do seu natalicio, S. Excia. aqui chegou no dia 11 do corrente, pela manhã, ficando hospedado na residencia de campo do industrial Luiz Mota, a aprasível "Granja Provisão", situada nos arredores desta cidade.

Romaria á "Granja Provisão"

Logo que a população tomou conhecimento da presença do Governador na cidade, extensa romaria de amigos e pessoas interessadas em entrar em contacto com S. Excia. procurou a residencia do sr. Luiz Mota, sendo todos atendidos pelo Governador. Avolumando-se o número de pessoas da classe pobre que pediam audiencia e auxilios, o governador José Américo solicitou do prefeito Plinio Lemos um funcionário da Prefeitura afim de servir como seu oficial de Gabinete durante sua permanencia na cidade, tendo o Prefeito colocado á disposição de S. Excia. o academico Fernando Arruda, diretor do Departamento de Educação da Prefeitura.

na barragem de Puxinanã

No dia 12, em companhia do prefeito Plinio Lemos, o governador José Américo visitou a barragem de Puxinanã, construida no Govêrno do presidente João Suassuna, examinando a possibilidade de fazer êsse serviço voltar a funcionar. A êsse respeito, revelou o Governador que, em entendimento com o engenheiro Saturnino de Brito, no Rio de Janeiro, encareceu daquele técnico o estudo desta possibilidade, devendo o dr. Saturnino chegar á Paraíba até fevereiro próximo.

Presidência de honra da 7.a Reunião de Geografos Brasileiros

Distinguido pela Associação de Geógrafos Brasileiros como seu presidente de Honra, durante a 7.a Reunião que se está realizando neste Estado, o governador José Américo compareceu pessoalmente á sessão de instalação que teve lugar no Aliança Clube 31, pronunciando nessa ocasião, importante discurso, em que salientou o valor dos estudos geograficos para a administração publica e ciencia em geral. S. Excia. foi calorosamente aplaudido, sendo logo após saudado, em nome dos geografos presentes pelo professor Araujo Filho, da Universidade de São Paulo.

Comissões e pessoas gradas que visitaram o Governador

Durante sua permanencia em Campina Grande, o governador José Américo foi alvo de sig-

Conclue na 6ª pag.

Flagrantes tomados durante a instalação da Assembléia Geral da Associação Brasileira de Geógrafos, em Campina Grande, sessão que foi presidida pelo Governador José Américo, Presidente de Honra daquele conclave, vendo-se o Chefe do Executivo paraibano, o Prefeito Plinio Lemos, o deputado federal Elpidio de Almeida, figuras representativas dos meios politicos e sociais daquela cidade e participantes do certame cientifico. No segundo clichê uma parte da seleta assistência que compareceu á aludida reunião.

AUXILIOS A ENTIDADES ASSISTENCIAIS E EDUCACIONAIS DO ESTADO

Mensagem do deputado Pereira Diniz ao governador José Americo

O Ministro da Fazenda sr. Horácio Lafer acaba de autorizar o pagamento de auxilios a entidades assistenciais na Paraíba, mediante a destinação de verbas diversas, como acentúa o telegrama que o Deputado Federal Pereira Diniz endereçou ao governador José Americo.

Foram contemplados o Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha, desta Capital, a Escola Normal Arruda Câmara de Pombal, a Colônia Getúlio Vargas e o Ginásio de Sapé, mediante uma soma destinada ao Govêrno do Estado.

E o seguinte o telegrama que recebeu o Chefe do Executivo:

RIO, 16 — Comunico ao eminente amigo que o Ministro Horácio Lafer autorizou o pagamento de Cr$ 100.000,00 à Escola Normal de Pombal, Cr$ 50.000,00 à Colônia Getúlio Vargas, Cr$ 7.000,00 ao Asilo de Mendicidade Carneiro da Cunha e Cr$ 100.000,00 ao Govêrno do Estado para o Ginásio de Sapé, devendo os interessados procurarem nas segundas pagadorias as respectivas importâncias. Abraços — PEREIRA DINIZ.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

DIVULGAÇÃO DA C.A.N.

O ten. cel. Demóstenes Massa, representante da CAN neste Estado, pediu-nos para reproduzir o artigo abaixo:

NOTA

Diante as falsas noticias publicadas, nesta capital, a respeito da qualidade dos generos enviados pela CAN á Paraíba, esta Comissão cumpre o dever de tornar públicos os telegramas abaixo, recebidos do governador José Américo e do Superintendente do Serviço de Abastecimento daquele Estado.

"De Campina Grande — PB — 598 86 15 18h

— Acaba de chegar aqui diretor Abastecimento Estado que me informou não ter manifestado nenhuma opinião sobre Estado generos recebidos acrescentando que são varos os sacos de feijão que falta e que não dão bôa aparencia vg como arroz e carne de bôa qualidade pt Improce portanto actuação que lhe é atribuida pt Tenho maior prazer transmitir estes esclarecimentos que resguardam Comissão Abastecimento Nordeste quaisquer suspeitas sauds José Américo de Almeida — Governador Estado".

"De João Pessoa PB 2083 86 16, 15, 18h

— Respondendo vosso teleg 130 cuja corrente vg cumpre me informar esta superintendencia ainda não emitiu nenhum pronunciamento sobre qualidade generos recebidos visto como parte se encontra armazenada por Cabedelo pt Desentendemos assim qualquer acusação feita nosso nome contra essa Comissão sobre assunto vg mesmo porque somente depois recebidos todos volumes teremos capacidade dar opinião sobre mesmos diretamente a essa Comissão pt Saudações — Manuel Pereira Diniz, Superintendente Serviço Especial Abastecimento".

A nota Pereira Diniz era atribuida, pelo correspondente da agencia noticiosa, que veiculou as falsas informações, a responsabilidade das criticas á CAN.

Em consequencia do categórico desmentido, a CAN vai processar o referido correspondente.

Fui 16 de janeiro de 1952.

Comissão de Abastecimento do Nordeste:

Benjamin Soares Cabello — Presidente

Severino Sombra de Albuquerque — Representante da Comissão Central de Preços

Dr. José Maria de Araújo — Representante da Com. Financiamento da Produção

Ulisses Gomes de Oliveira — Representante da Com. de Marinha Mercante.

NO RECIFE, O MINISTRO JOÃO CLEOFAS

Declarações do Titular da Pasta da Agricultura sôbre problemas do Nordeste — A Campanha do Algodão Mocó e a criação do Serviço Social Rural

RECIFE, 18 (A UNIÃO) — Encontra-se nesta cidade, desde as primeiras horas de hoje, o Ministro da Agricultura, sr. João Cleofas.

O titular da Pasta da Agricultura foi recebido por grande número de políticos e pessoas dos meios sociais pernambucanos, no Aeroporto dos Guararapes, destacando-se a presença dos srs. Antônio Herácito, Cid Sampaio, Rui Carneiro da Cunha, José Adolfo Pessoa de Queiroz, deputado Pio Guerra, Osvaldo Lima, Zilde Maranhão e outras príceres de nomeada da política pernambucana.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

No Aeroporto de Guararapes a reportagem indagou do Ministro João Cleofas qual o andamento do projeto sôbre o Serviço Social Rural, no Congresso Nacional, tendo declarado S. Excia. — O projeto de criação do Serviço Social Rural, já foi remetido da Câmara ao Senado da República, sendo que será votado em regime de urgência, rubindo imediatamente à sanção do Exmo. sr. presidente da República. Penso que até o fim deste mês será convertido em lei.

ALGODÃO DE FIBRA LONGA

O ministro João Cleofas foi solicitado a dar suas impressões sôbre a campanha de incentivo à produção do algodão Mocó — a fibra longa, e salientou desde logo que espera obter maiores verbas a partir do próximo orçamento federal. As disponibilidades dêste ano apenas serão consumidas pela aquisição de sementes e de inseticidas, havendo cerca de trinta milhões de cruzeiros para êsse fim, tendo sido feitas várias encomendas no exterior. Para a aquisição de remeno o crédito é de dez milhões de cruzeiros. Pinnipcu as suas declarações à reportagem dizendo que o Nordeste terá dentro em pouco cinco patrulhas mecânicas, empregadas na defesa da lavoura.

SEMENTES DE CEREAIS PARA A PARAÍBA

Comunicação do engenheiro Guimarães Duque ao gov. José Americo

O governador José Américo recebeu uma comunicação do engenheiro Guimarães Duque, informando sôbre a quantidade de sementes de milho e de arroz posta à disposição da Secretaria da Agricultura deste Estado, numa cooperação do serviço federal.

O despacho telegráfico ao Chefe do Executivo é o seguinte:

FORTALEZA, 16 — Informo a V. Excia. que desde dezembro pusemos à disposição da Secretaria da Agricultura da Paraíba quinze mil quilos de sementes de milho e cinco mil quilos de sementes de arroz, no açude de São Gonçalo. — Guimarães Duque.

A Recuperação Econômica do Estado

Entrevista do deputado Fernando Milanês á imprensa do Rio — As proximas eleições senatoriais — Ação administrativa do Govêrno do Estado

RIO, 18 (A UNIÃO) — Encontra-se aqui o sr. Fernando Milanez, líder da maioria na Assembléia Legislativa da Paraíba, tendo conversado com a reportagem "Meridional" sôbre a situação política e econômica do seu Estado. Prisou que pela primeira vez, nos últimos 5 anos, o govêrno estadual conseguiu o equilíbrio orçamentário, realizando a governadora José Américo uma administração à margem da política e de lutas esteris. Acentuou: "Não obstante haver encontrado o govêrno atual, no ano que passou, o Estado com orçamento deficitário — cerrada a arrecadação em 157 milhões de cruzeiros — conseguiu ultrapassar a previ-

Conclue na 6ª pag.

POLITICA DOS MUNICIPIOS

A prefeito de recentes atos do prefeito de Souza, exonerando e transferindo pessoas pertencentes à Coligação Democrática e nomeando José Américo recebeu daquela cidade os seguintes despachos telegráficos:

SOUZA, 16 — Participo a V. Excia. que acabo de ser exonerado com mais de quatro anos de serviço do cargo de agente cobrador dêste Município, sendo meu ato por perseguição política por ser pertencer à Coligação Democrática. Sou a décima vítima do prefeito Augusto Gonçalves. Respeitosas saudações — JOÃO ANANIAS DE OLIVEIRA.

SOUZA, 16 — Comunico a vossência que o prefeito local acaba de transferir-me do distrito de Aparecida para Serra Branca, cujo ato, é forçoso acrescentar, foi por pressenção política e também para chrizmar a pedir demissão, de vez que sinto com 24 anos de serviços e o local para onde fui é situado à interior em ruinas. Meus vencimentos são por nomeação e lá não posso manter minha família, composta de 4 pessoas. Respeitosas saudações — SEVERINO FRANCISCO PIRES.

VII Assembléia Geral da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Realiza-se, neste Estado, a VII Assembléia Geral dos Geógrafos Brasileiros que, iniciada em Campina Grande, em sessão presidida pelo Governador José Américo, seu Presidente de Honra, encerrou-se, ontem, nesta Capital, em sessão solene, que teve lugar no Colégio Estadual da Paraíba com o comparecimento de Chefe do Executivo, altas autoridades e pessoas gradas. O conclave científico alcançou pleno sucesso, nos meios culturais deste Estado e do País.

Da sessão solene de encerramento, daremos, na próxima edição, amplo noticiário.

Abastecimento e preço da Carne Verde

Um ofício do governador José Americo ao Prefeito da Capital, Presidente da Comissão Estadual de Preços

O governador José Américo enviou ao Prefeito da Capital, em resposta a uma corresponden. cia, em que feitera os propósitos, em que feitera os propósitos do Govêrno em promover os meios necessários ao barateamento do custo de vida, bem como em cooperar com o poder municipal e a C. E. P. para a solução do problema. Esclarece, a seguir, que a ação governamental, visando o referido fim, tem se orientado no sentido de desenvolver a produção, fazer a distribuição de gêneros alimentícios a preços reduzidos e, através da Delegacia de Ordem Social, Política e Economica, fiscalizar a observância do tabelamento oficial dos preços. E' o seguinte o ofício do Chefe do Executivo:

Sr. Presidente:

Apraz-me acusar o recebimento de vosso ofício n. 13, de 10 do corrente, em que me comunicais resoluções aprovadas pela Comissão Estadual de Preços relativos à carne verde, sugerindo ainda medidas para a uniformização do preço desse gênero em outros municípios do Estado.

Em resposta, informo-vos que o Govêrno do Estado fará jus de apôio às providências adotadas pela C. E. P. tendentes a reduzir o custo da vida, como a fixação do preço maximo dos gêneros considerados de primeira necessidade. Não poderá, porém, ter iniciativa dessas providências, inclusive a reunião de Prefeitos lembrada em vosso supra mencionado ofício, privativas da C. E. P.

A ação do Govêrno do Estado tem se centralizado, principalmente em promover o aumento da produção dos gêneros alimentícios e interir nos mercados mediante a re-

Conclue na 6ª pag.

O 3.º Congresso das Caixas Econômicas Federais

Antecipado, excepcionalmente, do fim do ano em curso para o corrente mês, instalar-se-á, no próximo dia 29, sob a presidência do ministro da Fazenda, o Oitavo Congresso das Caixas Econômicas Federais.

Nesta reunião, não só serão apreciadas as teses apresentadas e pertinentes a êsses institutos de crédito popular do país como também, e principalmente, o sr. Horácio Lafer aproveitando o início do exercício, traçará normas que objetivem e enquadram as aplicações de disponibilidades das caixas econômicas federais no programa financeiro do govêrno.

"A UNIÃO"

Em homenagem ao primeiro aniversário do Govêrno do exmo. sr. dr. José Américo de Almeida, que se realizará no dia 31 do corrente mês, A UNIÃO circulará numa edição especial, com número aumentado de páginas.

Essa edição correspondente a 40.ª aniversário de A UNIÃO, no dia 2 de fevereiro próximo.

A Direção do Departamento de Publicidade está solicitando a cooperação dos repartições públicas estaduais, afim de que nos remetam, por toda a semana vindoura, encartes relatórios de suas atividades, em 1951.

Aproveitando essa grata oportunidade, a Gerência da Diretoria de Imprensa Oficial foi autorizada a recolher maior número de publicações papos, tendo sido também designado o nosso companheiro do trabalho, jornalista Wilson Madruga, para redigir o texto dessa matéria especializada.

PERSONALIDADES & FATOS

O APÊLO DO GOVERNADOR

NENHUM se preze de ser sentir a da mensagem nador José paraibano que sé-lo, deixou importân c i a que o gover- Americo acaba de enviar aos nossos representantes federais, por intermédio do senador Ruy Carneiro. A impressionante e fiel exposição que o Chefe do Govêrno fez a respeito do estado deplorável em que se encontram as nossas rodovias — "caso que assume o caráter de calamidade pública", como define S. Excia. — vem encontrando profunda ressonância na opinião paraibana. Conhecendo perfeitamente os problêmas e realidades do Estado, o governador José Americo não se limitou apenas ao apêlo, que poderiamos dizer angustiante, em prol da salvação do nosso sistema rodoviário, em condições assustadoramente dramáticas.

Acostumado a agir com a sua visão segura de homem público, visando à solução dos mais complexos problêmas de natureza administrativa, o governador José Americo, em face dessa alarmante circunstância, ergueu a sua voz, para que, ainda em tempo oportuno, possamos contar com as medidas de urgência que o assunto está impondo. Dirigiu-se S. Excia. aos poderes federais, através dos lídimos representantes do povo paraibano no Rio, não somente expondo o precaríssimo estado de nossa rêde de comunicações, como tambem apontando os meios que se fazem necessários para salvá-la. De certo, a impressionante mensagem do governador José Americo não será em vão, pois, acima de tudo, contam a Paraíba e o País com homens à altura do momento que vivemos. Conta o Brasil com o Presidente Getúlio Vargas, o estadista a quem o Nordeste deve marcantes realizações. Conta a Paraíba com o governador José Americo, cujo descortínio, firmeza e ação de homem público constituem a maior esperança para esses dias graves com que vem se defrontando a nossa terra. Contam os paraibanos com seus representantes no Congresso.

Assim, aguardemos as providências emanadas do Poder Central, em favôr das nossas estradas, para que estas continuem servindo ao progresso "e não se percam".

UM PROBLEMA DO SÉCULO

O problema do trânsito é, inequestionavelmente, um dos mais complexos com que se defronta o homem moderno. E' inegável, por outro lado, que surgiu com êste século e nele se desenvolveu de tal maneira, que não há estudioso das questões sociais, dos fenômenos do crescimento dos núcleos populacionais que não se detenha, perplexo, deante das cifras referentes ao trânsito, estatísticas que trazem o número de veículos em circulação em determinada cidade, em determinado país, os acidentes que provocam etc. Daí por que o Tte. Cel. Menezes Côrtes se permitiu entrar em melhores e interessantes detalhes a respeito do assunto, na mesa redonda realizada anteontem, ao microfone da Pátio Tabajara.

Os seus argumentos convenceram plenamente, pela realidade da diretriz que impôs a sua explanação, alertando os espíritos para os problemas muito mais graves que certamente surgiriam para a vida paraibana, não fosse a esclarecida antecipação que demonstra o Governador José Américo, na antevisão de nossas necessidades mediatas ou remotas.

Antes assim. Melhor prevenir que remediar, já diz o rifão popular. Não é outra coisa o que se faz, na Paraíba, a propósito do problema do trânsito.

Trata-se de uma orientação sadia e destinada aos melhores frutos, devendo merecer dos pósteros não apenas o agradecimento, como também a consagração, pelo bem que encerra em favor da comunidade toda.

MOVIETONE

Estamos convencidos de que hoje em dia todo mundo tem razão. Só não tem mesmo razão êste redator que, ontem, assumiu consigo mesmo a obrigação de um débo de prosa — um registo — diária, a que, certamente, o leitor não dará importância. E faz muito bem, aqui apenas registamos pequenos fatos, uns quais-nada compatíveis com o tamanho desta coluna. O comentário judicioso e prove exige um negrito. Aqui, espremidos num grifo subalterno, apenas conversamos.

Pois vamos conversar sôbre o mundo. Uma conversa curiosa, feita com as palavras dos outros. E aí está: o Egito está em crise; ou antes, continua em crise. Diz a United Press que um cruzador inglês assestou suas baterias sôbre Port Said e deitou a metralha sôbre o casario. Por outro lado, de França se informa que o sr. Faure — Edgard Faure — vai organizar o Gabinête. Já mereceu, o sr. Faure, a substanciosa maioria de quatrocentos votos na Assembléia. A Tunísia anda, ao que tambem dizem e comentam os jornais, cheia de atrapalhos. Enquanto isso, o cap. Carlsen — um bravo — está sendo recebido a estas horas (ou já foi) por tresentas mil pessoas emocionadas, sob uma chuva branca de papel picadinho, em Nova York.

Esse ano de 1952 não está de brincadeira. Há outra crise que, para nós, brasileiros, tem aspecto mais importante: a do IBGE. Queremos confessar, aqui, que não entendemos nada de Estatística. Pelo menos, à luz estatísticas duplas em nada cumentamos ainda nossos rudimentares conhecimentos, mas ainda não perdemos a esperança de fazê-lo, tão logo se desanuviem os ânimos.

Enfim, tudo vai sem novidade. O mundo sempre foi esse. E crises, aqui e ali, sempre as houve. E está nos parecendo que, por hoje, cumprimos nosso dever, aqui, neste canto de página.

— O REDATOR DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

* Em nota entregue ao Departamento de Estado norte-americano, a Itália afirma que as restrições aplicadas pelos Estados Unidos à exploração afetaram as relações comerciais ítalo-norte-americanas.

* O Egito ameaçou de invocar o "Pacto Árabe de Defesa Mútua", e de solicitar a intervenção do Conselho de Segurança da ONU, se os Estados Unidos, França e Turquia, atendendo ao apêlo da Inglaterra, levarem suas tropas à zona do canal de Suez.

* Os representantes da Tunísia na ONU enviaram telegramas a 60 delegações que tomam parte nas sessões das Nações Unidas, pedindo-lhes atenção para a grave situação da Tunísia, tomando as medidas necessárias.

* A Grã-Bretanha retirará o seu reconhecimento ao govêrno da China Comunista se o armistício na Coréia fôr violado.

* Os Estados Unidos abastecerão a Inglaterra com um milhão de toneladas de aço durante o ano de 1952, em troca de alumínio e estanho.

* A população dos Estados Unidos, segundo informe da Repartição de Recenseamento, era calculada em ..... 155.575.000, até 1.º de dezembro último.

* As autoridades militares britânicas isolaram três grandes cidades da zona do Canal de Suez do resto do Egito, em seus esforços para controlar a referida área.

* Foi declarado o estado de emergência no Egito, após as depredações populares contra os restaurantes e cafés pertencentes a cidadãos ingleses, no Cairo e em Alexandria.

* Atendendo a um pedido unânime dos senadores, o sr. Eurico de Nicola, que conta 77 anos de idade, retirou o seu pedido de demissão das funções de presidente do Senado italiano.

* A Suécia e a Rússia pretendem duplicar o seu comércio, trocando trigo russo em grande escala por maquinária e artigos de metal suecos.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal Federal julgou o seguinte processo da Paraíba:

1) 8.7 — Relator: o ministro Laudo de Andrada — Recorrente: Carlos Picorelli. — Recorrido: o Estado da Paraíba. — Não conheceram do recurso, por unanimidade de votos.

COMENTÁRIOS DO DIA

Octacílio N. de QUEIROZ

João Pessoa é uma cidade que precisa, hoje, de ampliação de seu plano urbanístico. Repetimos aqui talvêz acariana verdade, mas o fáto é que ainda não conhecemos qualquer providência da edilidade nêsse sentido. Dizem que a planta da cidade, porventura ainda existente nos sectores técnicos da administração, data de muito tempo. Mas, a urbs cresce todos os dias e a municipalidade, ao certo, deverá andar cuidando do assunto, sob qualquer modalidade, notadamente em vista do futuro e, ainda, na preservação daqueles traços de originalidade, de encanto paisagístico, que a natureza e o passado, colonial ou republicano, nos legaram.

De tudo isso, o recente ensaio do sr. Juarez Batista nos dá uma imagem viva e seguramente elaborada, quer do ponto de vista ecológico quer sob o colorido literário de sua descrição.

Há bons tempos passados, chamava-se João Pessôa, líricamente, de "a cidade-jardim", o "vergel florido" do poeta denuziano Carlos D. Fernandes. Hoje, os jardins particulares são raros e sentimos a falta de um outro prefeito que, com operosidade e romantismo, cuide também dos pássaros, das árvores e dos parques. E, na verdade, por que não olharmos para essa paisagem, de altas e esguias palmeiras, de tons escarlates, de anil e jalde, ressaltando do vêrde eterno da mataria tropical, que nos envolve e nos circunda?

No entanto, é lamentável que, em face de condições excelentes no embelezamento de nossas ruas, a cidade tenha sofrido muito em razão do abandono, não apenas de parte das edilidades, que se sucederam, mas da própria população, de nós todos, que não amamos nem admiramos o que a natureza nos concedeu com pródigalidade.

Arborizar poderia ser uma palavra de ordem da nova administração municipal e em verdade, as informações oficiais se reportam a providências de finalidade idêntica. Aí está, contudo, o dr. Lauro Pires Xavier, entusiasta das plantas e temível adversário dos derrubadores de árvores, cuja inteligência e capacidade poderiam muito bem nortear essa nova cruzada.

Para tanto, a época é das mais oportunas. O solo rico; as áreas de praças e avenidas suficientes e amplas.

Aóra esses reclamados propósitos da administração municipal, outra campanha contra os que martirizam as árvores, os que inundam as ruas de lixo e enxovalham a paisagem urbana com a construção de certos edifícios para os quais só existe, em seu favor, um bastardo interesse pessoal e utilitariamente mesquinho.

* * *

A pavimentação desta cidade poderia, com justiça, ser considerada uma das iniciativas mais oportunas, mais felizes do govêrno José Americo. De tal sorte esse importante melhoramento se fazia urgente e necessário, que causa surpreza pensar no descaso a que a administração passada relegou a concretização de medida tão instante e justa. Somos, hoje, um aglomerado humano de cêrca de cem mil habitantes e os problemas de higiene pública, de habitação e de transporte jamais se poderiam limitar ao âmbito de méras soluções de emergência e de pouco valimento.

Mas, há muitos, que apelando para a imediata conclusão

(Conclue na 7ª pag.

Psicologia e Psicanalise

O PRAZER

Vicente Luna

Não iremos tratar aqui da origem nem da natureza do prazer, nem tão pouco de suas relações com a dôr, cujas condições fisiológicas ainda não estão bem determinadas porém algumas noções se encontrarão em qualquer tratado de psicologia. O que nos interessa apreciar é o efeito que ele exerce sobre todo o aparelho psíquico funcionando como um verdadeiro regulador de sua atividade.

De acordo com a teoria psicanalítica o prazer assim como o desprazer estão relacionados com uma tensão ou melhor com uma excitação existente na vida psíquica correspondendo o prazer a uma diminuição de tal exnitação e o desprazer a um aumento. Temos ainda como uma corroboração dessa asserttiva o fato de que é uma tendencia do aparelho psíquico a de conservar o mais baixo possível ou pelo menos constante a quantidade dessa excitação de que falámos acima. Desta afirmativa concluimos que todo meio empregado para elevá-la terá como consequência o desprazer, como todo meio empregado para conservá-la baixa terá como consequência o prazer. O princípio do prazer fica deste modo na dependencia de um principio de constancia. Aliás a proposito deste principio de constancia Freud cita o principio de Fechner da TENDENCIA A' ESTABILIDADE que reflete a concepção deste autor a respeito do prazer e do desprazer e cujo texto é o seguinte: "Enquanto os impulsos concientes se acham sempre em relação, pode-se também colocar a estes ultimos em uma relação psicofísica com estados de estabilidade e instabilidade, podendo-se fundar sobre esta base a hipotese, que mais adiante desenvolverei detalhadamente, de que cada movimento psicofísico que traspassa o umbral da conciencia, se acha tanto mais revestido de prazer, quanto mais se aproxima à completa estabilidade, a partir de um determinado limite, ou de desprazer quanto mais se afasta da mesma, partindo de outro limite distinto. Entre ambos limites, e como umbral qualitativo das fronteiras do prazer e do desprazer, existe uma certa extensão de indiferença estética."

Porém, apesar desta tendencia do aparelho psíquico ao principio do prazer, nem sempre ele consegue vitoriar em virtude de certas forças ou estados que a ela se opõem. A maior prova desta afirmação é que a grande parte de nossos processos psíquicos deveria apresentar-se acompanhada de prazer ou conduzir a êle, o que não se verifica na nossa vida quotidiana.

As causas que mais se opõem ao estabelecimento do principio do prazer são: em primeiro lugar como causa mais comum e mais frequente temos a substituição do principio do prazer pelo PRINCIPIO DA REALIDADE que aliás não vai de encontro ao principio do prazer mas apenas ao seu estabelecimento imediato, impedindo o

(Conclui na 6.ª pag.)

TOPICOS

TRANSPORTES

Os pontos básicos para o incremento da produção já receberam a devida atenção do Govêrno, de um modo nunca constatado na Paraíba, pois se constituiu em uma verdadeira campanha de recuperação e aumento do nosso nível econômico. Já temos muita cousa nesse setor, e apenas se inicíou a execução de um programa que visa, acima de tudo, o bem público, no seu verdadeiro e bom sentido — de melhoria de condições dos que trabalham e asseguram, com o seu esfôrço persistente, o enriquecimento da terra comum.

Entre os problemas que se entrelaçam com o fator produção, servindo-lhe de complemento, dando continuidade ao processo de aproveitamento das riquezas, está o de transportes, para a movimentação dos produtos e múltiplas necessidades do comércio. Esse é outro ponto que está recebendo do Govêrno os cuidados que reclama, pela sua importância no panorama econômico do Estado.

São do conhecimento público as providências governamentais atinentes ao assunto, procurando dotar a Paraíba de vias de comunicação à altura do seu progresso, para um melhor escoamento das nossas riquezas e um mais eficiente serviço à coletividade.

Vem o Chefe do Executivo de fazer, através das bancadas paraibanas, na Câmara e no Senado, um novo apêlo às autoridades competentes, para que apressem a execução do plano de melhoramen-

(Conclue na 7ª pag.

CÁOS

Tristão de ATHAYDE

II

E que é o totalitarismo filosófico? E' a monopolização do pensamento filosófico pelo Estado. Só o Estado pode pensar na Rússia ou na China de hoje, como na Alemanha de ontem. Só o govêrno tem autoridade para ditar a linha justa do pensamento universitário ou individual, tanto nos Balcãs como na Manchúria. Porque? Porque os filosófos abusaram da liberdade de pensar. E quando se abusa da liberdade, quem sofre é a Verdade. Se a filosofia abandona o campo da verdade, arrastada pela ilusão de uma liberdade anárquica e irresponsável, então o que temos a esperar mais cedo ou mais tarde é a morte da filosofia, — é a supressão da liberdade de pensar e o Estado se substituindo aos pensadores. E' o pensamento guilhotinado ou garroteado e reduzido à condição mais servil e indigna da natureza humana.

Saio desta experiência filosófica literalmente alarmado. A imagem de Bisâncio se desenha no horizonte. Enquanto os filósofos bizantinos disputavam sôbre "poligamias filosóficas", o cutelo exterminador das hostes bárbaras se preparava para liquidar com os remanescentes das mais belas civilizações da antiguidade clássica!

Hoje, também, enquanto os professôres de filosofia das mais velhas civilizações, como a chinesa, ou da mais jovem das civilizações, como a norte-americana, se divertem em pregar o mais espantoso caso metafísico — o cutelo do totalitarismo filosófico se prepara para cortar o pescoço de uma liberdade de pensamento que não soube dignificar-se a si mesma.

Ou a filosofia norte-americana toma consciência de sua responsabilidade e defende o seu direito à verdadeira liberdade de pensar, ou veremos a mais poderosa nação do mundo empurrando o facho da civilização moderna do século XX e não sabendo o que fazer da espantosa concentração de fôrças materiais, intelectuais, morais que jamais se encontraram ao longo da história nas mãos de um grande povo! Será como entregar uma pistola armada nas mãos de uma criança!

(Conclui na 6.ª pag.)

X Cruzeiro Turístico ao Norte do País

A Paraíba hospedará brevemente os componentes do X CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE DO PAÍS, certamente promovido pelo "Touring Club do Brasil", os quais são passageiros do vapor "Almirante Alexandrino" e já se encontram no Recife.

Os excursionistas quando de sua estada em João Pessoa, visitarão os pontos pitorescos da Capital do Estado, estando sendo preparados varios passeios às nossas praias principais, Tambaú dentre elas.

Os participantes dêste X Cruzeiro Turístico entrarão em contacto com associações do gênero, num intercâmbio afetivo, unindo brasileiros do norte e do sul do país.

Faculdade de Odontologia da Paraíba

Em circular dirigida à Direção de A UNIÃO, o dr. Pericles Gouveia comunicou ter assumido, no dia 9 do corrente as funções de Diretor da Faculdade de Odontologia da Paraíba, cargo para que foi designado por ato do governador José Américo.

Abrem-se os portões dos leprosários

Dez anos depois da aplicação da sulfona — altas concedidas a hansenianos, há dois dias, e as que serão dadas em novembro — A ciência altera a velha política dos leprocômios — Cotejo entre o número de transferencias este ano e no ano passado — Importantes declarações à "A Noite" do dr. Tomás Pompeu Rossas, do S. N. L.

RIO, 19 (Pelo aéreo) — A NOITE publica — Vão abrir-se, mais uma vez, os portões de vários leprosários brasileiros, para numerosas transferências e altas de hansenianos, aumentando, assim, consideravelmente, as curas clínicas e mesmo curas definitivas de um tipo de enfermidade dos mais terriveis.

São Paulo continúa na liderança dessas curas, seguindo-se imediatamente o Estado do Paraná. Êste mês já voltaram ao convívio da sociedade enfermos internados no Espírito Santo e no Estado do Rio e por todo mês de novembro receberão alta ou transferência leprosos de mais dez Estados.

A reportagem de A NOITE procurou, no Serviço Nacional de Lepra, o seu diretor, professor Eriani Agricola, que desta vez, por imperativo dos seus próprios afazeres, transferiu a entrevista para o seu secretário, o dr. Tomás Pompeu Rossas, que nos concedeu importante entrevista.

Dez anos depois...

Disse, inicialmente, que a aplicação da sulfona, na terapêutica da lepra está completando, êste ano, o seu décimo aniversário com o êxito que já se conhece. Foi experimentada pela primeira vez, em 1941, em Curaville, ou seja, no Leprosário do Estado de Louisiania, nos Estados Unidos por Paget e seus colaboradores.

De então para cá — esclareceu — a experiência e novos conhecimentos possibilitaram grandes resultados. Aplica-se, hoje, por exemplo, a diaminodiventil-sulfona (sulfona - mãe) da qual deriva a maioria das sulfonas. E a ela cabem os louros dos mais prontos resultados terapêuticos.

Dois tipos de altas

Passou, a seguir, a bater na tecla das altas que muitos jornais generalizam, pois há 2 tipos delas, que não se deve confundir. As altas foram possíveis com a lei 1.045, regulamentada pelo S.N.L., em 8 de março de 1950.

Dir-se-ia altá provisória, quando os doentes alcançam situação cura clínica, e ela só é concedida quando exames mensais durante um ano mostram negativação persistente da lepra, o que se comprova através de exames bacterioléricos. Dá-se, aí, a transferência para dispensarios. Mesmo para a alta provisória, ainda são submetidos tais doentes a exames por uma comissão de três leprólogos, presidida por um designado pelo Serviço Nacional de Lepra. Com a alta provisória ainda fica o doente sob vigilancia, até que consiga a alta definitiva e possa, então, retornar, perfeitamente são, ao convívio da sociedade.

Valvez ultrapassemos o duplo

A lei de altas a leprosos começou a ter execução em setembro de 1950, e nêste mesmo ano, conforme A NOITE já teve oportunidade de divulgar, foram concedidas 539 transferências para dispensários, de doentes do Ceará, Bala, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso. 38 altas provisórias de enfermos de São Paulo e Rio Grande do Sul, e 39 altas definitivas, de doentes de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Fazendo um cotejo da situação com o presente ano, disse-nos o dr. Pompeu Rossas que, o período decorrente, foram concedidas 977 transferências, 119 altas provisórias e 169 altas definitivas. As transferências verificaram-se no Ceará, Paraíba, Espírito Santo, Minas Gerais, no do Rio, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, 20 altas provisórias no Maranhão, Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul e finalmente 16 altas definitivas, sendo uma no Distrito Federal, uma na Paraíba e as restantes em São Paulo e Rio Grande do Sul.

O Serviço Nacional de Lepra já recebeu relação de doentes que poderão receber altas, em novembro próximo, no Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina, Ceará, Pernambuco, Bala, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e São Paulo. No dia 15 do corrente, ele, o dr. Pompeu Rossas, concedeu 12 transferências para dispensários no Espírito Santo e no dia 22, 13 doentes do Estado do Rio também foram transferidos.

Muda a política dos leprocômios

Concluindo as suas declarações, disse-nos ainda aquele leprólogo que a ciência determi-

(Conclui na 6.ª pag.)

O aniversário do Governador José Américo

Mensagens de congratulações recebidas por S. Excia. procedentes de varias partes do País e deste Estado

Por motivo do seu aniversário natalicio, transcorrido, no dia dez do mês fluente, o governador José Americo recebeu inúmeras mensagens de felicitações, oriundas de diversos pontos do País e do Estado e assinadas por pessôas do maior destaque nos meios administrativos, políticos e sociais, como também dos seus conterrâneos, representativos de todas as classes sociais.

Prosseguimos divulgando esses despachos telegráficos, expressivos da simpatia e estima de que desfruta o Chefe do Govêrno paraibano.

JOÃO PESSOA, 10 — Felicidades na data de hoje — ARTUR NEVES, ADAMANTINA, ARLETE e JACINTA.

JOÃO PESSOA, 10 — Queira V. Excia. receber cordiais felicitações pelo vosso aniversário natalicio — MARIA DAS VITORIAS LINS PEREIRA.

JOÃO PESSOA, 10 — Peço aceitar V. Excia. meus cumprimentos e cordiais votos de felicidade pela passagem do seu aniversário natalicio — SEVERINO CANDIDO MARINHO

JOÃO PESSOA, 10 — Ao conspicuo chefe e amigo meu abraço e felicitações, na data que hoje ocorre. — PEDRO PAULO DE ARAUJO.

JOÃO PESSOA, 10 — Aceite V. Excia. um afetuoso abraço no seu natalicio — ARISTIDES VILAR FILHO.

JOÃO PESSOA, 10 — Luiz Periquito cumprimenta atenciosamente V. Excia. por seu aniversário natalicio, augurando felicidades perenes.

JOÃO PESSOA, 10 — Receba com Dona Alice os nossos cumprimentos sinceramente amigos — ALINE CUNHA e FILHOS.

JOÃO PESSOA, 10 — Queira aceitar nossos parabens pela feliz data que hoje transcorre, almejando-lhe que datas iguais sejam sucessivas para felicidade da exma. familia e da Paraíba. — ELIAS VIEIRA

JOÃO PESSOA, 10 — Queira Deus acobertar de bençãos especiais sua existencia utilizada em fazer o bem. Votos constantes e sinceridade de — KITA MIRANDA.

JOÃO PESSOA, 10 — Envio minhas felicitações pelo natalicio de V. Excia. Saudações — NICOLAU DA COSTA.

JOÃO PESSOA, 10 — Sinceras felicitações pelo seu feliz natalicio — SEVERINO DINIZ.

JOÃO PESSOA, 10 — Envio a vossencia sinceros parabens pela data do seu aniversário natalicio. Deus perdure esta data por muitos anos para felicidade de nossa querida Paraíba. Atenciosamente — ANTONIO DE ARREU PESSOA.

JOÃO PESSOA, 10 — No feliz dia do aniversário do grande brasileiro temos a grata satisfação de enviar a V. Excia. respeitoso abraço de parabens, rogando a Deus ventura pessoal, extensiva à ilustre familia — PEDRINO ULYSSES e FAMILIA.

JOÃO PESSOA, 10 — Aceite o ilustre conterrâneo minhas felicitações e votos de muitas felicidades — ANFRISIO BRITO.

JOÃO PESSOA, 10 — Parabens-nos pela passagem do vosso natalicio — LUIZ CHAVES.

JOÃO PESSOA, 10 — Receba o eminente Chefe os nossos efusivos parabens, pelo transc-

(Conclue na 7ª pag.

CINEMA

AMANHÃ NO REX — «OS AMOTINADOS»

Encontrando-se no porto com o seu amigo Capitão Duncan, comandante do navio «Island Princess», o guapo Nick Shaw arranja com êle ser empanhado como primeiro piloto. Mas acontece que, pouco antes do barco sarpar, Duncan aparece morto no cais. Chega a policia, tomando as necessárias providências e revistando o cadaver. Em seus bolsos é encontrada uma grande quantia em dinheiro falso!

Nick Shaw decide seguir com o barco, pois tem fortes suspeitas que um dos passageiros, Tom Neagle, está implicado na morte do seu amigo. O navio parte sob o comando do Capitão Stanton e leva a bordo uma mulher belíssima — Norma Harrison, amante de Neagle, e mais cerca de vinte caponas de Neagle.

Durante a viagem Neagle arranja um joguinho de poquer, no qual faz com que o Capitão ponha cerca de mil e quinhentos dólares. Pouco depois Nick Shaw descobre que êste dinheiro é igual ao que foi encontrado nos bolsos de Duncan e as suas suspeitas transformam-se em certeza. Mas antes que possa tomar qualquer atitude Neagle e seu bando, de armas na mão, apoderam-se do barco. Shaw simula unir-se a Neagle, encerrando a tripulação nos camarotes.

Durante a noite Shaw finge um incêndio a bordo. Aproveitando-se da confusão, corre a libertar a tripulação e atacam os rebeldes com jorros de água das mangueiras. Neagle recua, cortando as comunicações radio-telegráficas refugiando-se, com seus homens, na casa das máquinas, tendo antes levado para lá todas as provisões de bordo. E para o navio em meio do Atlântico, ficando a questão em ponto morto; ninguém quer se aventurar mais tempo.

Entretanto Neagle com negociações, Shaw prepara um jogo de vozes para o navio e repara o radio-telégrafo, comunicando-se com a policia de Lisboa, que vai ao encontro do navio. Quando o Capitão Duarte, da policia portuguesa, sobe a bordo, ouvem-se disparos nas casas das máquinas. Correm para lá e encontram Neagle morto. Havia sido assassinado pelo seu lugar-tenente Rogers em uma discussão por causa de Norma.

Presos os amotinados, a viagem termina sem mais novidades.

CARTAZ DO DIA

REX — Soirée e Matinée — «TRAIDOR» — Matinal — «DINHEIRO MALDITO» com a terceira série de «OS PERIGOS DE NIOKA».

PLAZA — Soirée e Matinée — «FERAS QUE FORAM HOMENS» — Matinal — «FANTASMAS DO DESERTO», e mais a segunda série de «FLAS GORDON NO PLANETA MARTE».

BRASIL — Soirée e Matinée — «ABBOTT E COSTELLO NA AFRICA».

FELIPEIA — Soirée e Matinée — «AGORA SOU TUA».

JAGUARIBE — Soirée — «MONTANA, TERRA PROIBIDA» — Matinée — "A segunda série de «OS PIGIOS DE NIOKA», juntamente a quarta série de «A GARRA DE FERRO».

ASTORIA — Soirée — TARZAN E A ESCRAVA».

S. PEDRO — Soirée — «CRISTOVÃO COLOMBO» — Matinée — «CRISTOVÃO COLOMBO» e a primeira série de «A GARRA DE FERRO».

METROPOLE — Soirée No palco — Lapinha Dramatizada — Na Tela — «NOITE DE TEMPESTADE» — Matinée — «DILIGENCIA DE BANDIDOS» e a segunda série de «A GARRA DE FERRO».

GLORIA — Soirée — «LAGO AZUL» — Matinée — «VITIMAS DO JOGO», e sétima série de «MARTE INVADE A TERRA».

CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS, VISTO PELA CRITICA

A publicação de CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS vem despertando interesse e aplausos nos meios literários, pela nova contribuição do jovem escritor conterrâneo Juarez Batista nos estudos eco-sociológicos no Nordeste.

Sendo-nos as opiniões de outros estudiosos, como o escritor Lopes de Andrade e figuras do mundo literário do sul do país, registram-se as considerações do prof. Joubert T. Barbosa, ilustre psiquiatra paraibano, com atuação na Metropole do País, que atualmente nos visita.

A propósito, aquele ilustre clínico endereçou ao autor de CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS a seguinte missiva: «Meu caro Juarez — Você pensava que eu levasse, talvez, trinta anos! Se eu não o conhecesse, lendo seu livro chegaria a supor que o autor de CAMINHOS, SOMBRAS E LADEIRAS era homem maduro.

Seu trabalho é um documento precioso para uma bôa biblioteca. Até alemão lendo sôbre medicina psico-somática na Paraíba, iai encontrar. — Meus parabens, portanto. Cordialmente — aus. — JOUBERT T. BARBOSA.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

As suas realizações e balanços

Pelo balancete que hoje publicamos, a nossa sociedade competente, a Caixa Economica Federal da Paraíba tornou-se, em cinco anos de existência autonoma, um dos maiores entre os estabelecimentos regionais de crédito do Nordeste, comparados os seus com os balanços dos outros bancos.

Para melhor atender seus clientes, em numero de 13.210 até 31 de dezembro último, adotou a Caixa os seguintes horarios: Carteiras de Penhores, Hipotecas, Títulos, Consignações, de 8 às 12 horas. Para os depositantes Mistos, de 8 às 17 horas — Agencias nos. 1 e 2, de 8 às 11 e de 13.30 às 16 horas.

Nêsse regime foram atendidos já 61.838 clientes.

Revela-se nas seguintes cifras o movimento das varias Carteiras em 1951:

Carteira de Depósitos:

Depósitos no valor de 426.614.524,70
Retiradas no valor de 400.306.326,70

Carteira de Consignações:

1332 emprestimos no valor de ... 11.808.314,70

Carteira de Títulos:

Emprestimos a Prefeituras ... 1.600.000,00
Titulos Federais ... 29.215.000,00

Carteira Imobiliária:

Foram atendidos 200 pedidos de financiamento no montante de ... 4.640.000,00, sendo 43 financiamento para construções de imoveis residenciais e 157 terrenos adquiridos no Jardim Miramar.

Além das Agencias ns. 1 e 2, da Capital, funcionam as postais de Areia, Bananeiras, Itabaiana, Alagôa Grande, Guarabira, Cabedelo e Santa Rita.

Pelo movimento de depósitos das Agencias de Areia e Bananeiras foi-lhes concedida autonomia pelo Conselho Superior que também deferiu essa regalia, a título de experiência, à Agencia de Mamanguape. Idêntico sendo feitos estudos para a concessão de autonomia às Agencias de Santa Rita, Guarabira, Itabaiana e Cabedelo.

A rêde de Agencias será estendida, em breves tempos, às principais cidades do interior do Estado.

Para 1952 está firmado um programa prometedor, de grande projeto social, destinado para os mais diretamente interessados nessa ordem de benefícios. Continuarão as construções do Jardim Miramar. Encontram-se pronta para entrega ali 100 casas residenciais e, em andamento, outro grupo de 100. Deverá ser construido no bairro um mercado com as devidas proporções, cujo processo aguarda a autorização do Ministerio da Fazenda para o inicio das obras.

Cooperando com o grande plano assistencial do governador José Américo, cogita a Caixa de iniciar este ano a construção de 300 casas de tipo mais economico, distribuidas 200 para João Pessoa, 100

(Conclui na 6.ª pag.)

A elegante festa de Tambaú

Festejos populares, em benefício da Igreja de Santo Antonio — Animada soirée dansante, hoje — Eleição da rainha da temporada

Vem-se realizando, na Praia de Tambaú, uma brilhante festa em que a nossa sociedade, que no momento veraneia naquela estação balneária, celebra o fim da temporada presente. Durante a noite de hoje, terá seguimento as referidas festividades populares, que estão sendo levadas a efeito nos Jardins da Colônia de Férias "Presidente João Pessoa", onde também estão armadas diversas barracas de prendas e outros entretenimentos, além de um perfeito serviço de "buffet". Estão, sendo, por outro lado, colocadas mesas, as quais devem ser procuradas nas residências do Governador José Américo, do dr. Oscar de Castro e da senhorita Adamantina Neves.

Também estão sendo vendidos votos para a eleição da rainha da presente estação, em Tambaú.

A partir de 22 horas se hoje realizar-se-á animada soirée dansante ao som de animadas orquestras, quando então será coroada a rainha da praia, em 1952.

Uma comissão composta de senhoras de nossa alta sociedade tomou essa iniciativa de promover a festa comemorativa do término do verancio, para que assim a nossa mais movimentada praia, viva dias alegres nesse fim de verão.

soirée dansante, sendo feito o entre as pessoas presentes à soirée dansante sendo feito o referido sorteio através dos numeros das mêsas reservadas.

Espera-se que todos concorram para o melhor brilhantismo desta festa em Tambaú, que contará ainda com um alegre "show" promovido pela Rádio Tabajára da Paraíba, a emissora Oficial do Estado.

O "Armazem do Norte" doou um corte de sêda, à festa da temporada.

A Comissão Organizadora avisa ao público que, após o término dos festejos, haverá bondes e ônibus para todas as linhas.

CONFERENCIA DO DR. JOUBERT T. BARBOSA

Pronunciada na última sessão do Rotary Clube — Aspectos da atualidade paraibana

No dia 17 do corrente o ilustre psiquiatra paraibano, Dr. Joubert T. Barbosa, pronunciou uma conferência subordinada ao tema «O Conhecimento da Personalidade Humana», por iniciativa do Rotary Clube de João Pessoa.

O Dr. Joubert T. Barbosa professor de Higiene Mental da Universidade Católica do Distrito Federal e de Psiquiatria junto à Universidade do Brasil, abordou o tema escolhido com notavel segurança e profundidade, conseguindo, por outro lado, prender a atenção dos presentes pelo tom atraente que imprimiu à palestra.

O cientista conterrâneo, que é diretor da Casa de Repouso do Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro, teve oportunidade de discorrer igualmente sôbre assuntos de atualidade paraibana, referindo-se a pessoas que influiram em sua formação, citando o Governador José Américo, cujas qualidades de senso político, como administrador, e de homem de letras ressaltou. Mencionou ainda o dr. Oscar de Castro e seu devotamento à medicina e causas altruistas em bem como o mons. Pedro Arisio. Teve tambem, palavras de admiração pelo jornalista Assis Chateaubriand, cujo prestigio pessoal, e disse textualmente: «A Assis Chateaubriand se deve o desenvolvimento da melhor clínica de neuro-cirurgia do Distrito Federal».

A conferencia do dr. Joubert deixou a melhor impressão entre os ouvintes, sendo ao final bastante aplaudido e cumprimentado.

Distinção a um jovem paraibano

Em telegrama enviado ao governador José Americo, o jovem paraibano Sady Carneiro Santos comunicou a S. Excia. haver sido distinguido com a Medalha de Prata de Pintura, em recente concurso realizado na capital da República. E' o seguinte o telegrama em apreço:

R. O. 17 — Tenho grande honra em participar a Vossencia que me foi conferida em recente concurso, a Medalha de Prata de Pintura. Saudações — SADY CARNEIRO SANTOS.

CAOS

(Conclusão da 4.ª pag)

Bem sei que não se pode falar, pròpriamente, de uma *filosofia norte-americana* ou então que se poderá empregar o têrmo em dois sentidos: um, o do conjunto dos sistemas filosóficos atualmente professados nos Estados Unidos; outro o das correntes filosóficas nascidas aqui, ou que pelo nome se apresentam como mais tipicamente adequados à mentalidade e à compreensão geral da vida do povo norte-americano, como o pragmatismo de William James ou a filosofia educativa de John Dewey.

No primeiro sentido, pode-se dizer que tôdas as correntes filosóficas têm seus representantes nos Estados Unidos. E até se nota aqui, em revistas como a "Rewlew of Metaphysic", um nítido renascimento da metafísica em certos meios filosóficos.

Não podemos assim dizer que o grupo de professôres de filosofia das grandes universidades, que tão mal me impressionou em Harvard, represente todo o pensamento filosófico norte-americano.

Mas é um fato que, no segundo sentido da expressão, acima apresentada, a filosofia norte-americana contemporânea, segundo o mais recente dos estudos a ela dedicado (in "The Journal of Philosophy, July, 5, 1951, pag. 429 et passim) se divide em três correntes principais: o *"behaviorism"*; o *"operationalism"* e o *"logical positivism"*.

Ora, o que há de comum em todos êsses sistemas, é a sua negação da autonomia do mundo espiritual e a sua concepção como um mero acidente ou uma superfetação, embora capital, do mundo natural.

O "behaviorism" nega todo direito à introspecção e só considera medida de valores os *comportamentos exteriores*.

O *operacionalism* só considera como válidos os conceitos que exprimem processos de experimentação. E' uma nova forma de pragmatismo, que procura aderir ainda mais intimamente às operações da natureza, em suas manifestações físicas.

Quanto ao *positivismo lógico*, é um neo-positivismo que procura ainda levar mais adiante o positivismo de Augusto Comte. Este pedia à percepção humana o critério de validez de uma proposição. O neo-positivismo vai mais adiante e faz depender da percepção não só a *prova* mas o próprio *sentido* das proposições. Tôda noção que não possa ser expressa em têrmos de sensação não tem sentido.

Em tôdas essas três correntes, o que se vê, portanto, é o predomínio total do empirismo, da limitação a filosofia e têrmos de um antropocentrismo puramente experimentalista e sensacionalista. E' um neo-sensualismo em forma menos primária que o do século XVIII, mas não menos limitador dos direitos e do poder da inteligência humana. E por isso é que a mais suave das críticas que se pode fazer a tal desoendência do pragmatismo — pois o comportamentismo, o operacionalismo ou o positivismo lógicos são filhos da negação da *verdade em si*, como proclamou o pragmatismo — é que a filosofia restringe de tal forma o seu campo de ação, que em vez de ser a ciência das coisas em seus aspectos mais *gerais*, passa a ser uma arte de ver as coisas em seus aspectos mais particulares: "Por mais triste e terrível que o mundo seja, é pelo menos interessante e nos apresenta problemas que desafiam e despertam a nossa argúcia. No momento atual êsses problemas estão clamando por uma solução, pelo menos por uma consideração. E os filósofos não podem evadir-se a êsse apêlo, restringindo a sua ação a uma técnica de inquéritos que negam validades à investigação (filosófica) da maior parte dos problemas pelos quais os homens viveram e sofreram." (W. Peperell Montague — The Modern distemper of philosophy, in "The Journal of Philosophy" in loc. cit.).

A ameaça, porém, não é apenas essa, da insuficiência da filosofia ou do seu próprio suicídio. Quando os filósofos não se entendem de modo algum entre si, ou se entendem no plano da pura "poligamia filosófica", ou restringem a filosofia a simples "técnicas de inquérito" extremamente limitadas e deixam no vago a cabeça da mocidade, ávida de saber, — o perigo que nos ameaça é ver o Estado como no tempo de Sócrates dizer aos filósofos: "Se vocês corrompem a mocidade, porque não lhes sabem ensinar o que é a verdade e o que é a mentira, o que são os valores positivos e os valores negativos ou lhes dão fundamentos tão "sofisticados", que o homem comum e normal não sabe o que fazer dêles, o dever do Estado é impor aos filósofos uma regra de ação". E teremos o Departamento de Estado ou Pentágono elaborando alguns pentálogos ou algum octólogo de *princípios filosóficos* que todos os professores de filosofia terão de ensinar sob pena de terem de largar as suas cátedras como hoje têm de deixar os empregos os funcionários públicos *suspeitos* de comunismo...

O confusionismo filosófico a que assisti, na mais ilustre das universidades americanas, é um perigo para a própria "liberfas philosophandi", que foi a bandeira com que, nos tempos da Reforma, a Universidade de Hale iniciou a sua revolta contra a Escolástica. Não é impunemente que se abusa da liberdade...

O Egito está disposto, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

monstram prudência a respeito da interpretação das palavras do premier Churchill que sugerem a presença de tropas francesas, norte-americanas e turcas na zona do canal.

Crítica à proposta

CAIRO, 19 (UP) — Os jornais desta capital continuam criticando, energicamente, a proposta do premier Churchill, para que os Estados Unidos, França e a Turquia, também enviem tropas para a zona de Suez. Os jornais "Al Zamane" e o "Journal de Egypte" dizem que Mister Churchill se esqueceu de que o Egito tem um exército de 200 mil homens, prontos para entrar em ação.

Desmentido

CAIRO, 19 (UP) — As autoridades desmentiram as acusações egípcias, de que o cruzador britânico "Liverpool" bombardeará, à noite passada, Port Said.

PSICOLOGIA E PSICANÁLISE

(Conclusão da 4.ª pag)

alcance da satisfação e forçando-nos a aceitar durante um certo tempo o desprazer até perfazer o rodeio necessário para chegar ao prazer.

Esta substituição deriva da influencia dos instintos de conservação do Eu, pois como sabemos o princípio do prazer é inutil e até perigoso para que o organismo se firme para ir de encontro as dificuldades da vida.

Temos tambem como causa muito importante os conflitos que teem lugar no aparelho psíquico enquanto o Eu verifica sua evolução até organizações de uma complexidade superior. Quase toda energia que chega ao aparelho psíquico provem dos sentimentos instintivos que o são inherentes mas nem todos são admitidos as mesmas fases evolutivas. Alguns instintos mostram ser incompatíveis com os demais, ora em seus fim ora em suas aspirações, embora com eles se reunam para formar a unidade do Eu. Pois bem: esses instintos incompativeis são separados desse unidade pelo processo da repressão, retidos em grau mais baixo do desenvolvimento psíquico e privados dos prazeres um certo tempo de possibilidade de uma satisfação. Quando conseguem, principalmente os instintos sexuais, por caminhos indiretos chegar a uma satisfação substitutiva, êsse exito que em outras circunstancias constituiria uma possibilidade de prazer, é sentido pelo Eu como desprazer. Em consequencia desse conflito, que dá extinto pela repressão, o principio do prazer é novamente frustado em seu estabelecimento, em virtude desses instintos incompatíveis acharem-se dedicados a consecução de um prazer substitutivo.

Apesar das duas importantes causas citada acima, a maior parte do desprazer que experimentamos é desprazer proveniente de percepção, percepção do esforço de instintos insatisfeitos ou simplesmente percepção exterior por ser esta penosa em si ou por exitar no aparelho psíquico expectativas de desprazer ou por ser reconhecimento de como um perigo. A reação a estas percepções na qual se manifesta a verdadeira atividade do aparelho psíquico, é dirigida pelo principio do prazer ou pelo principio da realidade. E' essa ao nosso ver a concepção mais acertada da teoria psicanalítica sobre a influencia do prazer no curso da nossa atividade psíquica.

Em vez de louvar os dotes físicos das crianças, mais-lhes ensinamos atos de trabalho, o amor ao próximo e a honradez. — SNES.

Atos do Governo Federal

Conclusão da 1ª pag.

atleira de Assistencia, de Alegrete, R. G. do Sul, Cr$ 50.000,00; Associação de Proteção à Saúde, Maternidade e Infancia de Uruburetama e Itapioca, Ceará, Cr$ ..... 200.000,00; Clinica Infantil de Teranga, São Paulo, Cr$ 50.000,00; Sociedade de Proteção à Maternidade e à Infancia de Varzea Alegre, Ceará, Cr$ 20.000,00; Associação de Proteção e Assistencia à Maternidade de Pacatuba, Ceará, Cr$ 24.000,00. Departamento Estadual de Saúde de Muniz Freire, Espirito Santo, Cr$ 24.000,00; Obras da Creche São José de Itamarati, Cr$ ..... 200.000,00; Asilo Santo Antonio, de Valparaiso, São Paulo, Cr$ ..... 200.000,00; e Abrigo de Menores, de Cuiabá, Cr$ 200.000,00.

Caixa Economica Federal

Conclusão da 5ª pag.

para Campina Grande e 100 entre as principais cidades do interior, de preferencia onde a Caixa tenha agencias autonomas ou postais.

Estas casas destinam-se a vendas em prestações modicas, ao alcance de pessoas de pequeno rendimento.

Outro ponto interessante do programa da Caixa é a aquisição de terras ferteis em torno da Capital para revenda em lotes destinados a sitios, granjas, chacaras, tais como o fim de incentivar a cultura de legumes e verduras e a criação de galinhas e consequente produção de ovos.

A Diretoria que instalou a Caixa em 1946, composta dos srs. drs. Manoel Morais, Virgilio Cordeiro e Severino de Lucena, sob a presidencia do primeiro, foi com justiça reconhecida o ano passado. A essa Diretoria se deve a orientação de que resulta um tão evidente indice de progresso.

A recuperação economica, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

são da receita, que atingiu 200 milhões". Isto ao que nos afirmou, embora tenha lutado na administração estadual com dois problemas muito sérios: a sêca e o surto da praga nos algodoais que constituiu verdadeiro desastre, reduzindo para menos 20 por cento a safra algodoeira de 1950-51, redução compensada pelo valôr diante da alta astronomica do produto.

Disse: "Não está a Paraíba nesta altura em situação de oleiro desafogo, mas com a cooperação que o presidente Vargas vem prestando ao govêrno do sr. José Américo, não há problema naquele Estado que atualmente já não se ache encaminhado à solução, se lá não resolvido". Ressaltou que "o povo paraibano, através dos seus representantes na Assembléia, expressou, no encerramento da primeira reunião legislativa, seu reconhecimento ao presidente Vargas com a aprovação de uma moção de aplausos e apôio à conduta administrativa e política do chefe da nação". No tocante aos principais melhoramentos introduzidos no Estado, citou a navimentação das rodovias de maior importância econômica, à semelhança dos trabalhos que se vêm realizando em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagôas, estando o govêrno mundo de leis de pedagio, taxa rodoviária e taxa de melhoria, para levar a cabo o encerramento. No setôr da produção, mencionou a interferência do Estado no sentido de ser prestado assistência ao pequeno lavrador, tendo o Tesouro da Paraíba fornecido 3 milhões de cruzeiros às cooperativas agropecuárias para pequenos empréstimos em 1951, importância que foi rehavida no final da safra. Cercando-se de fôrça e experiência, pelo que este ano pretende o govêrno fornecer maior quantia para ajudar o financiamento da produção. Auxilia o Estado aos que não podem obter financiamento nos bancos e estabelecimentos de crédito. Pela lei 511, de 1951, ficou o executivo autorizado a lotear vastas áreas de Camarajuba e Pindobal, de propriedade do Estado, para revenda aos colonos nacionais e estrangeiros, bem como a assinar um convênio com a embaixada da Holanda para a vinda de famílias de agricultores e criadores especializados. Como se vê, a agricultura vai marchando em posição de vanguarda.

Referiu-se à obra sendo executada o início da drenagem e ampliação do Pôrto de Cabedêlo, nos princípios do ano, melhoramento da maior importância. João Pessoa já dispõe de um hotel à altura do seu progresso, construído pela Prefeitura na gestão do sr. Osvaldo Pessoa, quando também foi assinado um convênio com o atual govêrno do Estado para pavimentação da cidade, a cargo do último, que vem realizando a obra de maneira acelerada. Referiu-se ao intenso movimento universitário, desenvolvido em seu Estado com a fundação e funcionamento das Faculdades de Direito, Medicina, Odontologia e Filosofia, atraindo à João Pessoa numerosos alunos dos Estados vizinhos.

Política paraibana

O sr. Fernando Minalcz, que lidera na Assembléia a coligação paraibana, fez questão de acentuar: "O povo paraibano há muito esperava uma oportunidade para consumar nas urnas o nome do jornalista Assis Chateaubriand. Essa oportunidade chegou com a eleição para a cadeira do Senado atualmente vaga. As fôrças políticas majoritárias do PSD e PL, em face do crédito de confiança que Chateaubriand conta entre os seus correligionários, que o admiram pelas campanhas que tem encetado em benefício do Brasil, pretendem ainda este mês lançar a candidatura desse paraibano que tanto tem honrado sua terra e o prestigiado". Salientou: "Dada a projeção nacional e internacional de Chateaubriand, não poderia ser outra a escolha. Trata-se de um paraibano credenciado sobejamente para representar sua terra no Senado. E sua candidatura é vista pelo grande público como uma candidatura acima dos partidos. De todos os quadrantes do Estado, chegam anseios à iniciativa das fôrças majoritárias pela referida indicação. Nesta altura, já se considera a eleição de Chateaubriand fato consumado. No pleito municipal, o PSD e PL triunfaram em 36 dos 41 municípios. Além do mais, conta Chateaubriand com as simpatias gerais em seu Estado".

POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8.ª pag.)

telegramas às 60 delegações, chamando a atenção das mesmas sobre a "grave situação existente em Tunis".

Nesses telegramas aqueles membros do govêrno de Tunis fazem um apêlo às conciências dos citados delegados, para que adotem medidas necessárias à

Conversações, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tantos do governo brasileiro e norte-americano, buscando a con- Brasil para um Acordo de Auxilio Militar. Este acôrdo compreenderia a ajuda por parte dos Estados Unidos para promover a defesa do Hemisfério ocidental.

"O Embaixador norte-americano no Rio de Janeiro, sr. Herschel V. Johnson, será auxiliado nas negociações por representantes do Departamento de Defesa. Anteriormente que conversações idênticas se realizarão com diversos governos de outras repúblicas americanas".

Abre-se os portões, etc

Conclusão da 5ª pag.

nou (aludia à terapêutica da sulfona-mãe), inclusive, a necessidade de ser alterada a política social dos leprosários. Antes, os diretores dêsses estabe-

Referencias do Gov., etc.

Conclusão da 1ª pag.

recuperação do algodão "Mocó" e tantos outros empreendimentos, que constituem a bagagem explendida das credenciais do que poderá fazer o diretor dos "Associados" na Camara Alta do País. E' sem duvida uma grande esperança, para a Paraíba, que não deve perder a oportunidade de mandar ao Senado, como representante seu, quem mais tem a dar do que a receber"

CONVITE AO SR. RICARDO JAFFET

RIO, 19 (Meridional) — O senador Ari Cameiro e o jornalista Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", convidaram o sr. Ricardo Jaffet para fazer uma visita à Paraíba.

Acolhendo o convite, o diretor do Banco do Brasil declarou que seguirá para aquele Estado no próximo mês.

Abastecimento e preço, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

venda desses gêneros mais diretamente consumidos pelas classes pobres. Através da Delegacia de Ordem Política, Social e Economica está ainda apto a agir, subsidiariamente, para garantir a execução do tabelamento oficial dos preços e prevenir a ocorrência de praticas monopolísticas, visando a valorização artificial dos produtos de alimentação.

Dentro dessa orientação contará sempre a CEP com a anuencia do Govêrno a todas as medidas que tomar em benefício do povo.

Aproveito o ensejo para renovar-vos os mais altos protestos de apreço e consideração.

JOSÉ AMERICO — Governador do Estado.

Aproveitamento do petroleo, etc.

Conclusão da 1ª pag.

países. Esperamos que até meados de 1952 serão entregues ao tráfego geral 650 quilometros, entre Corumbá e Santa Cruz de La Sierra. Da execução desse empreendimento resultou uma responsabilidade financeira da Bolívia para com o Brasil, correspondente ao excesso equivalente a um milhão de libras.

Para a liquidação dessa dívida é que é posto agora a funcionar o mecanismo previsto, tanto no tratado de ligação ferroviaria, como no de saída e aproveitamento do petróleo boliviano, cujos rendimentos deverão cobrir o reembolso do governo brasileiro".

A visita do Governador, etc.

(Conclusão da 3.ª pag.)

nificativas demonstrações de preço, partidas de todas as classes sociais, tendo S. Excia. prometido voltar à Campina Grande, dentro em breve, afim de atender aos numerosos pedidos de visita a industrias e associações de classe desejosas de homenageá-lo. Poude anotar esse correspondente, dentre as inúmeras pessoas e comissões que visitaram o Governador na "Granja Provisão", as seguintes:

Dr. Mario B. Gusmão, engenheiro diretor do Saneamento de Campina Grande, tratando de assuntos ligados ao Departamento que dirige; Comissão de Vereadores, composta dos srs. Protasio Ferreira, Pedro Sabino, Benedito Mota e Luiz do Castanho; Comissão de Médicos composta dos drs. Bezerra de Carvalho, Francisco Pinto e Antonio Queiroga, agradecendo o valioso auxilio dado pelo Govêrno do Estado à Sociedade Médica de Campina Grande; sr. Ladislau Ramos, diretor dos Correios e Telegrafos desta cidade e sr. Ernani Ferreira, gerente do Banco do Brasil, acompanhado do sr. Mario Cisneiros, da Carteira de Crédito Agrícola; d. Lourdes Ribeiro, tratando com S. Excia. de assuntos ligados à Casa Maternal "Dr. João Moura"; dr. Adalberto Cesar, diretor da Maternidade Municipal; jornalistas Pedro Aragão e Luiz Gil, da Sociedade dos Artistas de Campina Grande, o Governador tomou conhecimento das realizações daquela Sociedade e prometeu o auxilio do Govêrno do Estado); Comissão de funcionários da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, que pleiteou junto a S. Excia., a criação de uma sub-agencia do Montepio, assim como a construção de casas para os funcionários. Outra pretenção da Comissão: a criação em C. Grande do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos; sr. Antonio Leal, procer político de Alagoa Nova, acompanhado do sr. José Rodrigues, estabelecido no Espirito Santo, d. Leonidas Almeida, deputado Severino Cabral; sr. José Noujaim, vice-consul do Líbano para o nordeste; drs. Galvão da Trindade e Espiridão Gabino, médicos do Centro de Saúde de Campina Grande. Recebeu ainda S. Excia. a visita de inúmeros motoristas profissionais que foram cumprimentá-lo. Esclareceu o Chefe do Govêrno seu esforço junto ao Governo Federal, no sentido da melhoria das estradas paraibanas mantidas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Dr. Gioia, engenheiro civil; srs. João Rique Ferreira, Nestor Soares, Nestor do Couto, Daniel Azevedo, João Batista Dantas, Francisco Alves Pereira, figuras do alto comércio que, em nome da Associação Comercial, foram cumprimentar S. Excia. Estiveram, tambem, em visita ao governador José Américo os drs. Daniel Sydustricker e Milton Cabral, em nome da Federação das Indústrias.

Comissão municipal do Departamento de Serviço Social e de Abastecimento

Tendo tomado conhecimento do problema da pobreza e da mendicância em C. Grande, o governador José Américo determinou providências afim de que o Diretor do Departamento do Serviço Social, dr. Oscar de Castro, e o Superintendente do Serviço de Abastecimento, dr. Manuel Pereira Diniz, iniciassem imediatamente nesta cidade as atividades daquelas dois importantes departamentos do Govêrno. Todas as pessoas pobres que procurarem S. Excia. durante sua estada na "Granja Provisão", foram atendidas em suas pretensões, bendo o diretor do D. do Serviço Social, estado ontem, nesta cidade, procedendo ao cumprimento da missão, confiada pelo governador José Américo.

A visita do governador José Américo causou a mais simpática repercussão em todos os circulos sociais de Campina Grande.

Curso de Enfermagem no Lar

Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Enfermagem no Lar.

Este curso constará de toda técnica basica da Escola Ana Nery, e uma parte especialisada sobre Puericultura. Nutrição, etc.

Para aquisição do programa, os interessados deverão entender-se com a enfermeira Rosa de Paula Barbosa, no Centro de Saúde Pública.

ESPORTES

CAMPEONATO CARIOCA

Hoje, FLUMINENSE x BANGÚ na segunda da melhor de tres

Gualter reaparecerá ao ladò de Djalma — O tricolor resolveu o seu problema — Tesourinha foi afastado do Vasco e ingressará no Nacional de Montevideo — Incluido o Botafogo e o Santos no Torneio Rio-São Paulo

Djalma, do "Bangú"

RIO, 19 — Fluminense e Bangú ultimaram os preparativos para o segundo jogo da serie da melhor de três com o apronto de campo. A maior surpresa em Bangú foi Gualter que reapareceu na zaga ao lado de Djalma, formando boa parelha. Rui esteve ausente mais [illegible]. O trio ofensivo [illegible] será Zizinho, Joel e Decio. Perdura a dúvida quanto a Mirim que se for suspenso [illegible] Rui. O Fluminense resolveu o problema da ponta-esquerda [illegible] Tele fu; ponta Didi [illegible] tendo [illegible] despreocupadamente mostrando que o nervosismo [illegible]

TESOURINHA AFASTADO DO VASCO

RIO, 19 — Está praticamente afastado do Vasco o ponteiro Tesourinha que [illegible] Porto Alegre, de onde seguirá para Montevideo para defender as cores do NACIONAL.

Os entendimentos já se acham adiantados e tudo [illegible] o Vasco cederá o passe para o clube oriental.

O BOTAFOGO NO TORNEIO RIO-S. PAULO

RIO, 19 — Ficou acertada na Assembléia da FMF a inclusão do Botafogo e do Santos no Torneio Rio-São Paulo, mas somente este ano, atendendo a crise do futebol carioca motivado com o recurso do Botafogo sobre o jogo com o Madureira. Durante a Assembléia, o Flamengo acusou Mario Viana de não ter mantido a disciplina em campo.

Hoje, o Circuito da Gavea

Grandes "azes" do automobilismo mundial desfilarão no "Trampolim do Diabo" — Fangio, o campeão do mundo, o favorito — Chico Landi a esperança dos brasileiros

RIO, 19 — O primeiro dia de treino do Circuito da Gavea somente compareceu Daniel que fez 7 minutos e 30 segundos. Vários volantes treinaram no período de 14 às 16 horas. O corredor Fangio realizou um passeio de adaptação na pista tendo declarado que ela é a mais perigosa do mundo.

FANGIO SERÁ O PRIMEIRO

Realizaram-se esta tarde as provas de classificação para a disputa do grande Premio Automobilistico da Gavea. O notavel argentino Fangio, campeão mundial, fez o melhor tempo, classificando-se para largar em primeiro lugar. Seu tempo foi de 7 minutos e 2 segundos, um decimo abaixo do record de Villoresi. Chico Landi classificou-se para partir no primeiro grupo, o mesmo acontecendo com o argentino Fisson Gonzales e Marcio Vasconcelos.

AOS DESPORTISTAS

Apesar das demarches realizadas durante esses dias, não me é possivel assumir a presidência da Federação Paraibana de Futebol em razão dos seus problemas econômicos prementes de solução imediata.

A solvencia dos compromissos financeiros existentes e outros em função do Campeonato Brasileiro de Futebol contribuem para a minha desistencia de tomar posse da direção de nossa Mentora.

Mesmo que, pudessemos conceber que o auxilio econômico de 120 mil cruzeiros conseguido no Rio de Janeiro, fossem desviados em parte da sua verdadeira finalidade, que é a continuação das arquibancadas e outros melhoramentos urgentes para maior conforto do público na nossa principal praça de esportes, ainda assim, com as formalidades burocraticas necessárias para a retirada dessa importancia, não daria tempo para a legalização dos nossos atletas, despesa de concentração, transporte e outras coisas mais, admissiveis no caso.

Sendo assim, só me resta agradecer de público, todos aqueles que contribuiram para minha eleição e fazer sentir aos mesmos, particularmente, e aos desportistas de modo geral, que continuarei a prestar minha colaboração aos desportos e cooperar com aquele que a maioria escolher no intuito do alevantamento esportivo da nossa terra.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1952

DR. GIACOMO ZACCARA

FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

(Convocação de Assembléia Geral Extraordinária)

Na qualidade de presidente do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paribana de Futebol, no exercicio da presidencia da mesma entidade, em face da renúncia dos srs. Maximiano da Franca Neto e José de Almeida Junior, presidente e vice-presidente da FPF, respectivamente, e, ainda em virtude da desistência do presidente eleito, dr. Giacomo Zácara, da presidencia desta Federação, convoco a Assembléia Geral para uma reunião no próximo dia 23 (quarta-feira), as 20 horas, no segundo andar do predio n. 38, situado à avenida Guedes Pereira, nesta capital, a fim de proceder a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente desta Mentora, que se encontram vagos.

João Pessoa, 20 de janeiro de 1952.

Mario Romero — Presidente do T. J. D., no exercício da presidencia da FPF.

A SEGUNDA REGATA PELA DISPUTA DA TAÇA "BERNA"

Hoje, pela manhã, na enseada de São Gonçalo, haverá a segunda regata em disputa da taça 'Berna', oferecida pelo esportista Walter Sutter, um dos mais esforçados pelo desenvolvimento do esporte nautico, na Paraiba.

Estarão presentes todos os barcos da flotilha de Snipes na ordem seguinte:

DENGOSA — comte. Nico lau da Costa Neto; [illegible] — comte. Adelino Honorio. SACY — comte. Renato Hortencio SANHAUHA' — comte. Guimarães Leite; ALBATROZ — comte. Julio Rique; MATUSY — comte. Djalma Gusmão; MOLEQUE — comte. Hugo Cantizani.

Ademir irá para o "Boca Junior"

RIO, 19 (M) — Noticias de Buenos Aires revelam que Ademir entrou em entendimentos para ingressar no BOCA JUNIORS tendo oferecido ao VASCO, solicitando o preço do passe.

O "Comandante Kramer"

RIO, 19 (M) — Foi aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto que denomina "Comandante Kramer", o aeroporto de Bagé, Rio Grande do Sul.

Concentrados os jogadores

RIO, 19 (M) — Os quadros do BANGÚ e FLUMINENSE ultimaram o treinamento com exercicios proveitosos, ontem, estando concentrados na Vila Hipica, em Laranjeiras.

Evite em seu filho o mal-estar de uma educação errada, procurando os conhecimentos da Higiene Mental — SNES.

COMENTARIO DO DIA

(Conclusão da 1.ª pag)

das obras de pavimentação urbana, esquecem, na maioria, as ingentes dificuldades de ordem técnica, de aquisição pronta de material, de crédito vultoso e operarisado diligente. Tudo isso, é essencial ao seu breve andamento. Daí o ceticismo de outros, no tocante à rapida conclusão desse notavel melhoramento. Contudo, a despeito dos comentários, dos prós e contras, do homem da rua, os serviços vão prosseguindo, com certa e óbvia lentidão. Eis, porêm, que, há poucos dias, surgiu um fator tendente a açucar mais aquele ceticismo: as chuvas. Sim, as chuvas, de um inverno, que se antecipa, enchendo as ruas de lama e aumentando as ondas de mosquitos, que, vez por outra, infestam determinadas ruas da cidade. Também o estado das principais vias de trânsito de automóveis peiorou visivelmente. Cruz das Armas, além da parada de ônibus, apresenta-se mais esburacada, a protestar o rápido andamento da pavimentação. Outras ruas, igualmente, foram danificadas pelas chuvas, sobretudo nos locais por onde andam os trabalhos de terraplanagem...

E' certo que as chuvaradas não foram o rigoroso inverno tropical e litorâneo que, de abril a junho, inunda a região. Todavia, a Comissão de Pavimentação deve aceitar isso como um sinal dos céus, do que se avisinha, redobrando as energias de seu eficiente labôr.

* * *

E' altamente significativo constatar que a Paraíba, no exercício financeiro de 1951, arrecadou uma importancia superior a 200 milhões e 600 mil cruzeiros, sendo, assim superada a previsão orçamentaria, em quantia aproximada a 63 milhões de cruzeiros. Disso nos deu conta a imprensa ao correr da semana.

Reagimos, por conseguinte, com esfôrço admiravel, aos prognósticos de uma receita anêmica e à vista da serie de fatores negativos que, no principio daquele ano, ameaçavam as finanças estaduais.

No Nordeste, somos um povo que trabalha e que, corajosamente, sabe enfrentar e vencer os inúmeros prejuizos de uma natureza hostil, sem descontinuidade de nossas aspirações de progresso e de civilização.

A terrivel conjuntura do ano, que passou, representa um atestado insofismável desse labôr e dessa inquebrantável fé, de cada paraibano, nos destinos da terra comum.

Nem o mau inverno, nem as pragas devastadoras dos algodoais, nem o pessimismo e os percalços de uma época de profundas oscilações nos mercados, nada, enfim, demoveu as classes trabalhadoras, os setôres da produção e os dirigentes do Estado no sentido de, todos, vencerem" com galhardia, a crise assoberbante, que ameaçava combalir a vida da comunidade paraibana.

A Secretaria das Finanças, através dos seus zelosos e dedicados funcionários, do mais humilde ao próprio titular da pasta, o dr. João Jurema, demonstrou, por sua vez, genuina capacidade do trabalho e fiel cumprimento do dever funcional.

Fatos como este atestam que a Paraiba caminha, que ninguem a deterá em suas aspirações de progresso e de engrandecimento coletivo, do que é exemplo edificante o govêrno José Americo.

De Paris, onde esplende o fulgor de dois mil anos de civilização ocidental, regressou, ontem, ao Brasil e se encontra, nesta cidade, o nosso conterrâneo Cleantho Leite, representante brasileiro na Assembléia Geral da ONU e no Conselho de Administração do Fundo Internacional de Socôrro à Infância. Nesse simples registo de viagem, nos vale a oportunidade para ressaltar o seu lúcido empenho e acendrado amor à região nordestina, sobretudo à Paraíba, que êle jamais esqueceu e sempre a quiz com os mais profundos e estreitos laços do afêto e de sadia confiança em seus destinos.

Acompanhamos daqui, através de informações seguras, a parte que lhe tem cabido defender, junto àquele organismo internacional, em favor das nossas populações desamparadas e da infância pobre. Agora mesmo, graças ao seu decidido esfôrço, ficara definitivamente assentada a instalação pelo FISI de uma usina de pasteurização de leite, em João Pessoa. Isso constitúe, igualmente, mais um testemunho concreto de sua benéfica atuação em proveito desta terra.

Em outro sentido, Cleantho Leite, é um dos espíritos mais vivos e atuantes de homem público que, lá fóra, honra a Paraíba.

Luz Del Fuego conta suas aventuras

RIO, 18 (M) — Continúa [illegible] Luz Del Fuego que agora [illegible] sensações ao delegado do Imposto. Disse que, quando chegou à Delegacia de Cartas, [illegible] revelou que desejava falar-lhe, informando que ela era "naquele instante prisioneira de seu coração".

Revelou que não podia contar o fogo da conversa, porque [illegible] sensaurial. Ficou indecil e [illegible] um encontro com ela, e [illegible] mente [illegible] solta-la. Revelou a artista que a prisão foi injusta, porque a [illegible] muito mais decente que as [illegible] nossas cocotes.

De regresso do Velho Mundo, ao primeiro contacto com a terra brasileira, pressuroso, buscou a Paraíba, a cidade natal, que está sempre em sua imaginação, onde quer que êle se encontre, em Paris, no Havai, em New York, no Rio de Janeiro.

O bairro do Roggers, as praias ensolaradas, do Pôço, de Ponta de Mato e Tambaú, a paisagem áspera do legendário vale do Piancó, o Recife, dos estudos superiores e das atividades de imprensa, os velhos amigos e colegas, a família, tudo isso, enfim, representa para êle aquele quadro inapagável e redivivo, à maneira do desenho, que o espírito universal de Joaquim Nabuco, distante da Patria, imortalizou nas páginas áticas da "Minha Formação".

O aniversario do Governador, etc.

Conclusão da 5ª pag.

[illegible] do seu natalicio. Fazemos fervorosas preces a Deus para conceder a V. Excia. longos anos de vida, para a felicidade de sua exma. familia, e gloria do povo paraibano. Respeitosas saudações. — JOSE BATISTA TAVITAS e FAMILIA.

JOÃO PESSOA, 19 — Envio-lhe com respeito e admiração os meus cumprimentos pela passagem do aniversario de V. Excia. — OTACAR LUNA.

JOÃO PESSOA, 19 — Apresento a V. Excia. as minhas sinceras felicitações, pela passagem do seu aniversario natalicio. — JOÃO MARQUES DE ALMEIDA.

JOÃO PESSOA, 19 — Tenho a honra de apresentar a V. Excia. os meus sinceros votos de felicidade, pela passagem do seu aniversário natalicio, pedindo a Deus que este se reproduza por longos anos. — FRANCISCO GUIMARAES.

JOÃO PESSOA, 19 — Temos grande prazer em enviar ao cáro amigo e distinta familia os nossos sinceros e afetuosos parabens pelo seu feliz aniversário. Abraços. — ISIDRO GOMES e FAMILIA.

JOÃO PESSOA, 19 — Aceite o prezado Chefe e amigo os meus sinceros votos de perenes felicidades, pela passagem do seu natalicio. Cordiais saudações — IVO.

JOÃO PESSOA, 19 — Permita-me V. Excia. a honra de cumprimentar-lhe na data do seu natalicio, que jamais passará em epiphania no pensamento dos filhos do sertão — IMPERIANO PEREIRA DE SOUZA.

JOÃO PESSOA, 19 — Queira aceitar os meus cumprimentos pelo transcurso do aniversário natalicio, fazendo votos de felicidade pessoal para vossência e prosperidade em seu fecundo e atilado govêrno. Atenciosas saudações — STELITA LONDRES.

JOÃO PESSOA, 19 — Cumprimento o ilustre amigo, pelo transcurso do seu aniversário, desejando-lhe uma vida longa em benefício da nossa carissima Paraíba — MEIRA DE MENEZES.

JOÃO PESSOA, 19 — Apresento-lhe os meus cumprimentos, pela sua data natalicia, com votos de felicidades — CARLOS FARIAS.

JOÃO PESSOA, 19 — Envio-lhe sinceros votos de felicidade e abraços, pela data do seu feliz aniversário natalicio. Do seu prezado amigo almejando-lhe muitas felicidades. Saudações — JOÃO GERONCIO.

JOÃO PESSOA, 19 — Camilo Ribeiro e familia enviam-lhe parabens, pela passagem, hoje, do seu natalicio. CAMILO RIBEIRO.

JOÃO PESSOA, 19 — Pela data de hoje, aceite o ilustre conterrâneo as minhas felicitações com votos de felicidades. — ARISTARCHO DIAS DE ARAUJO.

JOÃO PESSOA, 19 — Queira o eminente amigo receber os meus cordiais cumprimentos, pela data de hoje, com votos por sua felicidade pessoal e da Paraíba, em tão bôa hora confiada à clarividencia do seu grande e elevado espirito público. Abraços. — JOÃO GONÇALVES DE MEDEIROS.

JOÃO PESSOA, 19 — Cumprimento V. Excia. pelo seu natalicio, hoje. — LINDOLPHO DE CARVALHO

JOÃO PESSOA, 19 — Associando-me ao justificado regosijo de toda a Paraíba, pela passagem da data natalicia de V. Excia., apresento-lhe votos de felicidades pessoais e crescente êxito do seu Govêrno. — EURIPEDES TAVARES.

JOÃO PESSOA, 19 — Queira V. Excia. receber os meus cumprimentos e votos de felicidades, extensivos a sua exma. familia, pelo transcurso do seu aniversário natalicio. — ANTONIO RABELO JUNIOR.

JOÃO PESSOA, 19 — Parabenizo o grande Chefe, pela data do aniversário natalicio de V. Excia. Saudações. ILDA LEAL PEIXOTO.

JOÃO PESSOA, 19 — A Escola gratuita de S. José, cumprimenta V. Excia. pela sua data natalicia. — MADRE CORDELIA.

JOÃO PESSOA, 19 — Queira a Divina Providencia ouvir os nossos rogos, conservando a sua saúde e energia para a felicidade de sua familia e do povo que tão sabiamente vai governando — CATARINA DE MOURA.

JOÃO PESSOA, 19 — Cordiais cumprimentos, pelo transcurso do aniversário de V. Excia. e votos de felicidades — JOAQUIM MENDONÇA e FAMILIA.

JOÃO PESSOA, 19 — Em nome dos cearenses, nesta capital apresento a V. Excia. os nossos parabens e votos de felicidade pessoal, que também será do seu Estado, que tão merecidamente governa. — HUGO DOMINGOS.

JOÃO PESSOA, 19 — Cordiais parabens pelo transcurso do vosso natalicio — GILVAN SOARES e FAMILIA.

JOÃO PESSOA, 19 — Minhas efusivas felicitações pela vossa data natalicia — SALOMÃO FERREIRA.

APELO AO MINISTRO DA AERONAUTICA

As obras complementares do Aeroporto de Campina Grande

CAMPINA GRANDE, 19 (M) — A Câmara Municipal deliberou apelar ao Ministro da Aeronautica e à Diretoria de Aeronautica Civil, solicitando providencias no sentido de serem efetuadas as obras complementares do aeroporto local, que não apresenta condições de conforto e segurança.

Os vereadores apelam para que seja aplicada imediatamente a verba de 1.500 mil cruzeiros criada pelo projeto apresentado pelo deputado Elisidio de Almeida.

VIDA ESCOLAR

COLEGIO PIO X

O Colegio Pio X, comunica aos interessados as seguintes resoluções:

I — Os Exames de segunda época serão realizados nas seguintes datas: quarta serie — nos dias 22, 23 e 24 de janeiro; Outras series — nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro; Matricula para exame de admissão — 1 a 15 de fevereiro; II — As transferencias só podem ser fornecidas a partir de 25 de janeiro; III — Os alunos que não fizeram provas orais, por falta de frequencia, e que estiverem quites com a Tesouraria, poderão comparecer nas datas supra citadas; IV — As matriculas para os Cursos de Admissão e Ginasial já se acham abertas. Pede-se o favor de, com a taxa de matricula, pagar a primeira prestação referente ao mês de março; V — Não há mais vaga para alunos beneficiados; VI — Reiterando aviso precedente torna obrigatório o uso da Farda Escolar.

A DIRETORIA

TOPICOS

(Conclusão da 4.ª pag)

to de nossas rodovias, que se encontram, na maior parte, estragadas e deficientes para as respectivas finalidades. E êsse apêlo se reveste da maior oportunidade, tendo em vista o que já foi feito para o desenvolvimento da produção, resultando, assim, novas exigências no referido setor.

Conversações entre Brasil e Estados Unidos sobre auxilio Militar

WASHINGTON, 19 — Os Departamentos de Defêsa e de Estado norte-americano anunciaram o início das negociações com o Brasil para um Acôrdo de Auxílio Militar sob a Lei de Segurança Mútua dos Estados Unidos. As conversações bi-laterais com o Brasil são as primeiras a serem realizadas de acôrdo com o Programa de Auxílio Militar para a America Latina, votado pelo Congresso norte-americano em outubro passado. As verbas para êsse programa elevam-se a 35 milhões de dolares.

O Governo norte-americano é representado nessas conversações pelo sr. Herschel V. Johnson, Embaixador no Brasil, e por representantes do Departamento de Defêsa.

E' o seguinte, o texto oficial da comunicado:

"Os Departamentos de Defêsa e de Estado anunciaram o início das primeiras negociações bi-laterais sob o programa de auxílio militar para a America Latina, autorizado pela Lei de Segurança Mútua de 1951.

"As conversações terão inicio no Rio de Janeiro entre os represen-

Conclue na 6ª pag.

—ULTIMA HORA—

PAN MUN JOM, 29 (Domingo) — Urgente — As negociações do armistício na Coréia chegaram a tal ponto que os aliados já conjecturam sobre a possibilidade de que os comunistas se preparam para interrompê-las definitivamente. A situação acha-se de tal forma que o próprio general Ridgway, supremo comandante aliado, partiu para a Coréia, para conferenciar urgentemente com os demais chefes aliados. Mas, hoje, domingo, o general Ridgway regressou a Toquio. Não se revelou detalhe algum de sua viagem á Coréia.

Nenhum progresso

PAN MUN JOM, 19 (UP) — Nenhum progresso foi realizado hoje pela subcomissão do ponto três (controle do armisticio). O general Claude Fearnebaugh, delegado aliado declarou aos comunistas que as Nações Unidas não assinariam acôrdo algum que não apresentasse uma cláusula restrita a respeito da construção de aeródromos durante o armisticio.

Aumento dos preços de automóveis

WASHINGTON, 19 (UP) — A "General Motors" foi autorizada a aumentar os preços máximos de cinco dos seus carros de passageiros. O aumento será pago para os atacadistas e varia entre 4 e 6 por cento.

Aço para a Grã-Bretanha

WASHINGTON, 19 (UP) — A Casa Branca anunciou um acôrdo pelo qual os Estados Unidos abastecerão a Grã-Bretanha com um milhão de toneladas de aço, em 1952. Em troca, a Grã-Bretanha enviará aluminio aos Estados Unidos.

Colocados á disposição

WASHINGTON, 19 (UP) — As fôrças e equipamentos do Exército foram colocados á disposição do govêrno da Califórnia, sr. Earl Warren, a-fim-de prestarem ajuda a milhares de pessas assoladas, no sul desses Estados.

Festival de Punta Del Este

MONTEVIDEU, 19 (UP) — Continúa a apresentação de filmes de diversos paises, no segundo festival cinematográfico de Punta Del Este. Esta noite serão exibidos peliculas francesas e italianas. Informa-se que o filme italiano de Humoerto Vittório de Sicca, a ser apresentado esta noite, está sendo aguardado com intensa expectativa.

Desmentido

HANOI, 19 (UP) — O Estado Maior Francês desmente formalmente as noticias de fonte estrangeira, segundo a qual um avião francês teria bombardeiado por engano um trem em território da China nas proximidades da fronteira de Tonquim.

CHURCHILL E TRUMAN VOLTARAM A' CONFERENCIA

O Primeiro Ministro Britanico concordou com a nomeação de um almirante americano para o comando das Forças Navais Aliadas no Atlantico

WASHINGTON, 19 (UP) — Anuncia-se que o presidente Truman e o premier Churchill conferenciaram, hoje, novamente, durante duas horas. Pouco depois, anunciava-se que o sr. Churchill concordára com a nomeação de um almirante norte-americano, para o comando das fôrças navais aliadas, no Atlântico.

Proposta da Grã-Bretanha

WASHINGTON, 19 (UP) — Pontes britânicas revelaram que a Grã-Bretanha retirará o seu reconhecimento da China Comunista, no caso de ser assinado o armistício e este vinha a ser violado pelos vermelhos.

Isto teria sido firmado por Churchill durante as suas conversações com os dirigentes norte-americanos.

Sabe-se, igualmente, que Churchill declarou categoricamente, que os ingleses odeiam os comunistas chineses tanto quanto os outros povos que teem tropas na Coréia".

Críticas a Churchill

WASHINGTON, 19 (UP) — Numerosos representantes republicanos, bem como alguns democratas, criticaram e atacaram energicamente Churchill por ter solicitado aos Estados Unidos mais ajuda militar.

Alguns representantes republicanos protestaram contra o costume de se trazer ao Congresso líderes estrangeiros para solicitar ajuda da América.

A' GUERRA NA CORÉIA

Protesto formal sobre um suposto ataque de um caça norte-americano — Um comboio comunista teria sido metralhado — A radio vermelha acusa os norte-americanos de terem violado a trégua

PAN-MUN-JOM, 19 (U.P.) — Na reunião desta manhã, entre os delegados aliados e comunistas, estes protestaram formalmente contra um suposto ataque de um caça norte-americano, contra a delegação vermelha do armisticio. Os vermelhos declararam que o ataque ocorreu perto de Kaesong, e que dois membros da delegação comunista sofreram ferimentos.

Choque de patrulhas

TOQUIO, 19 (U.P.) — As patrulhas aliadas atacaram as linhas comunistas ás primeiras horas de hoje, com operações limitadas.

O grosso dos exercitos beligerantes continuam inativo ao longo de uma frente de 232 quilometros, na Coréia. Houve apenas alguns combates aereos, porém não se informou se os comunistas tiveram ou não baixas.

Metralhado um comboio

PAN-MUN-JOM, 19 (U.P.) — O delegado chinês general Hsieh Shieh Fang declarou que aviões aliados haviam metralhado um comboio da delegação comunista que apresentava comprimentos distintivos na tarde de ontem entre Pyong Yang e Kaesong violando assim o acordo de neutralidade. Os jornalistas comunistas esclarecem em Pan-Mun-Jom aos correspondentes aliados que dois comunistas foram feridos ás .... 16,40 horas de ontem nas proximidades de Kaesong quando quatro aparelhos Shooting, metralharam um comboio de veiculos comunistas como também dois caminhões e um jeep.

Acusações

TOQUIO, 19 (U.P.) — O radio de Pyong Yang acusa os norte-americanos de uma nova violação da trégua em Pan-Mun-Jom. Diz que um caça a jato norte-americano atacou a delegação vermelha do armisticio, ferindo duas pessoas.

Plano das Nações Unidas para a troca de prisioneiros de guerra

PAN-MUN-JOM, 19 (USIS) Está sendo estudado pelos negociadores militares do armisticio na Coréia um novo e amplo plano para a troca de prisioneiros de guerra, apresentado pelo Contra-Almirante R. E. Libby, delegado das Nações Unidas na Sub-Comissão de Armisticio.

Esse plano resume-se nos seis pontos seguintes:

1. Os prisioneiros de guerra que desejarem repatriação serão trocados na base de homem por homem, até que uma das partes não mantenha mais nenhum deles;

2. A parte que depois disso continuar mantendo em seu poder prisioneiros de guerra repatriara todos os que assim o desejarem na mesma base de homem por homem, trocando-os por civis internados que desejem a repatriação. Os prisioneiros de guerra trocados sob essa forma não poderão tomar armas novamente contra a parte que os libertou;

3. Os prisioneiros de guerra que não desejarem repatriação serão perdoados, mas não poderão intervir novamente no conflito coreano;

4. Todos os civis restantes de ambas as partes que estiverem, no momento em que for assinado o armistício, em território controlado pela outra parte, serão repatriados se assim o desejarem;

5. Delegados da Cruz Vermelha Internacional terão permissão para entrevistas prisioneiros de guerra e civis, afim de se certificarem de que suas decisões com respeito a repatriação não tenha sido forçadas;

6. São considerados civis todos aqueles residentes de boa fide, não só na República da Coréia como na Coréia do Norte, a 25 de junho de 1950, quando foi iniciada a agressão.

Depois da apresentação desse plano na Sub-comissão, o Almirante Libby declarou que não havia razão, construtiva as discussões anteriores, para que os comunistas não o aceitassem

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Domingo, 20 de janeiro de 1952

O EGITO ESTA' DISPOSTO A LUTAR PELA SUA SOBERANIA

Lutará tambem contra as tropas americanas se estas forem enviadas para o Canal de Suez — Violento ataque entre egipcios e britanicos — Rejeitada a proposta do premier Churchill

CAIRO, 19 (UP) — O Ministro do Exterior interino, sr. Ibrahim Farag, declarou ontem á noite que o Egito lutará contra as tropas dos Estados Unidos se estas forem enviadas para reforçar as pretensões britânicas de dominio do Canal de Suez.

Falando aos jornalistas, Farag disse que o "Egito declarará um alto hostil dos Estados Unidos o envio de tropas solicitado ontem por Churchill".

Continuará preso

QG BRITANICO EM SUEZ, 19 (UP) — As autoridades britânicas informaram que não soltarão o general de policia egipcio, Abpoul Raouff, preso no dia 17 perto de El Kebir.

Acrescentaram, que o general Raouff permanecerá detido até que terminem as investigações sobre a atual campanha terrorista anti-britânica.

Furioso combate

PORT SAID, 19 (UP) — Os guerrilheiros egipcios e soldados britânicos travaram ontem á noite intenso e furioso combate, durante o qual os britânicos se viram obrigados a utilizar a artilharia de campanha.

Satisfação nos circulos egipcios

CAIRO, 19 (UP) — Os circulos egipcios receberam com satisfação, a noticia de que os Estados Unidos e a França rejeitaram a proposta do premier Churchill, para enviarem tropas para lutar no Canal de Suez. Recorda-se que á noite passada, o chanceler interino, sr. Ibrahim Farag, afirmou que os egipcios lutariam também contra os norte-americanos, se estes enviassem tropas para Suez. Enquanto isso, as relações anglo-egipcias tornavam-se mais tensas ainda.

Prudência

CAIRO, 19 (UP) — Os circulos britânicos no Cairo de-

Conclue na 6ª pag.

POLITICA INTERNACIONAL

A Hungria reiterou sua reclamação á Iugoslavia — Protesto da Italia ante os Estados Unidos — O Egito ameaça invocar o pacto árabe — A Grã-Bretanha devolverá á Alemanha a ilha de Heligoland

BUDAPEST, 19 (UP) — O govêrno da Hungria reiterou ante a Iugoslavia a sua reclamação pela posse de uma ilha do rio Mura, que forma parte da fronteira entre os dois paises.

Protesto da Italia

WASHINGTON, 19 (UP) — A Italia portestou ante os Estados Unidos contra as restrições das importações por este país. O protesto italiano declara que essa grave medida norte-americana afetará muito as relações italo-americanas.

A revolução de Heligoland

BONN, 19 (UP) — A Grã-Bretanha devolverá oficialmente a ilha de Heligoland, no mar do Norte, á Alemanha. O chanceler federal da Alemanha Ocidente, sr. Konrad Adenauer, receberá, pessoalmente, das autoridades britânicas a soberania sobre a citada ilha. O govêrno britânico impõe a condição de que os alemães não poderão mais fortificar Heligoland.

Ameaça do Egito

PARIS, 19 (UP) — O Egito ameaçou invocar o pacto árabe de defêsa mútua, assinado por seis paises árabes, e de solicitar a intervenção do Conselho de Segurança da ONU, em Suez. Isto, no caso de os Estados Unidos, França e Turquia, atenderem ao apêlo da Inglaterra para levarem tropas á zona de Suez. Recorda-se que o premier Churchill fez essa proposta, ontem, ante o Congresso dos Estados Unidos. A delegação egipcia na ONU publicou uma declaração, dizendo que a proposta de mister Churchill constituiu um atestado contra a soberania de um Estado membro das Nações Unidas. Acrescenta que tal fato é uma ameaça á paz no Oriente Médio, e que o Egito o considerará como um ato de hostilidade, o que terá graves consequências.

A situação em Tunis

PARIS, 19 (UP) — Os membros do Govêrno e representantes de Tunis na ONU enviaram

Conclue na 6ª pag.

REAÇÃO DA IMPRENSA BRASILEIRA A'S DECLARAÇÕES DO SR. EDWARD MILLE

Provocou espanto nos meios ligados ao governo dos Estados Unidos — Ainda o decreto sobre o repatriamento dos capitais estrangeiros — Comentario do jornal CRITICA de Buenos Aires

WASHINGTON, 19 (UP) — Os meios ligados ao govêrno dos Estados Unidos manifestaram seu espanto pela reação violenta da imprensa brasileira ás declarações do Secretário de Estado adjunto, sr. Edward Miller, a respeito da lei brasileira sobre as restrições ao repatriamento de capitais estrangeiros. Essas declarações foram feitas durante uma alocução pronunciada pelo sr. Miller ante a Câmara de Comercio de São Francisco.

"O sr. Miller nunca teve intenção de se imiscuir nos assuntos internos do Brasil — declarou uma personalidade norte-americana. O sr. Miller refletiu apenas a preocupação justificada dos homens de negocio dos Estados Unidos. Depois de tudo, os brasileiros deveriam saber que o sr. Miller é um dos melhores amigos que devem aos Estados Unidos" — acrescentou essa personalidade.

Comentários do Jornal "Critica"

BUENOS AIRES, 19 (UP) — O vespertino "Critica" sob o título: "O FUZIL IMPERIALISTA APONTA AGORA PARA O BRASIL" comenta o recente decreto do presidente Vargas limitando as remessas dos lucros para o Exterior. O jornal expressa que o fuzil imperialista aponta para o Brasil e torna-se uma arma perigosa. O govêrno do sr. Getulio Vargas vê-se assim ás voltas com a mesma situação que a Arcentina atravessou em dois períodos de sua história 1929/1930. As dificuldades se relacionaram com as amortizações de capitais estrangeiros e lucros produzidos pelos mesmos. Se o decreto de fato repercutiu desfavoravelmente na economia, fê-lo também de forma mais lamentavel de intoleravel intromissão á soberania do país".

"Critica" acrescenta que a Argentina ao declarar sua independência econômica "não estava disposta a que comprassem nessa os desmandos que se registravam no passado, como só que merecem estas linhas ocorreram no Brasil".

«O Homem Forte do Brasil»

Importante artigo publicado num jornal de Dublin sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas

DUBLIM, 19 (UP) — Um artigo intitulado: "O HOMEM FORTE DO BRASIL" acompanhado de uma fotografia do sr. Getulio Vargas foi publicado, hoje, num jugar de destaque pelo diário de grande tiragem IRISH UNDEPENDENA da oposição moderada "fine gael". O autor do artigo Niall Mooney observa que o "Brasil é provavelmente um dos raros paises do mundo em que as eleições livres trouxeram novamente ao poder um presidente recentemente deposto" e que Vargas possui mais longa experiência em assuntos públicos do que o presidente Peron, embora seja este último mais conhecido na Europa. Depois de fazer um histórico da carreira política do sr. Vargas em tom objetivamente favoravel, acentuando entre outras coisas que o seu regime autoritário foi benéfico para o país econômica e politicamente durante os anos de depressão" e que se a Constituição de 1937 recordava teoricamente o estado corporativo fascista, êle próprio mostrou poucas simpatias para com os verdadeiros fascistas. Mooney salientou que depois de sua reeleição em outubro de 1950 o presidente Vargas "não governa com os poderes ditatoriais que possuia antes, mas como um presidente democrata. Sua reeleição prova sua popularidade e sua popularidade é particularmente grande entre os trabalhadores que o antigo regime do sr. Getulio Vargas os tirára da semi-escravidão".

Notando finalmente que a amizade do candidato foi consolidada graças a diplomacia correta do sr. Oswaldo Aranha e que a predição do "eixo Rio-Buenos Aires contra o imperialismo ianque não se materializaram o autor conclue: "Vargas compreende a importancia do hemisfério e a verdade faz muito mais do que qualquer um dos seus predecessores para aplaicar a divina nacional: ORDEM E PROGRESSO.

CONCITANDO OS SOVIETICOS A TOMAREM PARTE NO ESFORÇO COLETIVO DAS NAÇÕES UNIDAS

PARIS, 19 (USIS) — Os Estados Unidos estão concitando a União Soviética a tomar parte ativa no esfôrço da Assembléia Geral das Nações Unidas no sentido de estabelecer um sistema universal de segurança coletiva.

No reinicio dos trabalhos da Assembléia, depois de um intervalo de dez dias, Benjamin Cohen, dos Estados Unidos, declarou perante a Comissão Política:

"Esperamos que breve chegue o dia em que o Govêrno Soviético perceba que seus melhores interêsses são atendidos pelo estabelecimento de um sistema de segurança coletivo eficaz e empreste sua cooperação para á colimação dêsse fim".

Cohen falou em apôio de uma resolução, apresentada por 11 potências, englobando as conclusões do relatório da Comissão de Medidas Coletivas da Assembléia e pedindo que a Comissão continúe a trabalhar mais outro ano.

O relatório concita os membros das Nações Unidas a tomarem medidas que se tornem necessárias para a criação de um apôio franco das ações militares coletivas tomadas pelas Nações Unidas.

A resolução é patrocinada por 11 dos 14 membros da Comissão de Medidas coletivas — Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, França, República Filipina, Turquia, Reino Unido, Estados Unidos, Venezuela e Iugoslavia. Birmânia, Egito e México são os membros que não patrocinaram a resolução.

Citando a experiência das Nações Unidas na Coréia, na luta contra a agressão, Cohen declarou que é assunto de próprio interêsse que essa nação contribua com o máximo possivel.

Se for concluido armistício na Coréia, acrescentou, será a primeira vez na história que um agressor é forçado a desistir de sua aventura por ação coletiva de uma organização internacional.

Se não houver armisticio na Coréia, as Nações Unidas se verão na contingência de renovar seus esforços militares, concluiu.

As profecias do astrologo Rubens Perruque

SALVADOR, 12 (M) — O astrologo gaúcho Rubens Perruque, há dias teve numerosos profetas pessimistas, salientando as interferências do planêta Marte sobre a Terra.

Logo após verificaram-se desastres e crimes aqui, tendo o astrologo, evitado, a vinda da redação dos "Associados", ante as confirmações de suas previsões.

A cidade agora está alarmada, pois acentua-se que o astrologo prevê grande desastre no Elevador Lacerda, motivando a diminuição sensivel do movimento.

Não houve recusa dos diplomatas

RIO, 19 (M) — Não é verdade que os diplomatas de carreira especialmente os embaixadores se tenham recusado a servir na embaixada de La Paz, na Bolivia.

O que vem acontecendo é que a altura de La Paz é de cerca de 3.600 metros de altitude e não permite que a maioria dos chefes das missões possam ser designados para lá, em vista de suas próprias condições de saúde. Foi o que apurou a reportagem no Ministerio do Exterior, sobre a propalada recusa dos diplomatas em servirem em La Paz.

A crise do I.B.G.E.

BELEM, 19 (M) — A crise que lavra no seio do IBGE, tambem atingiu a secção paraense.

O sr. Francisco Silveira, delegado do instituto há já varios anos, depositou o cargo nas mãos do Diretor Geral, em virtude da crise que lavra na direção central do IBGE.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa. — Domingo, 20 de janeiro de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO Nº 401, de 18 de janeiro de 1952

Abre o crédito especial de Cr$ 91.616,00, para fins que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da autorização que lhe confere o art. 1º, da Lei n. 496, de 20 de novembro de 1950, decreta:

Art. 1.º — E' aberto, pela Secretaria das Finanças, o crédito especial de noventa e um mil, seiscentos e dezesseis cruzeiros (Cr$ 91.616,00), destinado á compra de terreno, nesta Capital, necessário á localização de vinte e cinco casas residenciais a serem construidas pelo IAPETEC e destinadas aos associados do "Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1952; 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

DECRETO Nº 402, de 18 de janeiro de 1952

Abre o crédito especial de Cr$ 250.000,00, para fins que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando da autorização que lhe confere o art. 1.º, da Lei n.º 684, de 22 de dezembro de 1951, decreta:

Art. 1.º — E' aberto, pela Secretaria das Finanças, o crédito especial de duzentos e cinquenta mil cruzeiros ..... (Cr$ 250.000,00), para a compra de terreno, nesta Capital, necessário á localização de vinte e cinco (25) casas residenciais a serem construidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETEC) e destinadas aos associados do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessoa.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1952; 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
João Guimarães Jurema

EXPEDIENTE DO DIA 17|1|52:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

Proc. SG|97|52 — João Belisio de Araújo, contribuinte do MEP, solicitando restituição das prestações já descontadas. Despacho: Em face dos pareceres, nego provimento ao recurso impetrado.

Proc. SG|143|52 — Maria Amabilia de Araújo solicitando conceder-lhe os favores da lei n.º 172 de 11 de outubro de 1937 Despacho: Reconheço a dívida na importancia de seis mil novecentos e cincoenta e seis cruzeiros e quarenta centavos (Cr$ 6.956,40), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SG|98|52 — Euclides Eduardo Lins, solicitando pagamento de diferença de vencimento. Despacho: Reconheço a dívida na importância de um mil quinhentos e vinte e seis cruzeiros e vinte centavos (Cr$ 1.526,20), devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SG|99|52 — Maria Stela Cartaxo Pontes, solicitando pagamento do aumento dos vencimentos. Despacho: Reconheço a dívida na importância de seis mil novecentos e sessenta cruzeiros (Cr$ 6.960,00), conforme pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SG|100|52 — Severino Silva de Lima, 2º sargento da Policia Militar do Estado, solicitando seis meses de licença especial. Despacho: Defiro, de acordo com os pareceres.

Proc. SG|2721|52 — Pedro Damião Tavares de Mélo, solicitando pagamento de aumento de vencimentos, Despacho: Reconheço a dívida na importância de um mil setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos (Cr$ ..... 1.764,50), conforme pareceres devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para oportuna abertura de crédito.

Proc. SG|2462|52 — José Soares de Carvalho, solicitando disponibilidade remunerada. Despacho: Reconheço a dívida na importancia de dez mil novecentos e quarenta e dois cruzeiros e trinta centavos (Cr$ 10.942,30), devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças, para oportuna abertura de crédito.

Proc. SG|2204|52 — José Jesuino de Brito, ex-soldado, solicitando cancelamento de sua nota de expulsão. Despacho: De acordo com os pareceres, como requer.

Proc. SG|2732|52 — Paulo Cirne de Azevedo, solicitando aumento de vencimento. Despacho: Dirija-se á Assembleia Legislativa, querendo.

EXPEDIENTE DO DIA 18|1|52:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando José Washington de Carvalho, ocupante do cargo de Professor, padrão J, do Quadro Unico do Estado, lotado no Colégio Estadual da Paraíba, para responder pela direção do Teatro Santa Rosa, sem prejuizo de suas funções; Pondo á disposição da Prefeitura Municipal desta Capital, Lourival Ribeiro dos Santos, Motorista classe E, do Quadro Unico do Estado, lotado nesta Secretaria e com exercicio no Departamento de Saúde, sem onus para o Estado; Pondo á disposição do Departamento do Serviço Social, Doralice de Almeida Castro, Regente de Classe referencia I, lotada no Departamento de Educação e com exercicio no Grupo Escolar "Alcides Bezerra", do municipio de Cabaceiras, até sessenta e quatro cruzeiros e terior deliberação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 18|1|52:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De João Evangelista dos Santos, Mecanico padrão B, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

De Severino Romualdo Ferreira, Guarda Civil, classe B, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Cléo Brayner Pedrosa, Oficial Administrativo classe H, requerendo prorrogação de licença — Igual despacho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO DIA 17|1|52:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, assinou os seguintes atos:

Exonerando o cabo da Policia Militar do Estado, Alvaro Oliveira do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Bahia da Traição, municipio de Mamanguape; Exonerando o cabo da Policia Militar do Estado, Francisco Lourenço Neves, do cargo de sub-delegado de policia do distrito de Juarez Tavora, municipio de Alagoa Grande.

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 18|1|52:

O Chefe de Policia do Estado, assinou os seguintes atos:

Exonerando João Florindo Ramos, do cargo de 1º suplente de sub-delegado de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro; Nomeando João Amaro da Silva, para exercer o cargo de 1º suplente de subcomissário de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro; Exonerando Isaias de Sousa Ramos, do cargo de 2º suplente de sub-delegado de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro; Nomeando Inocencio Elias da Silva, para exercer o cargo de 2º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro; Exonerando José Dias da Silva, do cargo de 2º suplente de sub-delegado de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro;

Nomeando Manuel Costa Cordeiro para exercer o cargo de 2º suplente de sub-comissário de policia do distrito de Prata, municipio de Monteiro.

Delegacia Especial de Transito

Relação dos veiculos multados por infrações ao Regulamento de Transito, no periodo de 9 a 17 do corrente mês, cujos proprietários ou motoristas, ficam convidados a comparecerem nesta Delegacia no prazo de 72 horas, sob pena de apreensão do veiculo, de acordo com o art. 191, 1 2º do Código Nacional de Transito:

Automoveis: 32-Exn.: 10107 Cir: 8704; 1179: 10067 SPP; 189: 3729; 8814; 33 Exn.: 2816; 741: 3686; 244; 3171; 8736; 836 PE; 555; 201; 8754; 679; 3161; 528; 191; 590; 390; 666; 563; 8818; 8803; 2411 PE; 146; 8816; 3767; 3093; 3611; 3740; 587; 67; 590; 3573; 195; 185; 6004; 8816; 330; 3581; 3009; 421; 57; 1212; 7077 PE; 3575; 461; 1145; 2143.

Caminhões: 27484 PE; 3058; 8455; 3391; 4088; 2256 RN; 3378 3666; 4787; 3515; 360763 DF; 7126; 4129; 7503; 4742; 3505; 10116 SPE; 25337 PE.

Caminhonetes: 21900 PE; 105; 1283; 623; 2229; 8835.

Marinetes: 3754; 3743; 8926; 6645; 3755; 8704; 27945 DF; 3595.

Onibus: 3116; 3276; 3277; 1719 RN; 5 RSE; 4066; 3443.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXERCICIO DE 1949

Encontram-se no Serviço de Comunicações da Secretaria das Finanças, aguardando regularização pelos interessados, os seguintes processos referente aos exercicios de 49, 50, 51 e 52.

21225|SF|49 de José Potiguar de Sousa — Requerimento; 19265|SF|49 de Arnaldo Maroja — Requerimento; 17393|SF|49 de Luiz Ribeiro & Cia. — Requerimento; 17776|SF|49 de Livino Pereira Nerocineno — Requerimento; 19622|SF|49 de Manoel C. de Saraiva — Requerimento.

EXERCICIO DE 1950

Requerimento:

1047|SF|50 de Severina Mota da Silva — Requerimento; 2910|SF|50 de Francisco Xavier e de Oliveira — Requerimento; 4449|SF|50 do Centro de Assistencia Social — Requerimento; 6642|SF|50 de Antonio José da Silva — Requerimento; 8127|SF|50 da Prefeitura M. de Cabaceiras — Desmembradas: 17710|SF|50 de Regina M. da Silva — Requerimento.

EXERCICIO DE 1951

7286|SF|51 de Josias Barbosa Ferreira — Requerimento; 14235|SF|51 da Sociedade União B. de O. Trabalhadores — Requerimento; 22952|SF|51 de João Alves de Mélo — Requerimento; 22770|SF|51 de Raimunda G. Guarabira — Requerimento; 12504|SF|51 de Odivio Borba Duarte — Requerimento; 10421|SF|51 de Madre Roberta Dourlerigne — Requerimento; 11053|SF|51 de Soares de Oliveira — Requerimento; 14445|SF|51 de Rosa Furtado de Mendonça — Requerimento; 10003|SF|51 de Shell-Mex Brasil Limited — Requerimento; 21571|SF|51 de Edite F. Camelo — Requerimento; 21572|SF|51 de Edite F. Camelo — Requerimento.

EXERCICIO DE 1952

1281|SF|52 de Ind. Vinicola Cabo Branco — Requerimento 756|SF|52 de Alzir da Silva Leal— Requerimento; 980|SF|52 de Israel Pontes da Silva — Requerimento.

Recebedoria de João Pessoa

EXPEDIENTE DO DIA 18|1|52:

O Diretor despachou a seguinte petição:

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil — Cancele-se o termo de fiança da Cia. de Pesca Norte do Brasil, em favor de Samuel Galvão, á vista do exposto. Forneça-se a certidão negativa pedida no processo n.1033,-52, que deve ser a este anexado. A S.A. e, em seguida, á S.F. para certificar.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 19 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

SALDO ANTERIOR		464,80
Recebedoria de João Pessoa — Renda do dia 18	160.700,00	
Antonio Laerson Sales — Saldo de Adiantamento	697,00	161.397,00
Caixa Econômica Federal — Conta Movimento — Retirada		250.000,00
TOTAL		Cr$ 411.861,80

DESPESA:

302 — Abono Extra n.º 24	234,00	
389 — Abono Extra n.º 26	1.060,00	
389 — Montepio do Estado — P/c. Desc. Abono do Interior — Dezembro de 1951	60.000,00	
6997 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 501	96,50	
373 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 23	175,00	
327 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 21	50,00	
257 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 19	40,00	
244 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 18	105,00	
311 — S/A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — Conta	3.000,00	
310 — S/A. Ind. Reunidas F. Matarazzo — Conta	2.500,00	
7420 — Inst. dos Cegos da Paraíba — Conta	720,00	
268 — O Mesmo — Conta	360,00	
387 — O Mesmo — Conta	222,00	
330 — Custodia de F. Martins — Liquidação de Vencimentos de Maria de F. Figueirêdo	1.245,20	
392 — Rep. Serviços Elétricos (W. V. Ramos) — Pagamento	250.000,00	
361 — Ovidio Goutêa Filho (Sec. das Finanças) — Adiantamento	60.000,00	379.807,70
SALDO BALANCEADO		32.054,10
TOTAL		Cr$ 411.861,80

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 19 de janeiro de 1952.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral
ROMUALDO BOLIM — Diretor Geral

Visto: JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 16|1|52:

O Diretor do Departamento de Saúde, despachou as seguintes petições:

De Adalberto Pereira de Mélo — Deferido.

De Domilson Maul de Andrade — Deferido.

De Domilson Maul de Andrade — Restitua-se

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Departamento da Produção

EXPEDIENTE DO DIA 17|1|52:

O Diretor do Departamento da Produção, assinou o seguinte ato:

Determinando que, Adonis Dias de Albuquerque, atualmente servindo como Encarregado do Posto Agricola de Esperança, passe a prestar serviços no Posto Agricola de Soledade como Auxiliar do respectivo Encarregado.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

EXPEDIENTE DO DIA 18

PETIÇÕES Nºs.

44 — Inacia Pereira de Farias: — Restitua-se, mediante recibo.

16 — Manuel Ribeiro de Morais; — Deferido.

58 — Joaquim Pinheiro de Carvalho; — A Procuradoria.

47 — Elizete de Oliveira Macêdo; — Deferido.

59 — Maria das Dores Oliveira; — Restitua-se, mediante recibo.

56 — Manuel Sebastião do Nascimento; — Ao Arquivo, para juntar os documentos.

55 — Maria Helena Marinho Campos; — A Secção de Beneficio.

43 — Severina da Silva Guimarães Barreto; — Ao Arquivo, para juntar os documentos.

121 — Maria da Conceição de Freitas; — Regularize, primeiramente, sua inscrição no M.E.P.

68 — José Moacyr de Melo Lira; — A Procuradoria.

Secretaria do Montepio, em 18—1—1952.

(Elizete Macêdo) — Secretária

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 18: DE JANEIRO DE 1952.

O Prefeito do Municipio de João Pessoa, assinou em data de 18 de janeiro corrente, os seguintes atos:

Determinando que, Luiz Guedes Cavalcanti, Oficial Administrativo Classe "O", do Quadro Efetivo dêste Municipio, passe a prestar serviços no Cemitério "Senhor da Boa Sentença", até ulterior deliberação.

Dalcy Guedes Cavalcanti, Escriturário Classe "H", do Quadro Efetivo dêste Municipio, passe a prestar serviços na Secção de Reclamações desta Prefeitura, no expediente de 8 às 13 horas, até ulterior deliberação.

Maria da Gloria Guedes Cavalcanti, Aux. de Serviços, Ref. "X", passe a prestar serviços no Departamento de Saúde e Assistência Municipal, até ulterior deliberação.

Maria Inês Vasconcelos de Souza, Escriturário Classe "I", do Quadro Efetivo dêste Municipio, passe a prestar serviços na Secção de Reclamações desta Prefeitura, no expediente de 13 às 18 horas, até ulterior deliberação.

Nilton Martins Benevides, diarista desta Prefeitura, passe a prestar serviços, na Delegacia Municipal de Cabedelo, até ulterior deliberação.

Exonerando, João Reinaldo de Lima, ocupante do cargo de Vigilante, Referência "IV", do Quadro Efetivo dêste Municipio.

Francisco José dos Santos, ocupante do cargo de Vigilante, Referência "IV", do Quadro Efetivo dêste Municipio.

Jovino Batista de Lima, ocupante do cargo de Vigilante, Referência "IV", do Quadro Efetivo dêste Municipio.

Divisão do Pessoal da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 18 de Janeiro de 1952.

Miguel Monte de Meneses — Resp. pelo Diretor da Divisão

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1952.

PETIÇÕES Nºs.

247 — Alves de Brito Companhia Tecidos S/A

4521 — Antonio Gama

7217 — Carlos Oertli, Tecidos S/A

218 — João Marinho da Silva

131 — Manoel Valdivino de Vasconcelos

278 — Alipio Bezerra Cacho

308 — S. Teixeira de Carvalho

41 — Francisco Pessoa Sales

Deferido, pagando o que de direito.

7852 — Olivina Olivia Carneiro da Cunha

Deferido, em face do parecer da Secretaria Geral.

6306 — Salvino Basilio da Silva

Deferido, em face dos pareceres do Departamento da Fazenda e Secretaria Geral.

8979 — Aureliano Moreira de Resende

JUNTE documento comprovando efetivamente o tempo de serviço alegado.

272 — João Nabuco da Costa
7265 — Judite Moura Pifano

Indeferido, em face do parecer da Secretaria Geral.

6781 — Maria de Lourdes Barros e Maria Consuelo Barros

Indeferido, em face dos pareceres do Departamento da Fazenda e Secretaria Geral.

7245 — Edmir Dalla Honorato

7244 — Edmir Dalla Honorato

Indeferido em face dos pareceres do Departamento de Obras Públicas Municipais e Secretaria Geral.

7042 — Luiza Lima da Veiga Pessoa

Indeferido, por falta de apoio Legal.

Prefeitura Municipal de Patos

"Govêrno da Paraíba. Prefeitura Municipal de Patos Lei n. 9, de 23 de março de 1948. Autoriza a doação de um terreno à Legião Brasileira de Assistencia para a construção do Hospital Regional de Patos.

O Prefeito Municipal de Patos: Faço saber que a Camara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. I — Fica o Prefeito Municipal autorizado a doar à Legião Brasileira de Assistencia, uma area de trinta mil seiscentos e vinte e cinco metros quadrados (30.625.00m2) encravada no terreno denominado "Campo da Estrela", nesta cidade, para a construção, já iniciada, do Hospital Regional de Patos.

Art. II — Ficam revogados o decreto-lei de 27 de julho de 1942, e quaisquer dispositivos contrarios à presente lei.

Prefeitura Municipal de Patos, em 23 de março de 1948. 60º da Proclamação da Republica. Clovis Satyro e Sousa — Prefeito".

A direção do Curso, após haver recebido os pedidos de matricula nas diferentes disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos Civis do Estado, comunica aos servidores que a solicitaram, a reabertura das aulas na próxima segunda-feira, dia 21 do corrente, e cujo funcionamento obedecerá ao horário seguinte:

João Guimarães — Diretor

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS CIVIS DO ESTADO

Horário das Aulas

DIAS	7,30 horas	8 horas	8,15 horas	9 horas	9,45 horas	10 horas
Segundas	—	Matemáticas	—	Prática de Administração	—	Português
Terças	Dactilografia	—	Dactilografia	Contabilidade Pública	Estatística	—
Quartas	—	Matemática	—	Prática de Administração	—	Português
Quintas	Dactilografia	—	Dactilografia	Contabilidade Pública	Estatística	—
Sextas	—	Matemática	—	Prática de Administração	—	Português

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA

1.ª Sessão Ordinária, em 18 de janeiro de 1952.

Presidência do Exmo. Des. Manuel Maia.

Secretário: Sr. João da Veiga Cabral.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Mandado de Segurança n.º 68. Relator Des. Severino Montenegro. Requerente. — Emidio Barmento de Sá.

— Homologou-se a desistência unanimemente.

Apelação Civel n.º 2.156, de Itabaiana. Relator Des. J. Fiócolo. Apelante: — A Firma Abilio Dantas & Cia. Apelada — A Prefeitura Municipal.

— Negou-se provimento por unanimidade de votos.

Apelação Civel n.º 2.151, de João Pessoa. Relator Des. Severino Montenegro. Apelante — Carlos Victor de Oliveira Faria. Apelado — Antonio Mendes Ribeiro.

— Retirada de Pauta para nova revisão.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO

PRIMEIRA CAMARA

Dia 18 de janeiro de 1952

Ao exmo. des. J. Fiócolo. Apelação Civel n.º 2.183, de Santa Rita. Apelante — Severino Lucena e sua mulher. Apelado — Luiz de Sousa Fulcão.

Ao exmo. des. Severino Montenegro. Agravo de Petição Civel n.º 1.924, João Pessoa. Agravante — Zulima Soares do Nascimento. Agravada — A Firma Cunha Rego S|A.

Apelação Civel ex-officio n.º 2.230, de João Pessoa. Apelante — o Juizo da 2.ª vara. Apelado — José Henrique da Costa.

Ao exmo. des. Agripino Barros. Agravo de Inst. Civ. 1.841, João Pessoa. Agravante — Renda Priori & Cia. Agravado — o cel. José Mauricio da Costa.

Apelação Civel 2.185, Guarabira. 1.º apelante — Francelino Brasiliano da Costa. 2.º apelante — Josefa Borges da Silva. Apelados — Os mesmos.

Esc. Idalha.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Ao exmo. des. J. Fiócolo. Rec. Criminal, 1072, Piancó. Recorrente — Manuel Ferreira, José e Severino Grangeiro. Recorrida a Justiça Publica.

Apelação criminal, 2192, João Pessoa. Apelante — Genesio Henrique da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Ao Exmo. desembargador Severino Montenegro:

Rec. criminal "ex-officio" 1073, Guarabira. Recorrente o Juizo. Recorrido Geraldo Marcelino.

Apelação criminal 2193, Campina Grande. Apelantes Manuel Moriel, vulgo "Manuel Magro". Apelada a **Justiça Publica.**

Ao Exmo. desembargador Agripino Barros

Rec. criminal "ex-officio" 1074, Campina Grande. Recorrente o Juizo da 1. Vara. Recorridos Francisco Almeida Negreiros e outros.

Apelação criminal 2194, Mamanguape. Apelante o Ministerio Publico. Apelado Severino Castor da Silva.

MOVIMENTOS DE AUTOS DO DIA 18:

Revisões:

Apelação civel n. 2.127, de João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Lina Maria da Silva. Apelado — O I.A.P.I.

Apelação civel n. 2.184, de Itabaiana. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — Luiz Rodrigues de Oliveira. Apelados — João Lucena Ramos e Luiz Araújo Ramos.

Apelação civel n. 2.182, de Souza. Relator des. J. Fiócolo da Nóbrega. 1.o apelantes — André Avelino de Paiva Gadelha, sua mulher e outros. 2.s apelantes — José Barbosa de Queiroga e sua mulher. Apelados os mesmos.

Apelação civel n. 2.165, de Mamanguape. Relator des. J. Fiócolo da Nóbrega. Apelante — A Cia. de Tecidos Rio Tinto. Apelados — Jose Andrade Batista e outros.

Apelação civel n. 2.176, de Brejo do Cruz. Relator des. J. Fiócolo da Nóbrega. Apelante — O Banco do Brasil S. A. — Apelada a firma Nerva Azevedo & Cia.

Despachos:

Revisão criminal n. 834. Relator des. Severino Montenegro. Requerente — Altino Alves Barbosa. — "V. ao exmo. Sub-Procurador".

Revisão criminal n. 838. Relator des. Severino Montenegro. Requerente — José Ferreira dos Santos. — V. ao exmo. Sub-Procurador.

Revisão criminal n. 822. Relator des. Manuel Maia. Requerente — Manuel Antonio da Silva. — Visto ao substituto do dr. Sub-Procurador.

Recurso criminal n. 1.065, de Araruna. Relator des. Manuel Maia. Recorrente — Benjamin Gomes Maranhão. Recorrida a Justiça Pública. — Visto ao substituto do dr. Sub-Procurador.

Revisão criminal n. 838. Relator des. J. Fiócolo. Requerente — Manuel Francisco do Nascimento, vulgo "Manuel de Candi'da". — V. ao exmo. P. G.

Revisão criminal n. 830. Relator des. Manuel Maia. Requerente — Orlando Monteiro de Araújo. — Visto ao substituto do dr. Sub-Procurador.

Revisão criminal n. 826. Relator des. Severino Montenegro. Requerente — Francisco Augusto Avelino de Sales. — Ao substituto legal do Sub-Procurador, visto ter este entrado em gozo de férias.

Agravo de petição civel n. 1.939, de Araruna. Relator des. J. Fiócolo. Agravante — Mariana Ramos Cordeiro. Atravada a Fazenda Nacional. — V. ao exmo. P. G.

Parceres:

Apelação criminal n. 2.175, de Monteiro. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — Antonio Brandão de Araújo. Apelada — A Justiça Pública.

Apelação criminal n. 2.179, de Alagoa Grande. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — O Ministerio Publico. Apelados — Antonio Abdias e Manuel Felicíano da Silva.

Apelação criminal n. 2.168, de Cuité. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — João Tomaz de Almeida. Apelados — João Soares da Costa e outros. — Foram devolvidos a Secretaria com os respectivos pareceres.

ASSINATURA DE ACORDÃO DO DIA 18:

Petição de habeas-corpus 983. Relator des. pres. Impetrante — Bernardo Juca Junior. Pacientes — José e Francisco Ferreira da Silva.

Pet. hab. corp. 986. Relator des. pres. Impetrantes — os Des. Luiz Bronzeado e Joacil de Brito Pereira. Paciente — José Antonio da Silva, conhecido por José Bernardo.

Pet. hab. corp. 985. Relator des. pres. Impetrante o bel. José de Miranda Henrique. Paciente — José Anzelo Diniz.

Apelação criminal n. 2169. João Pessoa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — O Ministerio Publico. Apelado — Joaquim Fernandes Beserril.

Apelação criminal n. 2183. Patos. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — o Ministerio Publico. Apelado — Antonio e Temistocles Marrocos Leite.

Mandado de Segurança n. 71. João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Requerente — dr. José Alves Barbosa.

Apelação civel 2171. Itabaiana. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — o Juizo. Apelados — Francisco Davino Sobrinho e sua mulher.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS DO DIA 18:

Mandado de Segurança n. 71. João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. — Acordam em 1.ª Camara do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, por unanimidade, denegar o mandado de segurança impetrado, pagas as custas pelo impetrante.

Apelação civel 2171. Itabaiana. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — o Juizo. Apelados — Francisco Davino Sobrinho e sua mulher. — Acorda unanime a 1.ª Camara do T. J., negar-lhe provimento, de conformidade com a sentença recorrida, cujos motivos adota como razões de decidir.

Devolução de Processos:

Agravo de petição civel n. 1.940, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Agravante — Alfredo Ferreira da Silva. Agravada — Francisca Marques da Silva.

Apelação civel n. 2.186, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — A Prefeitura Municipal. Apelado — Dr. Pedro Gadelha de Guilhaim.

Apelação civel n. 2.178, de Araruna. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — Benjamin Gomes Maranhão. Apelado — Otelo Almeida.

Apelação civel n. 2.121, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — Elvira Ferreira Lima. Apelados — João Afonso de Melo e sua mulher.

Apelação civel n. 2.172, de Antenor Navarro. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelantes — José Alves de Santana e sua mulher. Apelados — José Gilberto de Andrade, sua mulher e outros.

Apelação civel n. 2.144, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelantes — Sebastião Catejo Branco da Silva e sua mulher. Apelados — O Montepio do Estado da Paraíba e João Ramos da Silva.

Apelação civel n. 2.173, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — João Gomes da Silveira. Apelado — Dr. João Marinho da Silva.

Apelação civel n. 2.161, de João Pessoa. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — O Juizo. Apelados — Diogo Augusto de Sá e sua mulher.

Apelação criminal n. 2.191, de Cajazeiras. Relator des. Plodoardo da Silveira. Apelante — O Ministério Público. Apelado — Manuel Ferreira de Andrade Junior. — O exmo. des. Plodoardo da Silveira, devolveu os respectivos autos por ter entrado em gozo de férias.

Autos devolvidos da Sub-Procuradoria Geral:

Recurso criminal n. 1.068, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Recorrente. — O Juizo da 2. Vara. Recorrido — Durval Marinho Monteiro.

Recurso criminal n. 1.043. João Pessoa. Relator des. J. Fiócolo. Recorrente — Pedro Campos de Oliveira. Recorrida — A Justiça Publica.

Apelação criminal n. 2.180, de Campina Grande. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — O Ministério Público. Apelados — José Nunes e Manuel Ferreira, vulgo "Manuel da Serra".

Apelação criminal n. 2.165, de Cabaceiras. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — Arquimedes Amancio Camilo. Apelada — A Justiça Publica.

Apelação criminal n. 2.174, de Campina Grande. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — O Ministério Público. Apelados — Severino Adelino de Araujo e outros.

Apelação criminal n. 2.146, de Sapé. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — O Ministério Público. Apelado — Dr. Simplicio Coêlho Néto.

Apelação criminal n. 2.186, de Guarabira. Relator des. J. Fiócolo. Apelante — O Ministério Público. Apelado — José Ferreira de Araujo.

Apelação criminal n. 2.187, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — José Cavalcanti Vilela. Apelada — A Justiça Publica.

Apelação criminal n. 2.181, de Catolé do Rocha. Relator des. Severino Montenegro. Apelante — O Ministério Publico. Apelado — Adomiro Pereira da Costa. — O dr. Sub-Procurador Geral, devolveu os respectivos autos por ter entrado em gozo de férias.

EDITAL N. 3 — O Exmo. des. Presidente designou a Primeira Sessão da Primeira Camara, para o seguinte julgamento:

Apelação civel n. 2.114, de Areia. Relator des. Severino Montenegro. 1. Apelante — O Juizo. 2. Apelante — Milton Veloso Lopes. Apelados — Maria Glicia Paiano Veloso.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA

Em 18|1|1952:

Recurso de decisão do T. R. E. da Paraíba nº 116. Recorrente: o P. L. — Recorrido: o T. R. E. da Paraíba (sôbre as eleições de 12 de Agosto de 1951, em Bonito de Sta. Fé).

"Subam os autos ao Egrégio Tribunal Regional Eleitoral. S. Montenegro".

a) PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Prefeito	229
Vice-Prefeito	228
Legenda	202

b) PARTIDO LIBERTADOR

Prefeito	65
Vice-Prefeito	64
Legenda	65

Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraíba, em João Pessoa, em 18 de janeiro de 1952.

J. BATISTA DE MELLO — Diretor

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Concurso para provimento de cargos iniciais das carreiras de Oficial Administrativo, Escriturário e Continuo da mesma Secretaria — Horário das provas

A Comissão Examinadora do Concurso *supra* mencionado faz ciente aos interessados, que para a realização das provas respectivas, que terão lugar na sêde da Faculdade de Direito da Paraíba, foi organizado o horário seguinte:

OFICIAL ADMINISTRATIVO

DIA 21 de Janeiro:

8 horas — Português e Aritmética

19 horas — Geografia e História.

Dia 22 de Janeiro.

8 horas — Direito.

ESCRITURARIO

Dia 22 de Janeiro:

19 horas — Português e Aritmética.

Dia 23 de Janeiro:

8 horas — História e Geografia.

19 horas — Datilografia

CONTINUO

Dia 24 de Janeiro:

8 horas — Português e Aritmética.

19 horas — Prova prática.

Os candidatos aos referidos concurso devem comparecer ao local das provas 30 minutos antes do início das mesmas, munidos de canetas tinteiros ou lapis-tinta — de acordo com as instruções já publicadas.

As provas de dactilografia poderão ser feitas em maquinas dos proprios candidatos que as remeterão, com a necessaria antecedencia e devidamente identificaveis ao local do concurso.

DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado despachou o seguinte expediente:

CARTA:

— do sr. Edival de Melo Tavora, deputado à Assembléia legislativa cearense, solicitando a remessa de um exemplar da Constituição deste Estado.

CIRCULAR:

— do sr. João Gomes da Silva, 1º Secretário do "São Sebastião Esporte Clube", comunicando à posse da nova diretoria desse Sodalicio.

DELEGACIA DE ORDEM SOCIAL, POLITICA E ECONOMICA

O Delegado da Ordem Social, Política e Econômica avisa que já se acha instalado, no Mercado Central, o "Posto de Reclamações Contra os Infratores da Tabela de Preços", criado por recomendação do governador José Américo, estando à disposição do público para as queixas julgadas procedentes.

Tendo a Delegacia de Ordem Social, Política e Econômica, por recente lei de iniciativa do Chefe do Govêrno, passado a exercer uma função subsidiária no que se refere à fiscalização do tabelamento, supervisionando-o, e estando apta a intervir onde a situação, agravada pela carestia, exija medidas coercitivas de maior âmbito, poderá, assim, através do mencionado Posto, tomar as providências cabíveis contra os infratores, em favor da economia popular.

Outrosim, pede aquele órgão estadual a cooperação do povo, no sentido de que não compre os gêneros por preços superiores aos fixados na tabela, fazendo, no caso de aumento dos mesmos, as devidas reclamações.

COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

TABELA DE PREÇOS MAXIMOS

	QUILO
Feijão mulatim (1.ª) — Quilo	Cr$ 5,00
Milho — Quilo	Cr$ 2,00
Xarque — Quilo	Cr$ 23,00
Bacalhau	Cr$ 20,00
Acucar (Triturado)	Cr$ 4,00
Manteiga do Sul	Cr$ 70,00
Manteiga do Estado (1.ª)	Cr$ 50,00
Manteiga do Estado (2.ª)	Cr$ 45,00
Banha do Sul	Cr$ 23,00
Banha do Estado	Cr$ 22,00
Banha em rama	Cr$ 20,00
Arroz comum	Cr$ 4,50
Arroz Japonez	Cr$ 6,60
Arroz Agulha	Cr$ 6,00
Inhame	Cr$ 4,50
Cebôla	Cr$ 8,00
Batata inglesa até	Cr$ 8,00
Goma Verde (Litro)	Cr$ 4,00
Carne sêca	Cr$ 20,00
Carne de Porco sêca	Cr$ 18,00
Toucinho fresco	Cr$ 14,00
Carne vêrde	Cr$ 12,00
Fubá (Pacote)	Cr$ 2,00
Farinha (Cuia)	Cr$ 15,00
Batata Dôce (Cuia)	Cr$ 5,00
Leite (litro)	Cr$ 4,80
Ovos (unidade)	Cr$ 1,00

João Pessoa, 17 de janeiro de 1952.

DELFINO COSTA — Secretário.

Quadro demonstrativo da produção da Divisão de Imprensa Oficial, publicações insertas no Diario Oficial e materiais fornecidos às Repartições Públicas Estaduais e Prefeituras Municipais durante o exercício de 1951

Publicações Federais (sujeitas a empenhamento)	78.101,30
Publicações Estaduais (sujeitas a empenhamento)	1.068.212,40
Material fornecido às repartições estaduais e prefeituras municipais (sujeito a empenhamento)	808.907,00
Anuncios e assinaturas, recebidos pelos cobradores e no Guichê da Gerencia, importancias recolhidas ao Tesouro do Estado, conforme guias de recolhimento em arquivo nirepartição	511.046,10
TOTAL Cr$	2.566.226,80

Divisão de Imprensa Oficial — João Pessoa, 31 de dezembro de 1951.

Confêre: **Odemar Nacre Gomes — Gerente da D.I.O.**

Visto: **Juarez da Gama Batista — Diretor do D. P.**

Administração do Porto de Cabedelo

AVISO NUMERO 1-52

O Administrador do Porto de Cabedelo, devidamente autorizado pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, torna público, a quem interessar possa que, a partir do dia 22 de Janeiro do corrente ano, as tarifas do Porto de Cabedelo, constantes das tabelas A, B, C, D, E, G/3, G/7, H, J, K, L, M, e N serão cobradas de acordo com o que ficou aprovado pela Portaria numero 817, de 17 de Setembro de 1951, do Excelentíssimo Senhor Ministro da Viação, na forma do parecer do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, publicadas no Diário Oficial da República, de 22 de Dezembro do ano proximo findo.

Administração do Porto de Cabedelo, em 16 de janeiro de 1952.

TARGINO PEREIRA DA COSTA — Eng. de Minas e Civil — Administrador

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

Divisão de Orçamento

PORTARIA Nº 817, DE 17 DE DEZEMBRO DE 1951:

O Ministro de Estado, atendendo ao que solicitou o Estado da Paraíba, concessionário do Pórto de Cabedelo e de acôrdo com o parecer do Departamento Nacional dos Portos, Rios e Canais, constante do Ofício nº 2.757, de 30 de janeiro de 1951,

Resolve:

I — Aprovar as tarifas constante das tabelas A, B, C, D, E, G/3, G/7, H, J, K, L, M e N, que com esta baixam, devidamente rubricadas, para vigorarem no Porto de Cabedelo;

I — declarar que as tarifas aprovadas pela presente portaria entrarão em vigor trinta (30) dias após a sua publicação no *Diário Oficial*, ficando, a partir da mesma data, revogadas as que acompanharem a Portaria nº 68 de 31 de janeiro de 1949. — *Alvaro de Souza Lima*, Ministro.

Tarifas aprovadas pela Portaria nº 817 desta data para o Pórto de Cabedelo

TABELA A — UTILIZAÇÃO DO PORTO

Taxas devidas pelo armador

Espécie e incidência

Numero		Valor
	Taxas gerais:	
1 —	Por tonelada de mercadoria carregada, descarregada ou baldeada no pórto	5,00
	Taxas especiais:	
2 —	Por tonelada de carvão nacional importado ou de minérios nacionais exportados	2,00
	Isenções:	
	São isentos de pagamento destas taxas:	
	1º — os volumes que constituirem bagagem de passageiros e imigrantes, as malas ao correio e as importâncias em dinheiro, pertencentes à União e aos Estados;	
	2º — gêneros da pequena lavoura, o peixe e outros artigos, quando, destinados ao abastecimento do mercado municipal de João Pessoa, forem transportados por embarcações do tráfego interno do Pôrto e descarregados, por conta dos respectivos donos, em locais determinados para êsse fim, pelo 6º Distrito de Fiscalização do Pôrto, ouvidas as Administração dêste e as autoridades estaduais e municipais competentes;	
	3º — o combustível, água e vitualhas embarcados nos navios e destinados exclusivamente ao consumo de bordo;	
	4º — o gêlo recebido pelas pequenas embarcações de pesca e destinado não só ao consumo de bordo, como a conservação do pescado.	

Observações:

As taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias.

TABELA B — ATRACAÇÃO

Taxas devidas pelo armador

Numero	Espécie e incidência	Valor
	Taxas gerais:	
1 —	Por metro linear de cais ocupado por embarcação de propulsão mecânica por dia	2,00
2 —	Por metro linear de cais ocupado por embarcação a vela, por alvarengas ou saveiros e por dia	1,00
	Isenções:	
	Estão isentas das taxas desta tabela:	
	1º — as embarcações a que se referem os arts. 3º e 7º do Decreto nº 24.511, de 29 de junho de 1934;	
	2º — os saveiros e alvarengas, quando atracados nos navios em operações no cais;	
	3º — os navios de turismo exclusivamente com passageiros a embarcar ou desembarcar e nos dias de chegada e saída;	
	4º — os navios de recreio ou de guerra, desde que tenham autorização para atracar.	

Observações:

a) aos navios que pôr sua conveniência, atracarem por fora dos navios atracados ao cais, para operações de carregamento, descarga ou baldeação, serão aplicadas as taxas desta tabela, como se estivessem diretamente atracados nos mesmos cais;

b) a atracação será feita sob a responsabilidade do armador e com o emprêgo de pessoal e material do navio. Compete, porém, a Administração do Porto auxiliar a operação, com pessoal seu, sôbre o cais, para a tomada dos cabos de amarração e para fixação dêstes, nos cabeços ou argolões, indicados pelo comandante do navio ou seus prepostos.

TABELA C — CAPATAZIAS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Espécie e incidência

Numero		Valor
	Taxas gerais:	
	Para mercadorias de importação do estrangeiro:	
1 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto até 100 quilos	0,015
2 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 100 quilos e até 150 quilos	0,017
3 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 150 quilos e até 500 quilos	0,018
4 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 500 quilos e até 700 quilos	0,021
5 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 700 quilos e até 1.000 quilos	0,025
6 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 1.000 quilos ou medindo mais de dois e meio metros cúbicos	0,026
7 —	Por quilograma, de mercadorias a granel	0,015
	Para mercadoria de exportação para o extrangeiro:	
8 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto até 100 quilos	0,009
9 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 100 quilos e até 500 quilos	0,015
10 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 500 quilos e até 1.000 quilos	0,021
11 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 1.000 quilos	0,025
12 —	Por quilograma de mercadorias a granel	0,009
	Para mercadorias de importação ou exportação por cabotagem:	
13 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto até 100 quilos	0,008
14 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 100 quilos e até 500 quilos	0,009
15 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a quilos e até 1.000 quilos	0,012
16 —	Por quilograma, quando em volume de pêso bruto superior a 1.000 quilos ou medindo mais de 2,5m3	0,015
17 —	Por quilograma de mercadorias a granel	0,008
	Taxas especiais:	
18 —	Por quilograma de farinha de trigo, feijão, milho, arroz, sal, batata, vinagre, farinha de mandioca e fósforo de segurança, quando importados	0,006
19 —	Por quilograma de xarque, quando importado	0,007
20 —	Por quilograma de carvão ou minério nacional	0,007
	Isenções:	
	1º — os volumes que constituirem bagagem de passageiros e imigrantes, as malas do correlo e as importâncias em dinheiro pertencentes à União e aos Estados;	
	2º — os pacotes ou embrulhos que contenham amostras de nenhum ou diminuto valor, isentas de direito aduaneiros e cuja saída se dê independentemente de processo de despacho aduaneiro;	
	3º — os petrechos bélicos nos casos de movimento de tropas federais e estaduais.	

Observações:

a) as taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias;

b) no caso de mercadorias em trânsito, prevista no § 3º do art. 7º do Decreto nº 24.511 de 29 de junho de 1934, aplicar-se-ão as taxas ns. 8, 9, 10, 11 e 12 desta tabela, seja qual fôr a espécie das referidas mercadorias;

c) o montante da taxa de capatazias a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros).

TABELA D — ARMAZENAGEM INTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Espécie e incidência

Numero		Valor
	Taxas gerais:	
1 —	Durante o primeiro período de 30 dias de depósito da mercadoria ou fração dêsse período	1%
2 —	Durante o segundo período de 30 dias ou fração dêste período	2%
3 —	Durante o terceiro período de 30 dias ou fração dêsse período	4%
4 —	Para cada um dos períodos de 30 dias ou fração subsequentes ao terceiro, até a retirada da mercadoria	8%
	Taxas especiais:	
5 —	Por quilograma de mercadoria em trânsito, no caso previsto no § 3º do art. 7º do Decreto nº 24.511, de 29 de junho de 1934, ou de mercadorias pertencentes a navios arribados, seja qual fôr sua espécie ou pêso, por volume, pelo primeiro período de 30 dias ou fração dêsse período	0,008
6 —	Por quilograma das mercadorias especificadas na taxa nº 5 por cada um dos períodos de 30 dias ou fração subsequentes ao primeiro	0,012
	Isenções:	
	1º — as mesmas da tabela C, desde que os artigos ou mercadorias assim beneficiados sejam retirados dentro do prazo de 30 dias, contando da data da respectiva descarga;	
	2º — as especificadas no art. 12 do Decreto-lei federal nº 8.439, de 24 de dezembro de 1945.	

Observações:

a) as percentagens indicadas nas taxas ns. 1 a 4 desta tabela aplicam-se de acôrdo com o que determina o art. 4º do Decreto-lei nº 8.439, de 24 de dezembro de 1945.

b) a armazenagem das mercadorias em trânsito, ou pertencentes a navios arribados, a que se aplicam as taxas ns. 5 e 6 desta tabela, é devida pelo armador que requisitar a descarga para ulterior reembarque ou destino.

c) o montante da taxa de armazenagem a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros).

TABELA E — ARMAZENAGEM EXTERNA

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Nº	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1 —	Mercadorias diversas, nacionais ou nacionalizadas, não inflamáveis ou explosivas, nem corrosivas ou agressivas, em volumes pesando até 5.000 quilos, em armazens, pátios e alpendres não alinhadegados, por quilo, no primeiro mês ou fração dêsse mês	0,013
2 —	As mesmas mercadorias da taxa nº 1 e nas mesmas condições, por quilo e por mês ou fração do mês, depois do primeiro	0,009
	Taxas Especiais:	
	Para os gêneros da produção do Estado da Paraíba, nos armazens ou pátios, destinados a cabotagem:	
3 —	Açúcar, feijão, milho, caroço de algodão, mamona, por quilograma no primeiro mês ou fração do mês	0,008
4 —	As mesmas mercadorias da taxa precedente e nas mesmas condições, depois do primeiro mês ou fração do mês	0,005
5 —	Algodão prensado, linter, resíduo e cisal, por quilograma, no primeiro mês ou fração do mês	0,007
6 —	As mesmas mercadorias, da taxa precedente e nas mesmas condições, depois do primeiro mês ou fração do mês	0,006
7 —	Peles, couros sêcos, por quilograma, no primeiro mês ou fração do mês	0,008
8 —	As mesmas mercadorias da taxa precedente e nas mesmas condições, depois do primeiro mês ou fração do mês	0,007
9 —	Couros em salmoura, por quilograma, e por mês ou fração do mês	0,010
10 —	A mesma mercadoria da taxa precedente e nas mesmas condições, depois do primeiro mês	0,009
11 —	Cimento e minério, por quilograma e por mês, no primeiro mês ou fração do mês	0,003
12 —	As mesmas mercadorias da taxa precedente e nas mesmas condições, depois do primeiro mês ou fração do mês	0,006

Observações:

a) As taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias armazenadas;

b) Os serviços retribuídos pelas taxas numeros 1 a 12 compreendem a movimentação das mercadorias nos armazens, pátios e alpendres, desde o seu recebimento até a entrega;

c) O montante da taxa de armazenagem externa a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros)

TABELA G 3 — ARMAZENAGENS ESPECIAIS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagens de volumes pesados

Nº	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1 —	Mercadorias em volumes com pêso superior a 5.000 quilos, em pátio aparelhado para sua fiel guarda, conservação e movimentação, por quilograma, no primeiro mês, ou fração dêsse mês	0,05
2 —	As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa nº 1, por quilograma e por mês ou fração do mês depois do primeiro	0,04

Observações:

a) As taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias;

b) A Administração do Pôrto fará os serviços acessórios de carregamento dos volumes pesados nos veículos em que forem conduzidos para fora das instalações portuárias, bem como sua descarga no caso de recebimento;

c) Enquanto não tiverem sido desembaraçados pela Alfandega, ou na falta de requisição de armazenagem especial, os volumes pesados ficarão sujeitos ao regime e às taxas de armazenagem interna.

TABELA G/5 — ARMAZENAGENS ESPECIAIS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagens de óleos, de inflamáveis e de explosivos

Nº	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1.	Oleo combustivel, óleo diesel para gás e semelhantes, a granel, em tanques — pelo primeiro prazo de seis mêses, ou fração dêsse prazo e por quilograma	0,005
2.	As mesmas mercadorias da taxa nº 1 — por cada prazo de seis mêses ou fração desse prazo, depois do primeiro, por quilograma	0,004
3.	Gasolina, querosene, álcool e semelhantes a granel, em tanques — pelo primeiro prazo de seis mêses ou fração dêsse prazo, e por quilograma	0,005
4	As mesmas mercadorias da taxa nº 3 — por cada prazo de seis mêses ou fração dêsse prazo, depois do primeiro e por quilograma	0,004
5.	Oleos, gasolina, querosene, álcool e semelhantes, em caixas de pêso até 40 quilos, por caixa, no primeiro mês ou fração dêsse mês	0,70
6.	As mesmas mercadorias da taxa nº 5, em caixas de pêso até 40 quilos, por caixa e por mês, depois do primeiro	0,55
7.	As mesmas mercadorias da taxa nº 5, em tambores pesando até 200 quilos, por tambor, no primeiro mês ou fração dêsse mês	4,00
8.	As mesmas mercadorias da taxa nº 5, em tambores pesando até 200 quilos, por tambor e por mês ou fração de mês, depois do primeiro	3,00
8-A	As mesmas mercadorias da taxa nº 5, em tambores pesando mais de 200 quilos, por tambor, no primeiro mês ou fração dêsse mês	5,00
8-B	As mesmas mercadorias da taxa nº 5, em tambores pesando mais de 200 quilos, por tambor por mês ou fração de mês, depois do primeiro	4,00
9.	Polvora estupim e semelhantes em caixas ou latas, por mês e por quilo no primeiro mês	0,26
10.	As mesmas mercadorias da taxa nº 9, por mês ou fração de mês nos mêses subsequentes	0,20
11.	Dinamite e outros explosivos, em caixas, latas ou outros invólucros, por mês ou fração de mês e por quilo no primeiro mês	0,26
12.	As mesmas mercadorias da taxa nº 11, por mês ou fração de mês e por quilo, nos mêses subsequentes	0,20

Observações:

a) A movimentação das mercadorias nos armazens, desde o recebimento até a entrega está incluida no serviço de armazenagem.

b) As taxas números 8, 10, 11 e 12 desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias;

c) E' obrigatório para os respectivos donos, o seguro contra fogo das mercadorias a que se refere esta tabela;

d) enquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfandega, as mercadorias especificadas nesta tabela ficarão sujeitas ao regime e taxas de armazenagem interna;

e) o montante da taxa de armazenagem a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros).

TABELA G/7 — ARMAZENAGENS ESPECIAIS

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

Armazenagens de mercadorias corrosivas ou agressivas não inflamáveis ou explosivas

Nº	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1.	Mercadorias corrosivas ou agressivas, não inflamáveis ou explosivas, em caixas, tambores, latas ou outros invólucros, em armazem apropriado por	

TABELA DA CLASSIFICAÇÃO E DO PREÇO DOS PESCADOS

PRIMEIRA ESPECIAL — Cr$ 20,00
Cavala — (o quilo) — Cr$ 20,00

PEIXE DE PRIMEIRA: Cr$ 16,00
Garajuba — Cioba — Curimã — Tainha — Carapeba — Camurim — Encova — Bicuda — Bejú — Pirá — Galo — Arabaiana — Pescada — Pampo — Xixaro — Ariaco — Caranha — Dentão — Gareupa — Albacora.

PEIXE DE SEGUNDA: Cr$ 12,00
Serra — Serigado — Pargo — Galuba — Agulhão de Vela — Paru — Cururuca — Sanhauá — Guaracibora — Ferreiro — Camurupim — Dourado — Xaréo — Xarelete — Guarachumba — Barbudo — Bicudinha.

PEIXE DE TERCEIRA: Cr$ 10,00
Salema — Curimatã — Sauna — Méro — Pirambú — Dorminhoco — Cambuba — Amparona — Aguiha — Bagre ariassú grande — Biquara grande — Acari — Barbudo — Bonito.

PEIXE DE QUARTA: Cr$ 7,00
Bagre de fita — Bagre beiçudo — Bagre caiacouco grande — Saramonête — Traira — Batata — Pescadinha — Lagostas — Voador.

Os peixes não classificados nesta tabela até Cr$ 5,00

Camarão fresco — Cr$ 12,00 — Camarão torrado — Cr$ 14,00.

Comissão Estadual de Preços, em 10 de janeiro de 1952.

MOTORES "CAMPBELL" A OLEO DIESEL DE 15 HP - BAIXA ROTAÇÃO

A oleo Diesel de 15 HP — Baixa rotação é uma maravilha o novo motor CAMPBELL, de 15 H. P. e 450 R. P. M. — Movido a oleo Diesel. A venda na COMERCIO E INDUSTRIA ARAUJO S.A. — Praça Alvaro Machado 34 — João Pessoa — Paraíba — Aos agricultores facilita-se o prazo de pagamentos.

quilograma, no primeiro mês ou fração dêsse mês 0,017

2. As mesmas mercadorias, nas mesmas condições especificadas na taxa n.º 1, por quilograma e por mês ou fração do mês, depois do primeiro 0,013

Observações:

a) As taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias armazenadas;

b) A movimentação das mercadorias no armazem desde seu recebimento até a entrega, está compreendida no serviço de armazenagem especial;

c) Enquanto não tiverem sido desembaraçadas pela Alfândega e bem assim, na falta de requisição de armazenagem especial as mercadorias especificadas nesta tabela ficarão sujeitas ao regime e às taxas da armazenagem interna;

d) O montante da taxa de armazenagem a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento, não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros).

TABELA H — TRANSPORTE

Taxas devidas pelos donos das mercadorias

N.º	Espécie e incidência	Valôr
	Taxas Gerais:	
1.	Pelo carregamento ou descarga e transporte de mercadorias em vagões do pôrto, ou das vias férreas a êste ligadas, ou em outros veículos, de qualquer ponto das instalações portuárias, para qualquer outro ponto dessas instalações, ou para as estações daquelas vias férreas, ou ainda, para armazens ou instalações particulares servidas pelas linhas do pôrto ou vice-versa, desde que em volumes de pêso bruto não excedente a 1.500 quilos, por quilograma	0,00
2.	Por serviço idêntico ao especificado na taxa n.º 1, desde que os volumes tenham pêso superior a 1.500 quilos, mas não excedente de 5.000 quilos por quilograma	0,014
3.	Por serviço idêntico ao especificado na taxa n.º 1, desde que os volumes excedam 5.000 quilos ..	0,020
	Taxas Especiais:	
4.	Por serviço idêntico ao especificado na taxa n.º 1, relativamente à alpiste, alimento cafêso de algodão, milho, açucar, feijão, mamona, sisal, linter e resíduos, por quilograma	0,004
5.	Por serviço idêntico ao especificado na taxa n.º 1, relativamente ao carvão e minérios nacionais a granel, descarregados diretamente de bordo para vagões ou carregados de vagões para bordo, por quilograma	0,008

Isenções:

São isentos das taxas desta tabela:

1.º — Os passageiros destinados a navios atracados e as respectivas bagagens, quando transportadas em carros das vias férreas, desde o local de desembarque no cais, até as estações das vias férreas, ou vice-versa;

2.º — Os imigrantes e suas bagagens, quando transportados em carros das vias férreas desde o local de desembarque no cais, até as estações destas vias férreas.

3.º — Os petrechos bélicos nos casos de movimento de tropas federais e estaduais;

4.º — Os gêneros, quaisquer que sejam, remetidos para distribuição às populações flageladas por sêca, pestes, inundação, guerra ou calamidade pública.

Observações:

a) As taxas desta tabela aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias;

b) Está compreendido no serviço de transporte uma das operações, a de carregamento ou a de descarga;

c) A tração nos transportes nas linhas férreas do Pôrto será sempre fornecida pela Administração do Pôrto;

d) O montante da taxa de transporte a ser cobrado em cada despacho ou conhecimento, não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros).

TABELA J — SUPRIMENTO DO APARELHAMENTO PORTUARIO

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º	Espécie e incidência	Valôr
	Taxas especiais:	
	Aparelhamento terrestre	
1.	Pela utilização dos guindastes a vapôr ou elétricos do cais, de 1 1/2 a 5 toneladas, no serviço de estiva, quando êste seja executado por estranhos à Administração do Pôrto, suspendendo ou colocando as mercadorias, ou em pôrto das embarcações, por tonelada ou fração .... Importância mínima a ser cobrada	4,80 48,00
2.	Aluguel de carrocas de capacidade de 6.000 a 12.000 quilos, por dia e por carroça	45,00
3.	O mesmo serviço especificado na taxa n.º 2, quando se tratar de carrocas de capacidade superior a 12.000 quilos e até 25.000 quilos por dia e por carroça	65,00

Observações:

a) O pessoal empregado no serviço de que trata a taxa n.º 1, será à da Administração do Pôrto, cujo salário já está computado na mesma taxa;

b) As responsabilidades das avarias do material a que se referem as taxas n.ºs 2 e 3, caberão aos requisitantes, quando resultantes de excesso de pêso das mercadorias ou da realização das operações em local diferente do designado na respectiva requisição.

TABELA K — REBOQUES

Taxas devidas pelos requisitantes

N.º	Espécie e incidência	Valôr
	Taxas Gerais:	
	Pelo serviço de rebocador, prestado aos navios, no porto, para as manobras de atracação ou desatracação aos cais ou para a mudança de fundeadouro ou de local de atracação aos cais:	
	Quando os navios forem de passageiros e tiverem de deslocamento:	
1.	Até 4.000 toneladas — por operação	250,00
2.	De 4.001 até 5.000 toneladas — por operação ..	300,00
3.	De 5.001 até 6.000 toneladas — por operação ..	350,00
4.	De 6.001 até 7.000 toneladas — por operação ..	450,00
5.	De 7.001 até 8.000 toneladas — por operação ..	550,00
6.	Mais de 8.000 toneladas — por operação	650,00
	Quando os navios forem cargueiros e tiverem de deslocamento:	
7 —	Até 5.000 toneladas — por operação	300,00
8 —	De 5.001 até 8.000 toneladas — por operação ..	400,00
9 —	Mais de 8.000 toneladas — por operação	500,00
10 —	Pelo reboque de saveiros ou alvarenga, dentro do Pôrto, em distância não excedente de 5 quilometros, por viagem	150,00
	Importância mínima a ser cobrada	100,00
	Taxas Especiais:	
11 —	Reboque de embarcação de ou para fora do Pôrto	Convencional
12 —	Serviço de socôrro, esgotamento de porões ou outros não especificados	Convencional
	Observações:	
a)	será concedida uma redução de 25% na importância a pagar, se o armador solicitar conjuntamente os serviços para atracação e para desatracação do mesmo navio;	
b)	requisitando o serviço do rebocador para qualquer embarcação e se por conveniência dos requisitantes fôr dispensado tal serviço, dentro de 12 horas posteriores à hora fixada, cobrar-se-ão as taxas previstas nesta tabela como as tivesse sido realizada a operação, com o abatimento de 30%. Fora dêste prazo cobrar-se-ão serviços como realizado;	
c)	se por conveniência dos requisitantes, o rebocador ficar à disposição do navio, será cobrado por hora ou fração, a contar da hora da requisição a quantia de Cr$ 300,00.	

TABELA — L — SUPRIMENTO DAGUA AS EMBARCAÇOES

Taxas devidas pelos requisitantes

Numero	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1 —	Por metro cúbico dágua fornecida às embarcações atracadas, por meio de canalização dos cais e pontes de acostagem	5,00
	Observações:	
	No suprimento dágua às embarcações, a Administração do Pôrto fornecerá as mangueiras e o pessoal necessário à sua ligação e manobra de hidrantes, válvulas e outros aparelhos	

TABELA — M — SERVIÇOS ACESSORIOS

Taxas devidas pelos requisitantes

Numero	Espécie e incidência	Valor
	Serviços acessórios em armazens	
1 —	Passagem de mercadorias de um para outro saco, por avaria de saco ou ordem do depositante, por saco.	0,40
2 —	Ensacamento em sacos novos fornecidos pelo depositante, por saco	0,60
3 —	pela remoção de volumes, por quilograma	0,004
4 —	cosuração de saco, por unidade	0,06
5 —	Pesagem de volumes de facil arrumação, quando em volumes de pêso bruto até 1.000 quilos, por quilograma	0,010
6 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 5, quando em volumes de pêso bruto superior a 1.000 quilos, por quilograma	0,013
7 —	Marcação de volumes por letra ou sinal correspondente, por letra	0,026
8 —	Marcação de volumes por faixa ou sinal correspondente, por faixa	0,065
9 —	Marcação de volumes por placas, não exprimindo marca ou destino, por unidade	0,08
10 —	Abertura de volumes para vistoria, por quilograma	0,008
11 —	Consêrto de volumes	Convencional
	Serviços acessórios em transportes:	
12 —	Por operação adicional de carrecamento ou descarga de vagões ou outros veículos, além da que está compreendida no serviço de transporte quando em volumes de pêso bruto não excedente a 1.500 quilos, por quilograma	0,006
13 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 12, quando em volume de pêso bruto superior a 1.500 quilos até 3.000 quilos, por quilograma ..	0,010
14 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 12, quando em volumes de pêso superior a 3.000 quilos, por quilograma	0,020
15 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 12, quando se tratar de trilhos, vergalhões de ferro e madeiras em toros, mastros ou peças equivalentes, por quilograma	0,020
16 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 12, estando a mercadoria a granel, por quilograma	0,010
17 —	Pelo serviço de carga ou descarga de veículos estranhos à Administração do Pôrto, nas dependências do mesmo quando em volumes de pêso bruto até 1.500 quilos, e desde que tal operação não esteja compreendida no serviço de capatazias, por quilograma	0,012
18 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 17, quando se tratar de volumes de pêso superior a 1.500 quilos e até 5.000 quilos, por quilograma	0,020
19 —	Por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 17, quando se tratar de volumes de pêso superior a 5.000 quilos, por quilograma	0,030
20 —	Por serviço requisitado, de locomotiva, fora das horas ordinárias de trabalhos ou em domingos e feriados, por locomotivas e por hora	65,00
21 —	Pela estadia de vagões de lotação não excedente a 10 toneladas, por dia e por vagão	25,00
22 —	Pela estadia de vagões de lotação superior a 10 toneladas, por dia e por vagão	35,00
	Serviços acessórios diversos	
23 —	Fornecimento de luz à embarcações atracadas, por KWH	2,00
24 —	Suprimento de luz interna e externamente aos armazens ou outras dependencias do Pôrto, quando se fizer necessário recolhimento ou entrega de mercadorias em horas fora do expediente ordinário de serviço, por KWH	2,00
25 —	Seguro de mercadorias sôbre valor declarado, conforme tabelas das Conpanhias de Seguros	Convencional
26 —	Qualquer outro serviço não previsto nesta tabela	Convencional
	Observações:	
a)	As taxas desta tabela, aplicam-se ao pêso bruto das mercadorias;	
b)	o montante das taxas ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 24; a ser cobrado em cada conta não poderá ser inferior a Cr$ 2,00 (dois cruzeiros);	
c)	a taxa nº 24 será aplicada em partes iguais aos navios que simultâneamente se utilizarem do serviço retribuido por essa taxa;	
d)	se entre a terminação do serviço de um navio e o começo de de outro medir mais de uma hora, os serviços dêsses navios não serão considerados simultâneos.	

TABELA — N — MOVIMENTAÇAO DE MERCADORIAS FORA DO CAIS E PONTES DE ACOSTAGEM

Contribuição devida pelos requisitantes

Numero	Espécie e incidência	Valor
	Taxas Gerais:	
1 —	Por tonelada de mercadoria movimentada fora dos cais e pontes de acostagem, no caso das excepções II e IV do artigo 3º do Decreto nº 24.511, de 29 de junho de 1934, e no art. 5º dêsse decreto	4,50
2 —	Por tonelada de mercadoria movimentada fora dos cais e pontes de acostagem, no caso da excepção III, do art. 3º, do decreto citado	3,50
	Taxas Especiais:	
3 —	por serviço idêntico ao da taxa nº 1, quando, com mercadoria de importação ou exportação por cabotagem, por tonelada	4,00
4 —	por serviço idêntico ao da taxa nº 1, quando com mercadorias de produção do Estado para exportação em volumes até 60 quilos por tonelada	4,00
5 —	por serviço idêntico ao especificado na taxa nº 4, quando em volumes de pêso superior a 60 quilos por tonelada	4,50
6 —	por toneladas de óleo combustível movimentada fora do cais e pontes de acostagem no caso das exceções previstas nos itens II, III, IV do art. 3º e no art. 6º do Decreto nº 24.511, de 29 de junho de 1934, quando importados do estrangeiro	4,50
	Isenções:	
	São isentos de pagamento desta taxa:	
a)	Combustível, água e vitualhas embarcados nos navios que esclarecem o pôrto, e destinados, exclusivamente, ao respectivo consumo de bordo;	
b)	gêlo recebido pelas pequenas embarcações de pesca e destinado não só ao consumo de bordo, como à conservação do pescado.	

Observações:

A Administração do Pôrto, fiscalizará a movimentação de mercadorias, a que se refere esta tabela, de acôrdo com a Alfândega (ou Mesa de Rendas), pela forma que melhor conduzir ao conhecimento da tonelagem movimentada, sem embaraçar as operações de carregamento e descarga.

Departamento de Administração, Divisão de Orçamento, 17 de setembro de 1951. — *Aparicio Augusto Cimara*, Diretor.

Nº 24.191 — 19—12—51 — Cr$ 3.427,00)

Instituto de Previdência e Assistencia dos Servidores do Estado (IPASE)

AGÊNCIA NA PARAÍBA

AVISO

O Delegado do IPASE, na Paraíba, faz saber a quem interessar que se acham as Lojas do andar térreo do Edifício-Séde dêste Instituto, sito à av. Guedes Pereira, n/Capital, à disposição dos que desejem locá-las para instalação de bancos, repartições, escritórios ou casas comerciais, devendo os interessados apresentarem propostas de preços e condições de contrato, na Agência do IPASE, situada no referido Edifício, onde poderão adquirir novos detalhes sôbre o assunto, com o sr. Genival de Carvalho Cunha, Chefe da Seção Imobiliária.

As propostas recebidas serão apreciadas e submetidas à aprovação da Administração Central do IPASE, no Rio de Janeiro, dando-se conhecimento aos interessados da aceitação ou não das mesmas.

João Pessoa, 8 de janeiro de 1952

JOSE' DE ALMEIDA CUNHA — Delegado

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnostico das doenças do aparelho gastroduodenal, dos intestinos e apendice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados disturbios do crescimento do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, sertiografias, gastroduodenaes com aparelhagem de Albrecht e método de interpretação de Gotmann.

Técnica radiografia pelo método alemão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200 Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 ás 12 horas.

HAROLDO BORGES

CIRURGIÃO — DENTISTA

Atende, diáriamente, das 7 ás 11 horas.

CONSULTORIO — Praça Aristides Lôbo, 44 — 1.º andar.

(Por cima da Sapataria Ferreira)

Caixa Economica Federal da Paraíba

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1951 — (MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

A — VALORES DISPONIVEIS		
1 — Tesouraria	2.575.165,20	
2 — Bancos	11.840.183,53	
3 — Tesouro Nacional	470.630,90	14.885.919,60
B — VALORES EM CIRCULAÇÃO		
1 — EMPRESTIMOS		
Hipotecas	24.395.489,10	
Consignações	11.363.466,60	
Penhores	262.988,00	
Div. Contas	7.239.536,40	43.261.387,10
2 — MUTAÇÕES		
Estampilhas	1.539.306,20	
Mat. de Consumo	129.390,50	
Mov. & Utensilios	918.720,00	
Div. Contas	6.112.793,10	8.700.209,80
3 — TRANSITÓRIOS		
Adiantamentos c/Construções	5.337.607,50	
Tesouro Nacional c/ a Regularizar	772.715,50	
Div. Contas	1.053.459,70	7.213.782,70
4 — EM REGULARIZAÇÃO		
Div. Contas		68.549,20
		74.129.848,40
C — VALORES DE COMPENSAÇÃO		
1 — Direitos Contratuais	45.765.602,20	
2 — Valores de Terceiros	1.530.000,00	
3 — Valores Empenhados	828.000,00	48.123.602,20
Cr$		122.253.450,60

PASSIVO

A — CONTAS EXIGIVEIS		
I — DEPOSITOS		
I — VOLUNTARIOS		
Populares — Matriz	24.673.272,90	
Populares — C. Grande	4.050.299,50	
Prazo Fixo — Matriz	2.954.082,00	
Prazo Fixo — C. Grande	170.030,00	
Escolares — Matriz	34.410,70	
Escolares — C. Grande	5.847,90	
Aviso Prévio	3.304.057,20	
C/Movimento — Matriz	24.878.148,60	
C/Movimento — C. Grande	1.118.743,70	
II — COMPULSÓRIOS		
Caucionados	252.975,70	
Judiciais — Matriz	306.397,30	
Judiciais — C. Grande	210.327,50	61.900.560,00
2 — OBRIGAÇÕES DE MUTUO		
Caixas Econômicas Federais		8.637.479,10
3 — TRANSITÓRIOS		
Arrecadações a Classificar	139.229,60	
Diversas Contas	841.058,90	980.348,50
B — VALORES DE REGULARIZAÇÃO		
1 — Reservas	372.765,40	
2 — Rendas Pendentes	1.043.854,50	1.421.619,90
C — VALORES PATRIMONIAIS		
1 — Patrimônio	484.217,50	
2 — Fundo de Reserva	645.622,40	1.129.840,90
		74.129.848,40
D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Garantias	45.765.602,20	
Dep. de Val. e Títulos	1.530.000,00	
Créditos Empenhados	828.000,00	48.123.602,20
Cr$		122.253.450,60

Contadoria Geral, em 17 de janeiro de 1952

GERALDO PESSOA DE SOUZA — Sub-Contador — MANUEL RIBEIRO DE MORAIS — Presidente

MANUEL SABINO FILHO — Contador Geral Reg. Dec. 63.151 — CRC 124

DEMONSTRAÇÃO DA "RECEITA E DESPÊSA" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DESPÊSA

A — DESPÊSA FINANCEIRA		
DESPÊSA DE JUROS:		
Juros de Depósitos	1.315.704,00	
Juros de Ob. de Mutuo	343.634,20	1.659.338,20
B — DESPÊSA ADMINISTRATIVA		
Conselho Administrativo	283.249,30	
Conselho Superior	8.397,30	
Pessoal	469.086,90	
Material	71.957,40	
Expediente	134.919,10	967.610,40
C — DESPESAS EXTRAORDINARIAS		
Cota de Consignações	27.115,40	
Donativos	14.891,90	
Semana da Econômia	6.780,80	48.777,20
D — RESULTADO FINANCEIRO		
Distribuição:		
Fundo de Reserva	196.666,60	
Patrimônio	147.499,90	
Gratificação aos Servidores	147.499,90	491.666,40
Cr$		3.167.392,20

RECEITA

A — RENDA FINANCEIRA		
RENDA DE JUROS:		
Juros de Bancos	121.895,70	
Juros de Empréstimos	2.385.934,30	2.507.830,00
B — RENDA ADMINISTRATIVA		
Emolumentos, Taxas e Comissões		
Emolumentos	7.267,20	
Percentagens Diversas	213.888,90	
Comissões e Fiscalizações	108.862,30	330.017,80
C — RENDA EXTRAORDINARIA		
Liquidação Compra e Venda	279.847,30	
Juros de Mora	33.727,70	
Eventuais	11.169,40	329.744,40
Cr$		3.167.392,20

Contadoria Geral, em 17 de janeiro de 1952.

GERALDO PESSOA DE SOUZA — Sub-Contador — MANUEL RIBEIRO DE MORAIS — Presidente

MANUEL SABINO FILHO — Contador Geral Reg. DEC. 63.151 — CRC 124

EDITAIS E AVISOS

SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO — EDITAL Nº 1 — I — De ordem do sr. dr. Homéro Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com a autorização do Exmo. Sr. Vice-Governador do Estado, Senhor João Fernandes de Lima, no processado n.º 21956/51, e autorização, digo, e resolução do Tribunal da Fazenda, em sessão de 19 de dezembro do ano passado, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 31 (trinta e um) de janeiro corrente, propostas para a terceira concorrência pública:

Uma (1) **frigidaire** — Modêlo B.G. 200

Motor: 835.985

H. P. 1/2

Tamanho: 1,58 x 1,72

6 portas — H.P. — 1 — (compressor)

Valôr mínimo Cr$ 5.600,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros).

Uma (1) **frigidaire**

H. P. 1

H. P. 3/4

3 Portas

Tamanho: 1,60 x 1,73

Valôr mínimo Cr$ 5.800,00 (cinco mil e seiscentos cruzeiros.

II — Os interessados poderão examinar as referidas FRIGIDAIRES, no Depósito de Obras Públicas do Estado, situado à rua Maciel Pinheiro, desta Capital.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, número do edital e residencia do concorrente, em (duas) vias, devidamente seladas a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao sr. dr. Procurador do Domínio do Estado.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1953.

João Teodosio de Souza — Fiscal.

Visto: **Homéro Leal** — Proc do. D. do Estado.

EDITAL N.º 2

I — De ordem do sr. dr. Homero Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com o ofício GG 326, de 1 de outubro de 1951, do Exmo. Sr. Governador do Estado, anexado ao processado de concorrência pública n. 2020/51 — SF., faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa, que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 31 de janeiro corrente, propostas para a primeira concorrência pública de:

Um (1) Automovel MARCURY, tipo 1948, com 8 cilindros e 95 HP, existente na Secretaria de Educação e Saúde, ao preço mínimo de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros).

Um (1) Automovel CHEVROLET, modêlo 1942, existente no Departamento de Saúde, ao preço mínimo de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

II — Os interessados poderão examinar os referidos veiculos nas Repartições acima aludidas, podendo oferecerem propostas em separado para cada veiculo, ou englobadamente.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, n do edital e residência do concorrente, em 2 vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao sr. dr. Procurador do Domínio do Estado.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1952.

João Teodosio de Souza — Fiscal

VISTO: **Homero Leal** — Procurador do D. do Estado.

EDITAL N.º 3

I — De ordem do sr. dr. Homero Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com o ofício n. 12/AMH/POC de 14 de janeiro de 1952, do sr. Diretor do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, anexado ao processado sob n. 1063/SF/52, de concorrência pública, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 31 de janeiro corrente, propostas para a primeira concorrência pública de:

1.000 (um mil) — quilos de aparas de algodão sertão, ao preço minimo de Cr$ 18,00 (dezoito cruzeiros) por quilo, na secção de Cajazeiras, do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários.

II — Os interessados poderão examinar o referido algodão no Departamento de Classificação na secção de Cajazeiras.

III — A parte vencedora da concorrência ficará obrigada a fornecer os sacos destinados à retirada do mencionado algodão, sendo ficará em 500 gramas a tara de cada saco, a ser descontada, a receber unicamente o algodão em aparas.

IV — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, n. do edital e residencia do concorrente, em 2 vias, devidamente selada a primeira, e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado e dirigidas ao sr. dr. Procurador do Domínio do Estado.

João Pessoa, 17 de janeiro de 1952.

João Teodosio de Souza — Fiscal

VISTO: **Homero Leal** — Procurador do D. do Estado.

COMARCA DE CABACEIRAS — 2º Cartorio

Edital de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias.

O cidadão José do Bomfim Truta, 1º Suplente de Juiz de Direito, da Comarca de Cabaceiras, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital virem com o prazo de 30 dias, que pelo cartório do 2º Ofício, desta Comarca, corre o inventario dos bens deixados por falecimento de Hortencia Francisca da Conceição. E resultando fora desta Comarca os herdeiros Cecilia Maria da Conceição, solteira, residente em Vertente do Lero, do Estado de Pernambuco, Maria Francisca da Conceição, solteira, residente no lugar Baixa Verde, do Municipio de Campina Grande, conforme consta das declarações do inventariante Higino Francisco de Macêdo, cita e chama, pelo presente edital com o prazo de 30 dias, contados da publicação deste no Orgão Oficial "A União", deste Estado, para dizerem no prazo de cinco dias, contados da decorrencia daquele prazo sobre as declarações prestadas pelo referido inventariante e para todos os demais termos do inventario e partilha, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e a quem interessar possa ordenou que passasse o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Cabaceiras aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de 1951. Eu, Manoel Cavalcanti de Farias, escrivão o fiz datilografar e assino. — (a.) — Manoel Cavalcanti de Farias.

(a.) — José do Bomfim Truta — 1º Suplente de Juiz, em exercicio.

Conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

Cabaceiras, 21 de dezembro de 1951. — O escrivão — MANOEL CAVALCANTI DE FARIAS.

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIRO AUSENTE COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara, da Comarca de Campina Grande, torna público que, no cartório do 2º Ofício se processa o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Belarmino José de Lima, residente que foi no lugar "Massarandiba", deste Município, que é inventariante Anezio Belarmino de Lima, declarou achar-se ausente o herdeiro João Belarmino de Lima, solteiro, maior, agricultor, residente na cidade Iguarassú, Estado de Pernambuco. Em vista disso, publico este edital, com o prazo de trinta dias, pelo qual cita dito herdeiro para dizer no prazo de cinco (5) dias, após a expiração do presente edital, em cartorio, sobre as declarações feitas pelo inventariante, ficando desde logo citado também para todos os demais termos do mesmo inventario, sob pena de revelia. Campina Grande, 12 de Janeiro de 1952. Eu, Maria Guimarães dos Santos, escrevente autorisada, o datilografei e assino. (as.) Darci Medeiros. Está conforme com o original; dou fé — A escrevente MARIA GUIMARÃES DOS SANTOS.

COMARCA DE MAMANGUAPE — Primeiro Cartório — Edital de venda em hasta publica — O dr. Moacir Nobrega Montenegro, juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 4 de fevereiro proximo, ás 10 horas, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda em arrematação, pelo preço da estimativa de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), um terreno de um (1) hectare, confrontando ao norte, com terras de Joaquim Paulina Pessoa, nascente, terras de Manuel Pedro da Silva; poente, terras de José Rodrigues Pessoa e sul, terras de Manuel Pedro da Silva, encravado no lugar TIMBO, distrito de Jacaraú, contendo uma casa velha de taipa e telhas, dos (2) coqueiros e outras fruteiras, pertencentes ao espolio do falecido João Florencio da Silva e trazido a hasta pública para pagamento do imposto causa-mortis, selos e custas do mencionado arrolamento judicial, que se procede nesta comarca, visto não haver dinheiro no monte. Passado nesta cidade de Mamanguape, aos 8 dias de janeiro de 1952. Eu Antonio da Silva Ramos, escrivão, fiz datilografar (a) Moacir Nobrega Montenegro"

Conforme original; dou fé. Data supra. Antonio da Silva Ramos — Escrivão do Primeiro Oficio.

COMARCA DE MAMANGUAPE — Primeiro Cartorio — Edital de citação a herdeiros ausentes —O dr. Moacir Nobrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por este juizo e cartorio Silva Ramos se processa o arrolamento judicial dos bens com que faleceu d. Herminia Ana da Conceição, em Capela, desta comarca, tendo a arrolante, d. Marcolina Herminia da Conceição declarado acharem-se ausentes os herdeiros João Ambrosio da Silva, em lugar incerto; Maria Erundina da Conceição e Miguel Ambrósio da Silva em Ribeira, do municipio de Santa Rita, deste Estado. Determine: a citação por edital, com o prazo de 30 dias, publicado o qual ficam citados para, em cinco dias, após a decorrencia do edital, manifestarem-se sobre a relação de herdeiros, bens descritos e valor atribuido, valendo essa citação para todos os demais termos do feito, até final, pena de revelia. Passado nesta cidade de Mamanguape, aos onze dias de janeiro de 1952. Eu, Antonio da Silva Ramos, escrivão, fiz datilografar (a) Moacir Nobrega Montenegro".

Conforme original; dou fé. Mamanguape, 11 de janeiro de 1952. Antonio da Silva Ramos — Escrivão do Primeiro Oficio.

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA

Edital de praça n.º 2

De ordem do senhor Presidente de leilões faço público que ás 15 horas dos dias 21, 23 e 25 do corrente mês, serão vendidos em hasta pública em 1.a, 2.a e 3.a pracas, respectivamente, de acordo com o titulo V da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas Alfandegadas do país, livres de direito, a quem mais vantagens oferecer, no estado em que se encontra a mercadoria abaixo:

LOTE UNICO:

264 vidros de loção (perfumes diversos), quatro vidros de loção "Tabú", e oito de loção "Chambley", todos de fabricação argentina.

Alfandega, 18 de janeiro de 1952.

Cristina de Araújo Castro — Escrituraria classe "C".

O INSTITUTO BATISTA PARAIBANO

O Instituto Batista Paraibano com seu novo e aprazivel prédio sita à rua Monsenhor Walfredo, n.º 476, abrirá suas aulas no dia doze de Fevereiro, para servir ao distinto povo pessoense.

Manterá os cursos do Jardim da Infância ao Admissão.

Aulas de inglês serão ensinadas pela professora norte-americana Miss Huby Hines do primeiro ano ao admissão.

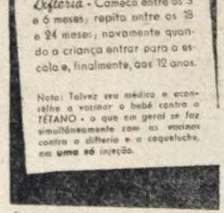
Matriculas abertas de 15 de janeiro a 14 de Fevereiro das 8 as 12 horas no referido.

As mensalidades serão pagas adiantadamente:

Jardim	Cr$ 40,00
1º Ano	Cr$ 40,00
2º Ano	Cr$ 45,00
3º Ano	Cr$ 45,00
4º Ano	Cr$ 50,00
Admissão	Cr$ 50,00

Proteja O FUTURO de seu bebê—em seu PRIMEIRO ano de vida!

Doenças graves costumam atacar na infância. Com a vacina, o médico pode proteger seu bebê.



Importante! Siga êste programa para a vacinação de seu filhinho. Não confie na memória.

As injeções protegerão seu filho durante a infância e através dos anos escolares!

PORQUE seu bebê deve ser imunizado no primeiro ano de vida. A criança nasce naturalmente imunizada contra certas doenças infecciosas. Essa imunização logo desaparece, deixando o bebê exposto aos germes de perigosas enfermidades. No primeiro ano de vida, o bebê não é capaz, por si mesmo, de readquirir a imunização contra essas enfermidades; porém o médico pode protegê-lo através de inoculações apropriadas. Proteja seu filhinho quando êle mais necessita! *Assim que êle completar 3 meses*, consulte o médico sôbre como imunizá-lo!

CONTRA QUE enfermidades você deve imunizar seu bebê. Coqueluche, varíola, difteria - estas são três enfermidades temíveis, *especialmente* perigosas durante a primeira infância e a meninice. Muito contagiosas, atacam de repente e *podem ser mortais*. Porém, se o seu filhinho tiver sido imunizado de antemão, poderá resistí-las, mesmo quando se expuser a essas doenças. A vacinação é o processo mais fácil e mais seguro para proteger o futuro da criança. Consulte seu médico no *devido tempo*. Você tem o dever de dar essa proteção ao seu filho. Não espere!

DE QUE MANEIRA a imunização, feita em tempo, contribui para proteger a vida de seu bebê. A imunização ao evitar essas doenças infecciosas, reduziu tremendamente as mortes causadas pela coqueluche, varíola, difteria. Na última geração, a inoculação reduziu em cêrca de 50% a mortalidade infantil causada por essas enfermidades. As epidemias são agora mais raras e menos graves. Mas não espere a ameaça de uma epidemia - ou que seu filho atinja a idade escolar - para imunizá-lo. *O médico lhe dirá como é importante imunizar o seu bebê no devido tempo!*

• *Esta publicação faz parte de uma série destinada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só protege como também melhora o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.*

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

2164

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAIBA

Edital de concorrencia

A Administração do Montepio do Estado da Paraiba chama concorrentes para a construção de um prédio em terreno sito á avenida Camilo de Holanda, desta cidade, destinado ao segurado do MEP. sr. Severino Batista Freire, de acordo com a planta que poderá ser examinada pelos interessados na sede da Instituição, e especificações abaixo:

FUNDAÇÕES — Feitas em alvenaria de pedra calcarca e argamassa da cal, areia e barro, na proporção de 2x6x1, tendo as mesmas uma secção de espessura de 0,35 metros até ser encontrado o solo firme.

SAPATAS — Ou embasamento, construidas em alvenaria de tijolo e argamassa da clausula acima, tendo por secção de espessura 0,25 e de elevação acima do nivel da calçada da rua 0,60 metros.

PAREDES — Serão construidas com tijolos de alvenaria e argamassa das clausulas acima, tendo 0,12 metros por secção de espessura e 3,50 do piso ao forro. Na parte referente ás medidas e divisões serão observadas as indicações da planta.

COBERTURA — Será feita com telha "Canal" tipo Rio Tinto. O madeiramento a ser empregado será de primeira qualidade, lavrado a machado. Os caibros e ripas a serem aplicados na varanda de entrada serão aplainados e serrados e nos demais compartimentos serão comuns, de madeira de lei As bases das tesouras deverão ter uma secção de 5x4 e as demais 4x4. O madeiramento não deverá conter falhas, rachadas ou defeitos de qualquer natureza, o mal será refeitado se não satisfazer esta exigencia.

FORRO — Será de pinho do Paraná, de 0,10 metros. Serão forrados: primeiro quarto, sala de refeições, e sala de copa.

PISO — Serão mosaicados os seguintes compartimentos: varanda de entrada, sala de refeições, primeiro quarto e banheiro, assentes sobre argamassa de cal, areia e cimento, na proporção de 2x5x10%, sendo em seguida as juntas betumadas a cimento liquido. Os demais compartimentos serão cimentados em cor.

BEIRAIS — Serão simples.

CALÇADA — Em volta de toda a casa terá uma calçada de 0,60 metros de largura, revestida com cimento e areia na proporção de 1x3. Do portão á casa será construida uma calçada de um metro de largura.

BALAUSTRADA — No alinhamento da rua terá uma balaustrada com um portão de ferro.

ESQUADRIAS — As esquadrias internas e externas serão confeccionadas de freijó de 1" e serão almofadadas. Os aros, caixas e mata-juntas serão de louro de cheiro, sucupira, gororoba ou massaranduba. A madeira a ser empregada não deve conter falhas e o lixamento e pintura deverão ser de primeira ordem. A porta principal será envernizada.

REVESTIMENTOS — Os revestimentos internos e externos serão de uma só argamassa de cal, areia e barro, na proporção de 2x6x1, assente a colher para caiação, sendo obedecido na parte externa os detalhes da planta.

AZULEIJOS — Serão de marca Kablim, branco, de primeira qualidade, colocados no banheiro até a altura de 1,50 metros assentes sobre argamassa de tipo especial, enatado. Depois de assentados terão as juntas betumadas a cimento branco. No lavatorio da passagem será colocada uma faixa de azulejo.

FERRAGENS — Na porta de entrada será colocada uma fechadura de embutir com duas chaves, tipo Yale, com maçaneta, nas do interior fechaduras simples de boa qualidade. Nas janelas serão colocadas dois ferrolhos na parte interior, de ferro, reforçados de 4" e na parte superior um ferrolho de cauda de 0,30 metros. Nas folhas de segurança das janelas serão colocadas targetas niquelhas de segurança das janelas dois pares de armadores embutidos nos dois últimos quartos.

INSTALAÇÃO ELETRICA — Cada pela levará um ponto de luz com seu interruptor. A instalação será embutida. Em lugares determinados serão instaladas duas tomadas de correntes.

INSTALAÇÃO HIDRAULICA — O esgoto será feito para o banheiro, W.C., bidet, lavatorio da passagem, pia de cozinha e lavanderia e será executado pela R. S. A ligação será feita para a rede de esgoto externa.

SANITARIO — No banheiro e W. C. será assentada uma bacia de louça inglêsa, um bidet com ducha de louça nacional, uma caixa de descarga, um tanque para banho com chuvisco. Na cozinha será assentada uma pia de ferro esmaltado n. 3 e na passagem um lavatório de louça nacional de 5,40x0,60. As torneiras a serem empregadas serão tipo CRE, cromada.

LAVANDERIA — Em lugar determinado será construida uma lavanderia de tijolo revestida de cimento.

VIDROS — Nas portas e janelas externas, em lugares determinados, serão assentados vidros transparentes de 3 milimetros, sendo os mesmos emassados.

PINTURA — As portas, janelas, forras e o portão serão pintados a tinta oleo de linhaça, em três demãos, sendo emassadas as falhas que porventura sejam encontradas na madeira.

CAIAÇÃO — As paredes em geral serão caiadas a três demãos de cal, em cores a combinar, tendo os rodapés a cola.

O prazo da concorrencia é de oito (8) dias, a contar da publicação do presente edital, devendo as propostas ser enviadas em carta fechada.

Secretaria do Montepio, 17 de janeiro de 1952.

Elizete Macêdo — Secretaria

DR. VANILDO PESSOA
CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS
Coração, Vasos, Rins, Baço e Sangue
Tubagem Duodenal, Metabolismo Basa
Oxigenoterapia
EX-INTERNO DA CLINICA PROPEDÊUTICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLINICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUES DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE, MEDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL
CONSULTORIO: R. Visconde de Pelotas, 289-1.º
Consultas das 16 às 18 horas
RESIDENCIA: R. das Trincheiras, 655
Fône, 1498

ESCOLA DE AGRONOMIA DO NORDESTE
Areia — Paraíba
Edital

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, torno público a quem interessar possa, que se acham abertas nesta Secretaria, de 16 a 31 de janeiro, as inscrições para o Concurso de Habilitação à matricula inicial no curso Superior de Agronomia deste Estabelecimento.

Para a inscrição são exigidos os seguintes documentos:

1 — Requerimento firmado pelo candidato ou pessoa legalmente responsavel, dirigido ao Diretor do Estabelecimento.

2 — Certidão de idade passada por tabelião de registro civil.

3—Atestado de vacina contra variola.

4 — Atestado de sanidade física e mental e de que não tem defeito físico que o incapacite para os trabalhos de campo.

5 — Prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao Serviço Militar, constante, conforme o caso de:

I — certificado de reservista de 1ª, 2ª ou 3ª categoria;

II — atestado de alistamento militar;

III — cartão de matricula no C.P.O.R.

6 — Caderneta de identidade.

7 — Atestado de idoneidade moral expedida pela Delegacia de Polícia ou Juiz de Direito da localidade onde residir.

8 — Prova de pagamento da taxa de inscrição na quantia de Cr$ 40,00, mediante apresentação do respectivo recibo.

9 — Prova de conclusão do curso secundário completo, constante, conforme o caso das seguintes condições:

I — ter concluido o curso secundário pelo Código do Ensino de 1901;

II — ter concluido o curso secundario seriado ou não pelo Decreto nº 11.530, de 18 de março de 1945, e prestado seus exames perante bancas examinadoras oficiais ou no Colégio Pedro II ou Institutos equiparados.

III — ter concluido o curso secundário pelo regime do Decreto nº 18.182 A, de 15 de janeiro de 1928 ou de acordo com a seriação do mesmo Decreto até o ano letivo de 1934, inclusive. 2ª época realizada em março de 1935.

IV — ter concluido o curso secundário pelo regime de preparatórios parcelados, segundo os Decretos nº 19.890, de abril de 1931; 22.106 e 23.167, de novembro de 1932, e a Lei nº 21, de janeiro de 1935;

V — ter concluido o curso secundário de acordo com o art. 100 do Decreto nº 21.241, de 4 de abril de 1932, desde que a 5ª série se tenha completado até a época de 1936, ou seja até fevereiro de 1937;

VI — ter concluido qualquer uma das modalidades de curso complementar nos termos do Decreto nº 21.241, de 4 de abril de 1932, ou nos termos do § 1º do art. 2º da Lei nº 9-A, de dezembro de 1934, ou nos termos do art. 1º do Decreto-lei nº 6.247, de 5 de fevereiro de 1944;

VII — ser portador do diploma de bacharel licenciado ou doutor, expedido por Faculdade de Filosofia Federal ou reconhecida (art. 2º do Decreto-lei nº 8.195 de 20 de novembro de 1945;

VIII — ser portador de diploma de conclusão do curso Agricola Técnico ou equivalente, devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinário, a que se refere o Decreto-lei nº 9.613, de 20 de agosto de 1946 satisfeitas as exigências da Portaria nº 179 do Ministério da Educação datada de 15 de março de 1948;

IX — ser portador de certificado de licença classica ou científica;

X — diploma do curso Comercial Técnico, previsto no Decreto-lei nº 6.141, de 28 de dezembro de 1943.

10 — Apresentação no ato da inscrição de uma estampilha federal de Cr 2,00 e uma de educação e saúde de Cr$ 1,50.

11 — Dois retratos tamanho 3 x 4.

Todos os documentos acima enumerados deverão ter as firmas bem legiveis e devidamente reconhecidas, devendo ser apresentados nesta Secretaria no ato da inscrição. O Conselho Tecnico Administrativo em reunião ordinária resolveu estabelecer em 30 (trinta) o numero de vagas para a 1ª série do curso Superior.

Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste, em 20 de dezembro de 1951.

Abel Barbosa — Secretario.

EDITAL — Escola de Agronomia do Nordeste — Exame Vestibular ao curso Agro-técnico.

De ordem do sr. Diretor da Escola de Agronomia do Nordeste, torno público a quem interessar possa, que se acham abertas nesta Secretaria, na hora do expediente e no período de 16 a 31 do corrente mês de janeiro, as inscrições para o Exame Vestibular a matricula inicial no curso Agro-técnico deste Estabelecimento.

Para a inscrição serão exigidos dos candidatos a apresentação dos seguintes documentos:

1 — Requerimento do candidato, solicitando a inscrição.

2 — Certidão de idade do registro civil.

3 — Atestado de Vacina contra a variola.

4 — Atestado de sanidade física e mental provando não sofrer de molestia contagiosa ou repugnante e de aptidão para os trabalhos escolares.

5 — Prova de quitação com o Serviço Militar.

6 — Atestado de idoneidade moral firmado pelo Juiz de Direito da localidade onde residir.

7 — Atestado de boa conduta expedido pelo Delegado de Policia.

8 — Certificado de conclusão de curso de Mestria Agricola, do curso Ginasial ou do Curso Normal.

9 — Pagamento da taxa de inscrição na quantia de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

10 — Apresentação de dois retratos tamanho 3x4.

Todos os documentos acima enumerados deverão ter as firmas bem legiveis e devidamente reconhecidas por tabelião público, devendo ser apresentados nesta Secretaria no ato da inscrição.

Secretaria da Escola de Agronomia do Nordeste, em 2 de janeiro de 1952.

Abel Barbosa — Secretário.

Comissão de Processo Administrativo em Campina Grande

EDITAL

Na conformidade do disposto no art. 242, paragrafo unico do decreto n. 202, de 28 de outubro de 1941, faço citar o sr. Francisco Pires Braga, Agente Fiscal classe "E", do Quadro Unico do Estado, com exercicio de sua função, na Recebedoria desta cidade, para no prazo de dez dias (10), a contar da data da última publicação deste EDITAL, apresentar defesa no processo administrativo instaurado nesta cidade para apurar irregularidades praticadas pelo mesmo na Secção de Despachos da Recebedoria de Campina Grande.

Campina Grande, 2 de janeiro de 1952.

Arnobio Pereira Araújo — Secretario

Visto: — Adalberto A. Guerra — Presidente da Comissão

Departamento dos Correios e Telégrafos
Diretoria Regional de Paraíba do Norte
Edital n. 1

Fica intimado a comparecer na Secção onde funciona o Serviço de Informações e Reclamações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba do Norte, (SIR), dentro no prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste edital, o mensageiro 21 — ANTONIO CARLOS DE SÁ, a fim de prestar seu depoimento perante esta Comissão de Inquerito.

João Pessoa, 18 de janeiro de 1952.

Aldyl Henriques Belo — Presidente

Colegio Estadual da Paraiba

.. .. ..EDITAL N. 3

De ordem do sr. Diretor do Colegio Estadual da Paraiba, faço publico a quem interessar possa que, de 1 a 10 de março próximo, estarão abertas, na Secretaria das 13 ás 16 horas (exceto aos sabados), as matriculas dos cursos de ginasio e colegio deste Estabelecimento, devendo juntar quem interessar 4 retratos de 3x4. Para a primeira série do curso de ginasio os candidatos juntarão o certificado do exame de admissão e para a primeira serie do curso de Colegio o certificado da quarta serie ginasial ou de licença. Sendo transferido deverá juntar ao seu requerimento a transferencia, ficha biometrica, certificado de Educação Fisica e da quarta serie ginasial. Todos os alunos do sexo masculino de 17 a 45 ca

nos, deverão apresentar documentos que prove estar quites com o serviço militar, art. 140, letra F, do decreto n. .. 9.500, de 23 de julho de .. .. 1946.

Secretaria do Colegio Estadual da Paraiba, 18 de janeiro de 1952.

Maximiano Lopes Machado, Secretario

EDITAL N. 4

De ordem do sr. Diretor do Colegio Estadual da Paraiba, faço público, a quem interessar possa que, de primeiro a 14 de fevereiro proximo, de 13 ás 16 horas, (exceto aos sabados), estarão abertas nesta Secretaria as inscrições para exame de admissão a primeira serie ginasial. Os candidatos deverão apresentar: a) — requerimento mencionando idade, filiação, naturalidade, e residencia; b) — atestado de vacinação anti-variolica recente e de não sofrer de doença contagiosa; c) — certidão do registro civil que faça prova de ter idade minima de 11 anos completos ou a completar até 30 de junho (firmas reconhecidas). O candidato de 17 a 45 anos, do sexo masculino, deverá apresentar documento que prove estar quites com o serviço militar art. 140 letra F, do decreto-lei .. 9.500, de 23 de julho de .. .. 1946.

Secretaria do Colegio Estadual da Paraiba, 18 de janeiro de 1952.

Maximiano Lopes Machado — Secretario.

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S. A.

RUA MACIEL PINHEIRO, 252 — END. TELEGRÁFICO "BANCOESTADO" — CAIXA POSTAL, 84 — JOÃO PESSOA

CARTA PATENTE N.º 2296, DE 6 DE NOVEMBRO DE 1951.

DIRETORIA: Alvaro de Vasconcelos — Presidente — João de Albuquerque Melo — Vice-Presidente — Luiz Ribeiro dos Santos — Secretario

Balanço em 31 de Dezembro de 1951.

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		529.230,90	
Em dep. no Banco do Brasil		1.117.888,90	
Em depósito á ordem do Superint. da Moéda e do Crédito		124.140,70	1.771.270,50
B — REALIZAVEL			
Tet. descontados	12.601.120,90		
Emp. em c/c	2.791.881,70		
Corresp. no Paiz	1.667.403,70		
Outros créditos	904.970,20	17.275.376,50	
Ivóveis		129.890,60	
TIT. E VALORES MOBILIARIOS:			
Aplic. e obr. fed. a ord. da Sup. da M. e do Cr. valor nominal de Cr$ 100.000,00 89.417,00		1.073.827,50	
Ações e debentures	934.409,70		
Outros valores		2.849.354,00	21.128.448,60
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensilios		91.267,40	
Material de expediente		37.654,50	128.921,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Redescontos semestre futuro			5.205,50
		Cr$	23.033.846,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em garantia		2.441.146,00	
Valores em custodia		2.633.504,50	
Titulos a receber de c. alheia		4.799.977,70	
Outras contas		415.000,00	10.289.628,20
		Cr$	33.323.474,70

PASSIVO

F — NAO EXIGIVEL			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de reserva		1.177.313,70	
Outras reservas		405.130,30	6.582.444,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
á vista e a curto prazo			
De poderes publi.	532.974,40		
Em c/c sem limite	1.862.976,50		
Em c/ limitadas	1.360.561,70		
Em c/ populares	2.341.298,20		
Em c/ sem juros	23.067,20	6.021.877,90	
a prazo			
de diversos			
A prazo fixo	517.762,00		
Outros depositos	17.847,50	535.609,50	
		6.557.537,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Obri. diversas	1.626.500,00		
Corresp. no Paiz	46.195,70		
Ordens de pagam. e outros créditos	7.966.368,20		
Dividendos a pagar	91.571,00	9.731.134,90	16.288.722,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Descontos do semestre futuro			162.680,20
		Cr$	23.033.846,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		5.074.650,50	
Dep. de tit. em cobran. do paiz		4.799.977,70	
Outras contas		415.000,00	10.289.628,20
		Cr$	33.323.474,70

Alvaro de Vasconcelos — Diretor-Presidente

Olivio de Morais Magalhães — GERENTE

Benedito Henriques — Contador—Reg. 20284-Crc-Pb-46

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria

ODONTOLOGIA MEDICA, ENGENHARIA, LABORATORIOS PARA HOSPITAIS, INDUSTRIAS E CLINICAS MOVEIS ASEPTICOS E INSTRUMENTAL CIRURGICOS EM GERAL. O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO, MANTEM TECNICOS ESPECIALIZADO EM MONTAGEM DE GABINETES

João Pessoa — Paraiba

Rua Duque de Caxias, 540 — Fone, 1401 — Tel. LULA

CASA SANTOS

AV. B. ROHAN, 206

Acordeões (Sanfonas) de 48, 80, 120 baixos, modêlos distintos, marcas escolhidas V. S. encontrará na CASA SANTOS por preços sem competidores

Já está em franco funcionamento o curso de acordeões (Sanfonas) "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA", Rua Duque de Caxias, 550, nesta capital sob a direção de competentes professores.

Artigos para homens e para presentes a CASA SANTOS mantem um sortimento completo pelos menores preços da praça.

Façam uma visita sem compromisso

Unico distribuidor dos afamados acordeões "VERONESE" nesta cidade e para o interior

Se V. S. deseja aprender acordeon em pouco tempo procure matricular-se no curso de Acordeon "MAESTRO JOAQUIM PEREIRA".

João Pessoa —::— Paraiba

A COMERCIO E INDUSTRIA ARAUJO S. A.

Agencia Mercedes Benz, sita á praça Alvaro Machado, 54, em João Pessoa, mantem um stock permanente de peças e acessórios para todos os tipos de automóveis. Preços especiais para os revendedores. Srs. Proprietários e automobilistas, façam uma visita a AGENCIA MERCEDES BENZ, onde tudo é vendido em melhores condições.

PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado da

TUBERCULOSE e da ASMA

Dr. José Clementino Junior

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar
Fone: 1518, consultas das 15 ás 18 horas.

SNRS. DENTISTAS

Identifiquem-se com as modernas conquistas da Odontologia

Mandem confeccionar os seus trabalhos de Bridges moveis em NOBILIUM, o material moderno que oferece as melhores condições de estabilidade

LABORATORIO NOBILIUM

Rua Nova, 200 — 6.º and. — RECIFE
Representante em JOÃO PESSOA

DR. PERICLES GOUVEIA

GENTIL DA CUNHA FRANÇA

Advogado

Av. D. Pedro II, 731 — João Pessoa - Pb.
Atende, aos sábados, em Areia

CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraiba

CLINICA MÉDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Somente ás 4as feiras, das 14 horas ás 18 horas.

ELETRICIDADE — MECANICA

Será inaugurado por todo o mês de janeiro, nesta Praça, um estabelecimento especializado na venda de material elétrico, transformadores e motores. Encarregar-se-á tambem da execução de enrolamento de motores, alternadores, dinamos, transformadores de alta e baixa tensão, montagem de grupos Diezel-Elétricos, extensão de rêde de alta e baixa tensão, instalação de luz e fôrça de prédios comerciais, industriais, residenciais e públicos. Projétos, orçamentos e assistência Técnico-Administrativa de serviços Eletro-Mecânicos. Representações e conta própria.

"TRIGEST"

O Tratamento moderno das doenças do estomago

TRIGEST — é uma maravilhosa formula do Prof. Renault, que tem suas grandes indicações no tratamento das doenças do estomago, ativando o funcionamento da vesicula, beneficiando o figado, azias, dispepsias gastrites (pyrose, sensação de fogo no estomago), enjôos, nauseas, úlceras no estomago e duodeno e etc. Tenham o seu melhor remedio em "TRIGEST".

A' venda em todas as farmácias e drogarias
Distribuidor para o Nordeste

ALANO CUNHA — Caixa Postal 788
RECIFE — PERNAMBUCO

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1415
TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S/A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL á Oleo Diesel, de fabricação ingleza, carbureto de calcio, solda eletrica, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda eletrica, ferramentas "CARBOLY" para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contem.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguezia que mantem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais eletricos e que recebeu, das praças do sul do Pais, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO— Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automoveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Crbeyler e Plimouth, como tambem, os caminhões Fargo.

AOS CRIADORES — Registam-se, atualmente, surtos de febre aftose em varias regiões do Estado. A aftose é uma doença cujos maleficos efeitos assumem maiores proporções, se a sua ocorrencia verificar-se no periodo do verão. Procurem, pois, resalvar os seus rebanhos, adquirindo vacina contra a aftose, no Departamento da Produção. Os postos agricolas de Campina Grande e Patos dispõem de estoque da referida vacina. (Divulgação da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas).

DRA. ELISABETH FIGUEIREDO DE SOUZA

CLINICA DE SENHORAS

Ex-interna da Maternidade de Afogados do Serviço de Clinica Médica do HOSPITAL CENTENARIO e do SERVIÇO DE GINECOLOGIA do prof. Monteiro de Morais

CONSULTORIO: Rua D. de Caxias n. 290. — Terreo
CONSULTAS: Das 15 ás 18 horas
RESIDENCIA: D. de Caxias, 290.

DIARIO OFICIAL

Domingo, 20 de janeiro de 1952

INDICADOR ALFABETICO

ALUGA-SE

ALUGA-SE — A casa n. 159, sita a rua Irineu Joffili desta cidade, com oitões livres, sala de jantar, quatro quartos, sala de copa, cozinha, despensa, dois banheiros, abrigo para automovel, alpendres, quintal murado e jardim. Exige-se fiador idôneo. Tratar á rua das Trincheiras n. 401.

Barragem do Marés Empregam-se caminhões

BARRAGEM DO MARÉS

Contrata-se um Jardineiro

Graça Alcançada

A. F. S. agradece a Dom Frei Vital e a São Judas Tadeu, uma graça alcançada, com promessa de publicação.

Iraci Freire agradece á N. S. de Solidão, uma graça alcançada, com promessa de publicação.

JEEP — Vende-se um, americano, ano 1947, por Cr$ ... 25.000,00. A tratar com Valdomiro, na Oficina Mecanica, situada atrás do cinema Astoria, á rua da Republica.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Consertos — Recobrimentos a couro ou percaline — Regulagem do obturador — Substituição de molas e peças — J. N. Santos — Stúdio Lyra — João Pessoa.

Otima Oportunidade

VENDE-SE — A' rua Duque de Caxias, 67, uma otima casa, toda forrada, piso de taco e mosaico, com cinco quartos, sendo um externo; três salas, cosinha, fogão, sanitario, lavanderia e deposito para carvão, alem de duas areas.

A tratar com Luiz de Brito, á rua Lorenço Fernandes, 42.

PENSÃO A' VENDA — Vende-se a pensão Gama e Melo, sita á rua Gama e Melo, 80 com otimas acomodações e bem afreguezada. Tratar na mesma.

Vende-se — Um bar e caldo de cana, bem sortidos e afreguesados, no bairro de Cruz das Armas, situados á Rua da frente, 624. Tratar no mesmo. O motivo da venda explica-se ao comprador.

Vendem-se — A Garage São José, sita á rua Amaro Coutinho n. 303, e um pequeno depósito, á rua da República n. 557. Tratar á avenida Epitacio Pessoa, 146, com Manuel Aristheu Pinheiro.

Vende-se — Uma residencia á rua José Peregrino, 177, com ótimas acomodações, terreno próprio. Tratar á avenida Epitacio Pessoa, 146, com Manuel Aristheu Pinheiro. nº 27.

Vende-se uma mercearia com um ponto de gasolina, fazendo regular movimento em ambos os ramos, em ótimo local. Casa ampla para residencia.

Tratar á av. Cruz das Armas 1173.

"AFA ESPORTE CLUBE"

A diretoria do AFA E. C. convida os seus socios em atrazo, para liquidarem os seus debitos até o dia 21 do corrente mês. Afim de evitar qualquer aborrecimento. O tesoureiro deste sodalicio está na sede do Clube diariamente das 20 ás 21 horas, para qualquer entendimento pessoal com os referidos socios.

Banco Comércio e Indústria da Paraíba S|A

Aviso aos Acionistas

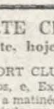
A diretoria do Banco Comercio e Industria da Paraiba S A., tendo em vista a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 19 do corrente, que autorizou o aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), convida os acionistas a exercer, dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da presente publicação, o direito de preferencia na subscrição do aludido aumento, todo de acordo com o disposto no art. 111 da lei de sociedades anonimas.

João Pessoa, 20 de janeiro de 1952.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho — Diretor-Presidente

Dr. Odilon Maroja — Diretor. Vice-Presidente

Dr. Flaviano Ribeiro Coutinho — Diretor-Secretario.



IMPUREZAS DO SANGUE!

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

"AFA ESPORTE CLUBE"

Matinée dansante, hoje

A Diretoria do AFA SPORT CLUB tem a satisfação de convidar os seus associados, e, Exmas. familias, para abrilhantarem com sua presença a matinée dançante de hoje ás 16 horas. Tocará nessa festividade um conjunto desconhecido que fará com suas músicas relembrar o carnaval de 1951.

Na portaria, os associados deverão apresentar o cartão n. I, janeiro os não associados pagarão uma pequenataxa.

A DIRETORIA

TELEGRAMA DE ULTIMA HORA

A JOALHERIA E OTICA CARIOCA, á Rua Duque de Caxias, 541, PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE, acaba de instalar modernissimas máquinas AMERICANAS para aviamento de receitas dos srs. médicos oculistas. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E OTICA CARIOCA AVIA RECEITAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente moldado aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabens os seus inumeros fregueses que já não necessitam recorrer ás praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E OTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E OTICA CARIOCA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541

João Pessoa — Paraíba

Telefone: 1799

DR. JOSÉ GRIMBERG

MEDICO DE CRIANÇAS

PEDIATRIA ***PUERICULTURA***

Doenças alergicas — Aparelho respiratorio

TUBERCULOSE NA INFANCIA — RAIO X

Ultravioleta — Infravermelho

CONSULTORIO: Praça 1817, nº 58 — RESIDENCIA: Rua Pedro II nº 162

TELEFONE: 1982

HORARIO: — Diariamente das 10 ás 12 e das 15 ás 18. Aos sabados, das 10 ás 12.

INSTITUTO MONSEHOR WALFREDO

DO PROF. NERY

Aceita alunos internos, semi-internos e externos para os cursos de Admissão (diurno e noturno), Primário e Jardim da Infancia. Matrículas abertas. Aulas a 11 de Fevereiro. Rua da Catedral, 25. Fône, 1825.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAÍBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Governo Federal

ESPECIAIS —
CE e MF ..... Limite Cr$ 200.000,00 — Até — 6% aa

POPULARES —
Até Cr$ 100.000,00 — Maximo — 5% aa

LIMITADOS —
Até Cr$ 200.000,00 — Maximo — 4,5% aa
Até Cr$ 500.000,00 — Maximo — 4% aa

PRAZO—FIXO —
6 mezes — Até 5,5% aa
12 mezes — Até 6,0% aa

AVISO—PREVIO —
60 dias ..... 4,0% aa
90 dias ..... 4,5% aa
120 dias ..... 5,0% aa

COMPULSORIOS —
Fianças ..... 2,0% aa
Garantias ..... 2,0% aa

JUDICIAIS —
Menores ..... 5,0% aa
Interditos ..... 5,0% aa

DEPOSITOS a partir de Cr$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 A'S 17, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIÃO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraíba — AGENCIA N.º 1: Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraíba. — AGENCIA N.º 2: Praça da Bandeira, 10. C. Grande — Paraíba

AGENCIAS ECONOMICAS: Bananeiras — Alagoa Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedelo e Guarabira.

PROTEJA SUA ROUPA COM O SABÃO PARAIBANO "TAMBAÚ"

Produto da Saboaria e Perfumaria Paraibana
COMERCIO E INDUSTRIA ARAÚJO S|A.
Praça Alvaro Machado, 64 — João Pessoa — Paraíba

CLUBE ESQUADRILHA "V"

Assembléia Geral Extraordinária

De ordem do Sr. Lindolfo de Carvalho, vice-presidente do Clube Esquadrilha V, atualmente em exercicio, convido todos os diretores do mesmo, para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, ás 14 horas, do dia 20 do corrente (domingo), na Séde Social do C.E.V., á Rua S. Miguel, quando serão tratados assuntos de magna importancia sobre finanças, eleição da nova diretoria etc.

Estarão sujeitos a perda de mandato os diretores que não comparecerem, na forma dos Estatutos, fazendo-se também necessária a presença de todas as componentes da Diretoria Feminina.

João Pessoa, 17 de Janeiro de 1952.

Vital Camarão da Cunha — 1.º Secretário

CECILIO PEREIRA DE MELO

Missa de 30.º dia — Convite

Enedina Gadelha de Mélo, filhos e nóras, ainda compungidos com o falecimento de seu inesquecível esposo, pai e sógro, CECILIO PEREIRA DE MELO, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 21 do corrente (segunda-feira), na Igreja de São Pedro Gonçalves, às 7 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

TTE. ANTONIO PEREIRA DE LIMA

(Tenente Santos)

Missa de 7.º dia

Maria Stella Wanderley Lima, Alvaro da Fonsêca Lima e filhos, Severina de Lima e Souza, esposa e filhos, Eulalia de Lima Varandas, esposo e filhos (ausentes), Adhemar de Lima Wanderley, Maria Esther Wanderley Nacre, esposo e filhos, ainda compungidos pelo falecimento de seu esposo, pai, sógro, cunhado, primo e avô — TTE. ANTONIO PEREIRA DE LIMA — convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Igreja das Mercês às 6 1|2 do dia 22 do corrente, agradecendo desde já àqueles que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

AOS CRIADORES — Vacinem o seu gado contra a aftose. Neste periodo do ano, essa doença assume proporções mais calamitosas, e varios surtos teem sido verificados em algumas regiões do Estado O Departamento da Produção dispõe de vacinas, devendo os criadores do interior dirigirem-se aos postos agricolas de Campina Grande e Patos. (Divulgação da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas).

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

O grandioso filme technicolor com Robert Young

NOITE DE TEMPESTADES

No Palco: Festival de Arte da Lapinha Dramatizada do Abrigo Melo Matos

ATENÇÃO: Tomem nota destas datas! dia 24... Um drama real... Sincero e religioso IRMÃOS — Dia 25... Cada Sombra Um Perigo... Cada beijo um laço a mais... OExilado

Amanhã Matinée — Diligencia de Bandidos e mais a 2. serie A GARRA DE FERRO

2. feira — a pedido geral

NOITE DE TEMPESTADE

CINE SAO PEDRO

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Fredric MARCH

CRISTOVÃO COLOMBO

Em Technicolor

Um filme histórico, sobre a vida e as grandes descobertas de Cristovão Colombo

Matinée ás 15 horas — Sencional — 2 filmes Cristovão Colombo e a 1. serie de A GARRA DE FERRO

4.ª feira — NOITES DE TEMPESTADE

5.ª feira — O General Morreu ao Amanhecer com Gary Cooper e Madeleine Carrol

Aguardem — "FRIDA" — Inicio do sensacional seriado "PERIGOS DE NIOKA

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE

Ultima exibição do soberbo filme da Universal com Jean SIMMONS

LAGO AZUL

Entre aventuras terriveis se desenrola uma historia de amor. Magistral pelicula em côres naturais.

Compl. — A VOZ DO MUNDO

Matinée ás 3 horas — VITIMAS DO JOGO com a 7. serie MARTE INVADE A TERRA

Amanhã — VENDAVAL DE PAIXÕES colorido com John Wayne